A REVERSE HAREM SERIES

THREE TRIALS

THE DARK SIDE

BOOK II

KRISTY CUNNING

READ BY HOLLIE JACKSON

THE DARK SIDE

KRISTY CUNNING

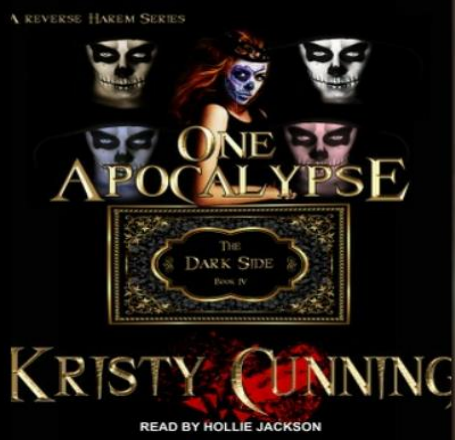
LANÇAMENTO



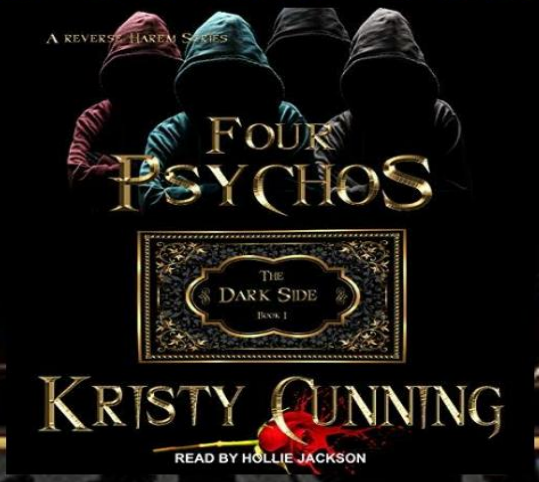


PRÓXIMOS





DISTRIBUÍDO





AVISOS

A presente tradução foi efetuada pelo grupo Keepers Oh The Book's, de modo a proporcionar ao leitor o acesso à obra, incentivando à posterior aquisição. O objetivo do grupo é selecionar livros sem previsão de publicação no Brasil, traduzindo-os e disponibilizando-os ao leitor, sem qualquer forma de obter lucro, seja ele direto ou indireto.

Levamos como objetivo sério, o incentivo para o leitor adquirir as obras, dando a conhecer os autores que, de outro modo, não poderiam, a não ser no idioma original, impossibilitando o conhecimento de muitos autores desconhecidos no Brasil. A fim de preservar os direitos autorais e contratuais de autores e editoras, o grupo Keepers Oh The Book's, sem aviso prévio e quando entender necessário, suspender o acesso aos livros e retirar o link de disponibilização dos mesmos.

Todo aquele que tiver acesso à presente tradução fica ciente de que o download se destina exclusivamente ao uso pessoal e privado, abstendo-se de o divulgar nas redes sociais bem como tornar público o trabalho de tradução do grupo, sem que exista uma prévia autorização expressa do mesmo.

O leitor e usuário, ao acessar o livro disponibilizado responderá pelo uso incorreto e ilícito do mesmo, eximindo o grupo Keepers Oh The Book's de qualquer parceria, coautoria ou coparticipação em eventual delito cometido por aquele que, por ato ou omissão, tentar ou concretamente utilizar a presente obra literária para obtenção de lucro direto ou indireto, nos termos do art. 184 do código penal e lei 9.610/1998.



STAFF



Tradução: Athenna Keepers
Revisão Inicial: Ayanna Keepers
Revisão Final: Ayla Keepers
Leitura: Aysha Keepers
Formatação: Aysha Keepers

SINOPSE

Então, marquei alguns objetivos de vida e adicionei alguns novos á minha lista.

Objetivo 05: Saia da barriga do inferno sem deixar minhas acusações ingratas morrerem.

Objetivo 06: Obter um novo nome que seja mais durão.

Objetivo 07: Pare de desperdiçar o fôlego em palestras e comece a irritar o esquadrão do inferno, toda vez que eles me irritarem. Combater fogo com fogo, Há! Outro trocadilho do inferno.

Vou acrescentar mais, porém não quero me sobrecarregar antes mesmo de terminar de checar meus velhos objetivos. Mas, falando sério, eu realmente preciso de um nome mais durão, considerando o quanto tenho que fazer para continuar salvando as minhas donzelas em perigo.

Eu provavelmente não deveria chama-los de donzelas, pois são um pouco assassinos e tudo.

Talvez eu deva acrescentar ver um psicólogo certificado do inferno na minha lista de objetivos.



Obrigada pela leitura! Bem vindo ao lado sombrio...

Desculpe. Não pude evitar.

Você sabia que eu ia dizer isso eventualmente.

Capítulo Um

Apenas uma sugestão: quando o diabo diz: "*Que comecem os jogos",* veja se você pode correr na direção oposta. Caso contrário, vista sua calcinha de menina grande. Alguém pode morrer.

"Os dez primeiros do outro lado da linha ascenderão", diz Caim, filho do diabo, ao assumir o comando. "Mesmo que todo mundo morra, se ninguém cruzar a linha de chegada, ninguém vence.".

"O diabo quer ver o que acontecerá conosco se morrermos", rosna Jude. "Tem que ser o que está acontecendo. Toda essa merda de desconhecer nossa situação era besteira.".

"Não tenho muita certeza do que estávamos pensando, confiando no Diabo," Ezequiel murmura alto o suficiente para eu ouvi-lo.

Eu me viro novamente, encontrando o diabo praticamente empolgado enquanto ele sorri tão amplamente e continua a encará-los.

"Mesmo que consigamos sobreviver a uma terra de ninguém na barriga do inferno, que residentes ou membros da realeza jamais sobreviveram, precisamos lembrar que Lúcifer construiu esse curso". Será cheio de ilusões que podem nos enviar em círculos. Nós nunca sairemos daqui se ele não quiser que nós saiamos. Gage afirma calmamente.

Isso me lembra daquele palácio e como eu continuava andando em círculos, mesmo quando passava pelas paredes. Eu não consegui sair até me concentrar neles e me zapear para eles.

Não tenho certeza do que acontece. Entre eles conversando sobre o fato de que nunca sairão da barriga do inferno e o Diabo rindo como se estivesse gostando de cada minuto disso, eu estalo.

Uma névoa vem sobre mim, e eu me afasto dos caras enquanto eles continuam a conversar um com o outro. Escorregando pelas pessoas e *através*

das pessoas, vou em direção a Lúcifer enquanto o poder ácido queima na ponta dos meus dedos, exigindo ser libertado enquanto o eco surdo do meu batimento cardíaco pulsa em minhas veias.

Os olhos de Lúcifer ainda estão olhando para a esquerda, observando os caras enquanto eles falam sobre sua destruição iminente. Cada grama de medo e pavor passa por mim, tornando-se uma força que precisa ser liberada.

Minha mão voa sem outro pensamento, e os olhos de Lúcifer se arregalam segundos antes de ele ser lançado do outro lado da sala.

Ele bate no meio da multidão antes de colidir contra uma parede, caindo no chão com um pesado som. Mas quando ele começa a rir em vez de gritar de dor, minha mão balança e abaixa lentamente.

Um sentimento doentio desliza sobre mim quando um pouco de desesperança se junta a ele. Lúcifer apenas se limpa, ainda sorrindo, completamente inalterado.

O resto da festa ficou em silêncio, todos os olhos no diabo, enquanto se preocupam com o que acontecerá a seguir.

"Alguém *realmente* não está feliz com esse percurso", diz Lúcifer em voz alta, depois ri junto com alguns outros psicopatas.

Seus olhos se estreitam enquanto um sorriso permanece em seus lábios, e ele olha em volta como se estivesse procurando por mim.

Sentindo um vazio que prova que não posso derrubar o diabo, viro e ando rapidamente de volta para os caras, nervosa de que o diabo os use para me derrotar. Assim que eu estou com eles, Jude me dá um sorriso e uma sobrancelha arqueada.

"Algum motivo em particular pelo qual você acabou de jogar o diabo do outro lado da sala na frente de todos"? Ou você é apenas suicida? Ele saberá que foi você - ele aponta.

Olho para trás exatamente quando Lúcifer previsivelmente começa a vir aqui.

"Você conhece o poder ácido que tenho que come as pessoas de dentro para fora?" Eu pergunto a eles.

"Sim", diz Ezequiel, hesitante.

"Eu não joguei o Diabo do outro lado da sala", digo enquanto Lúcifer se aproxima seu sorriso assustadoramente ampliado a cada passo que ele dá. "Eu usei o poder ácido nele.".

Jude murmura uma maldição baixinho e passa por mim, parado na minha frente quando o diabo se aproxima.

"Parece que alguém está um pouco irritado". Diga-me o que *ela* está dizendo. - Lúcifer diz a eles.

Eu pensei que Lamar era meu amigo, mas aparentemente sua principal prioridade é o diabo, o inferno com todos os outros. Mesmo que eu nunca tenha pensado que o Diabo ficaria mais intrigado comigo ao descobrir que eu tinha um sexo, tenho certeza que Lamar sabia.

Ela está dizendo que encontrará uma maneira de matar esse filho da puta do mal, se algo acontecer com vocês lá. Eu mordo me aproximando das costas de Jude.

Kai reprime algum som, e Jude sorri. "Ela diz que está arrependida", Jude mente. "Ela sabe que estava terrivelmente fora de linha, mas não tem um indicador verdadeiro do certo do errado, pois não é um ser real.".

Eu olho para a nuca dele.

"Não foi nada disso que eu disse, e uma vagina palpável me torna um ser real". Meus pensamentos e emoções independentes fazem de mim um *ser* também, mas principalmente a vagina. E é uma boa vagina, a propósito. Não é mau, apesar do voto na casa.

Eu divago quando estou estressada, ao que parece.

Gage murmura algo baixinho que eu não entendo.

"Eu tenho um sentimento que não é inteiramente verdade", diz Lúcifer, essa máscara enganadora de diversão em seu rosto. "No entanto, da próxima vez que ela quiser me atacar, diga a ela para ter certeza de que posso revidar". Sempre deve haver um equilíbrio.

Ele se vira e se afasta, e eu o viro de costas.

"Beije minha bunda". Se isso nem deixou uma marca nele, então ele tem uma vantagem muito maior do que eu. - eu retruco, me sentindo muito frustrada e lutando para controlar meu temperamento.

Quero que este lugar inteiro queime até o chão com o diabo. Ou talvez o gelo seja o contador para matar o homem que pode suportar ácido ardente.

"Você precisa se acalmar". Você não ficou tão chateada quando pensou que Manello estava tentando nos matar. - Kai diz muito perto de mim.

"Meu poder não funcionou nele, mas fluiu através de mim para atingir o diabo". Funciona apenas para protegê-los, então o que isso lhe diz? Eu rosno os olhos ainda em Lúcifer enquanto ele se senta em seu trono com movimentos preguiçosos como se ele tivesse todo o tempo do mundo para vê-los morrer.

Meus punhos estão cerrados ao meu lado, e luto para não ficar inteira. Eu quase acho que ele sabe o que eu sou e está tentando me atrair para algum tipo de armadilha.

"Você já tentou matá-lo e não funcionou". Talvez seu poder esteja tentando lhe dizer alguma coisa. Você esquece que é mais forte do que era quando tentou matar Manello. - Gage diz do meu lado, aproximando-se.

Eles estão me cercando e tentando me acalmar?

"Por que estão defendendo ele?" Eu pergunto incrédula, sentindo uma pontada compreensível de traição.

Gage realmente parece um pouco surpreso, então seus olhos se estreitam quando a raiva se instala em seus traços.

Não estou tentando defendê-lo. Estou tentando desarmar você antes que você fique inteira e ele a mate na nossa frente.

Se ele não tivesse acabado de admitir que eles só me mantivessem por um impulso de energia, eu quase pensaria que ele soa como se importasse agora.

Por alguma razão, a imitação de preocupação é suficiente para congelar um pouco da fúria ardente, e uma queimadura estranha e contente se instala no meu peito. Sem deixá-los ver seu efeito em mim, eu me viro e encaro o percurso novamente.

"Concorrentes, preparem-se!" Caim grita, parado na frente de todos.

Eu não tenho ideia do por que faço isso, mas penso em como queimei Lilith, e invoco as mesmas emoções até que suas calças... Explodem em chamas.

Ele amaldiçoa, estendendo a mão para tirar as chamas, mas suas calças caem. Ele agarra suas calças, puxando-as de volta, depois olha para os Gêmeos antes de apontar um dedo.

"Seus idiotas", ele rosna.

Seus olhos se arregalam e eles desaparecem da sala quando ele começa a persegui-los. Aparentemente, ninguém nesta sala teria um desejo de morte além dos dois. Ele desaparece também, e eu sorrio.

Bem, eu apenas causei um pequeno drama entre irmãos no inferno. Claro, é pequeno e mesquinho, mas pelo menos há alguma satisfação nisso.

Hera se aproxima e assume onde Caim parou, usando um tom que faz parecer que ela está terrivelmente entediada com toda a provação.

"Pronto, pronto, vão e blá blá", diz ela com um aceno de mão desdenhoso.

Uma luz pisca e momentaneamente me cega.

Capítulo Dois

De repente, estamos sozinhos no meio do que parece um desfiladeiro ardente. O fogo viaja em riachos, passando sobre as montanhas em frente de nós. Por outro lado, temos bosques cheios de árvores negras, cinzas e pouca luz.

À direita e a esquerda a paisagem desolada desaparece de vista. Estamos na única clareira entre as duas opções.

"Nós morremos na floresta ou no topo da montanha?" Gage pergunta, olhando para frente e para trás entre os dois.

"Pelo menos podemos ver a morte chegando se escalarmos a montanha." responde Jude.

Eu corro para o topo da montanha, olhando em volta, depois corro de volta para eles. ”Ele não disse nada sobre não desviar”. Não há regras além de terminar o percurso - digo a eles. ”Qual caminho é o fim”? Nós apenas ...

“Qualquer direção que escolhermos nos levará para o final ou em um círculo, dependendo da agenda de Lúcifer neste momento.”, Gage se intromete. “E eu tenho tentado desviar desde que chegamos aqui”. Ele bloqueou essa capacidade de alguma forma. Talvez porque estamos na barriga do inferno, isso não funcione. Quem sabe a essa altura?

“E só posso fazê-lo nesta forma, a forma em que não posso tocar em nada ou em ninguém, para poder sugá-los comigo, porque, por qualquer motivo, cada novo presente tem um lado negativo”. No entanto, eu não deveria ser um presente de Lilith, porque isso é impossível. - afirmo com naturalidade, divagando novamente.

Gage começa a subir a encosta da montanha com Ezequiel logo atrás dele.

Jude e Kai também se mexem, e eu sorrio quando ouço Ezekiel gritar com Jude.

"Realmente estou feliz por ter conseguido aquela boa noite de sono agora."

Jude murmura algo enquanto sobe um pouco mais de raiva agora. Eu apenas saio, observando-os perto da borda, certificando-me de que nada aconteça enquanto eles estão distraídos. Assim que eles alcançam a borda, eu corro lá em cima e começo a olhar em volta, inspecionando se há perigos que possam pegá-los desprevenidos.

"Eu me pergunto se posso criar armas da mesma maneira que crio roupas", digo a eles, movendo-me de um lugar para outro na borda árida da montanha na frente deles, quando eles começam a caminhar atrás de mim.

"Não arrisque", diz-me Kai distraidamente. ”Lúcifer provavelmente está assistindo todos os nossos movimentos”. Além disso, precisamos de certas armas para realmente causar danos no inferno. Acho que você não conseguirá materializá-las.

"O diabo pode ouvi-los?" Pergunto-lhe.

"Não", Jude responde. "Não, a menos que ele desça aqui."

Olho em volta, mas não vejo um buraco óbvio no ar onde antes estava a porta.

À medida que continuamos a subir, evitando o lado com a lava derretida, eu digo em tom de conversa: “Então eles se concentram nos quadruplo e estão desesperados para conhecer seus poderes”. Até acusar você de ser forte demais para estar lá em cima. No entanto, ele pareceu surpreso que você tivesse um equilíbrio.

"Eu notei isso também", me diz Ezequiel.

"Apenas curiosa, mas você acha que eles estão procurando os Quatro Cavaleiros?" Eu pergunto.

Jude bufa.

“Pensamos nisso primeiro. Os Quatro Cavaleiros foram mortos séculos atrás durante uma colisão dos dois reinos, antes mesmo de nascermos.”

responde Kai. ”Pensamos em acessar mais informações, mas mesmo se fosse isso, eles tentariam nos levar ao inferno; não nos manter fora de lá”.

Soprando com frustração, começo a dizer outra coisa, quando uma enorme criatura meio pássaro, meia cobra, rompe o lado da montanha, passando por mim com sua boca larga aberta procurando comida.

Um arrepio ondula através de mim quando a cauda escamosa termina passando por mim, e o poder pulsa de mim sem que eu sequer o convoque, enviando a cobra-pássaro gritando de dor quando suas asas se dobram durante o voo e começa a espiralar para baixo. Ele se afasta logo antes de cair e dispara na direção oposta a nós.

"Isso não foi tão legal", eu resmungo, estremecendo novamente, sentindo que preciso de um banho. "Você viu o rabo?"

Gage ri, mas todos começamos a ouvir cautelosamente a encosta da montanha, agora que sabemos que existem feras que podem atirar nela.

"Eu não sei se aquilo podia me ver, mas estou curiosa por que diabos alguns monstros me viram, mesmo que as pessoas - nem mesmo o Diabo - possam fazê-lo", declaro preguiçosamente, olhando em volta.

Ninguém oferece nenhuma resposta possível, então eu continuo falando:
- Talvez porque estejam mais mortas? Abafado naquela câmara da alma chamada garganta do inferno até que sejam as abominações que são agora?

“Talvez porque os monstros vejam as coisas diferentemente da nossa espécie. Os monstros não veem as coisas tridimensionalmente. É outro nível de visão que evoluiu em seu estado.” diz Kai, sob tensão, quando começa a empurrar uma pedra.

Gage ajuda e eles derrubam duas pedras na lava, usando toda a força para interromper seu caminho. É seguro assumir que é lava do inferno. Rapidamente, todos saltam sobre essas pedras antes de afundarem.

“Eu me pergunto se eles me veem como uma gota de tinta. A psicologia faria muito mais sentido para mim, se assim for.” observo pensativa, mudando toda a minha atitude sobre as manchas de tinta impressas nos filmes agora.

"Ou talvez eles vejam coisas em uns e zeros. Poderia ser a origem do código se um deles fosse humanoide e se soltasse na parte superior."

Aparentemente, eles acham que eu sou ridícula, já que ninguém está dignificando minhas reflexões muito criativas como iniciadoras de conversas.

Eu continuo falando, principalmente para mim mesma desde que eles pararam de responder. Falar parece me acalmar, e ainda estou um pouco furiosa com a traição do Diabo que realmente deveríamos ter previsto.

Há uma razão pela qual as pessoas dizem para você nunca fazer um acordo com o diabo.

"Por que não apenas pegar uma garota e mantê-la para aqueles momentos divertidos"? É realmente porque você é egoísta demais para gastar algum tempo com uma mulher? Você não acha que ela vale o seu tempo entre surtos de sexo sujo a quatro? - Eu pergunto, sem esperar uma resposta enquanto tento distrair minha mente.

Quando abro a boca para continuar falando, Kai responde. "Os relacionamentos são diferentes de uma experiência de uma noite. A atenção se divide quando as emoções se envolvem. Nós tentamos. Sempre há favoritos, e nenhum de nós gosta quando há favoritos, nem mesmo os favoritos."

"Isso cria ciúmes entre nós, e sempre sofremos uma perda de energia." diz Jude, olhando um pouco acusadoramente para mim.

"Bem, os favoritos mudam". Por exemplo, você era meu favorito no começo. Agora você está abaixo do Sr. Egoísta. - aponto obedientemente.

"Você nos numerou, então estou assumindo que quatro foi o melhor?" Gage medita. "Fazendo de mim o seu menos favorito, apesar da sua animosidade em relação à Kai e seus modos egoístas."

"Na verdade, você foi numerado com base na ordem em que eu te vi", digo a ele enquanto passo por uma rocha que sangra.

Sim. A rocha está sangrando. Não tenho certeza se é perigoso, mas se estiver sangrando, vou dizer que não é uma boa pedra.

Certamente não sanitário.

Ou talvez esteja no período, então suponho que pisar realmente a irritaria mais do que o habitual.

"Quando eu comecei a entrar e sair, desaparecendo da existência e voltando novamente, eu vi você", digo a Gage. ”Eu percebi rapidamente que quanto mais eu podia te ver, mais tempo levava para eu desaparecer”. Eu segui você em todos os lugares por alguns dias, mas nunca pude ver nada ao seu redor ou ouvir qualquer coisa. Foi apenas silêncio e uma âncora maravilhosamente tatuada.

Ele limpa a garganta e desvia o olhar, e eu dou de ombros.

“Minha visão logo começou a se expandir e eu vi Ezequiel em seguida”. Ele era o único com você quando se expandiu. Então Kai entrou em cena momentos depois. Por fim, pude ver a sala inteira e Jude foi à peça final. Apenas tendo contato com um ajudou meu estado de ser a crescer lentamente. Todos os quatro aceleraram exponencialmente o progresso.

Eles trocam um olhar, mas eu finjo não perceber. Eles provavelmente estão tentando detectar uma mentira ou detectar a teia manipuladora que a vagina maligna está tecendo.

“Então eu assistis você moderadamente”. Toda vez que levavam uma mulher de volta, eu desaparecia porque me recusava a assistir isso. Ficava cada vez mais difícil voltar, então eu finalmente comecei a assistir. Então me repreendi por não assistir mais cedo.

Kai bufa uma risada.

Eu continuo com a minha história, já que nunca lhes contei os detalhes do meu começo. ”Finalmente, o som veio”. Foi esmagador no começo. Os cheiros estavam logo atrás. Visão. Audição. Olfato. O toque demorou mais para aparecer. O último foi o *gosto* que se seguiu rapidamente. - digo, adicionando a última parte um pouco em silêncio.

Ezequiel se aproxima um pouco, depois faz um esforço consciente para colocar espaço imediato entre nós. Ele foi o meu primeiro gosto.

“Você ficou toda irritada por mantermos você por perto apenas para aumentar nossos poderes, mas você admite que ficou conosco para se alimentar”. Padrão duplo demais? - Jude fala baixo, sendo seu típico idiota.

Minha resposta habitual seria espirituosa e mesquinha, com partes iguais de ameaça e humor. Hoje é honesta. Também pode ser brutalmente honesta e rasgar as veias. A morte poderia chegar ao anoitecer para todos eles, depois eu por procuração.

"Vocês quatro estavam lá em cada passo do meu crescimento, até pareciam ajudar nisso". Fiquei apegada a todos vocês, infalivelmente leal, cruelmente protetora, selvagem, lasciva e tragicamente dedicada. Eu realmente acreditava que eu entraria perfeitamente em suas vidas e atenderia à sua necessidade de uma mulher para compartilhar. Por mais patético e bobo que possa parecer para vocês, foi essa fantasia que me fez voltar. E porque vocês quatro, sem saber, me salvaram por anos, fiquei em dívida com vocês em uma escala que nunca poderei retribuir. *É* por isso que eu fico por aqui. Eu poderia ceder e simplesmente desaparecer, poderia voltar quando a vida fosse muito mais fácil e menos solitária. Eu finalmente consegui te salvar, devolvendo tudo o que você me deu, apesar de seus protestos bastante extremos, então eu fico.

Ninguém diz nada por um tempo. Não é a primeira vez que tentei desnudar meu coração e alma, e depois os pedaços dele foram jogados na minha cara logo depois por eles.

É estranho que eu seja grata pela próxima cobra-pássaro que surge para acabar com a tensão estranha que nos cerca. Ela dispara, passando por mim novamente, exatamente como o último.

"Por que eles continuam atirando em mim?" Eu estalo quando aquela cauda doentia corta através de mim, a cobra-pássaro voando para longe e se afastando de nós.

Eu acho que outro deve ter avisado de alguma forma que eu chutaria sua bunda escamosa.

"Eu sou durona", eu afirmo primorosamente enquanto ando um pouco mais alto nos meus saltos fantasmas sensuais.

"Você poderia pelo menos nos dar algo bonito para olhar enquanto estamos enfrentando a morte", afirma Ezekiel categoricamente.

"Minha roupa é bonita *e* gostosa."

"É... não é do nosso gosto realmente", Kai diz.

Uma fantasia sexy de diabo vermelho do Dia das Bruxas aparece em mim, juntamente com meias arrastão vermelhas presas a cintas liga. O forcado clichê, os chifres vermelhos e os saltos vermelhos completam o visual da excursão mortal da barriga do inferno.

No início, há silêncio, depois de repente há gargalhadas, e eu sorrio para mim mesma enquanto bato minha bunda que está vestida com calcinha de renda vermelha.

"Pode ser apenas um pouco perturbador", Gage geme.

"Você queria bonita". Minha bunda em renda é tão bonita quanto pode cegar.

"Eu acho que é a vaidade dela que sempre me pega de surpresa", diz Ezekiel em uma gargalhada.

"Prefiro chamar de confiança". - aponto mais uma vez.

"Eu acho que é a ganância dela que me surpreende". Querendo todas as joias e jantares sofisticados que compramos para as outras mulheres. - Kai reflete.

"Não ganância". Não sou realmente tão gananciosa, para ser sincera. Passei cinco anos cobiçando os presentes que você deu a essas mulheres como símbolo de sua breve, mas apaixonada afeição. Elas nem conheciam vocês, mas você os cobriu com essas coisas. Eu ainda quero tudo isso. - continuo. "Mesmo se você me negar o resto da fantasia, eu ainda quero todas as coisas doces. Você pode ter salvado minha vida, mas você fez isso sem esforço. Eu certamente tive que me esforçar para retribuir o favor. Sinto que os sinais de afeição podem ser aceitos como sinais de gratidão e, em seguida, pode haver equilíbrio nas dívidas."

Ele cresce imediatamente em silêncio, e me viro para olhar para trás e ver que eles também pararam.

"Não é como se vocês não tivessem dinheiro", digo com um suspiro exasperado.

"É apenas a escolha das palavras que você usou", diz Jude, sem revelar nada com seu tom ou expressão.

Um grito lá embaixo soa antes que a terra comece a tremer com força, e Kai é lançado para o lado. Os outros gritam por ele quando ele cai em direção a um fluxo de lava abaixo de nós.

Eu corro para baixo, aterrissando na última borda antes do penhasco, e me viro bem a tempo de agarrar sua mão quando ele cai ao meu lado. Sua mão imediatamente aperta a minha enquanto meu cabelo cai ao redor do meu rosto.

A luz brilha ao meu redor, quase cegando nós dois, e eu o puxo para a borda antes que a luz desapareça e caio no chão em minha forma fantasma, meu coração batendo tão ferozmente que quase não consigo suportar, mesmo sem a gravidade me atrapalhando.

Kai está ofegando pesadamente quando cai ao meu lado e diz: "Você é muito mais forte do que parece."

Eu rio sem humor, olhando para cima, mas sem conseguir ver nada.

"Que porra aconteceu"?! Tudo o que vimos foi uma explosão de luz! Gage grita.

"Estou vivo", Kai chama. "O resto pode esperar", acrescenta, embora pareça que ele está apenas falando comigo enquanto se levanta.

Ele geme enquanto olha para todo o progresso perdido.

"Encontro você no topo. Não demore. Não quero saber o que sacudiu a terra com tanta força."

Ele me estuda por um minuto, mas eu me afasto e começo a caminhar novamente, optando por ficar com ele para que ele não seja deixado aqui sozinho.

"Você será capaz de passar três dias sem ceder à vontade de solidificar?" Kai me pergunta.

"Não. Meu nível de equilíbrio tem sua própria forma de equilíbrio, ao que parece. - respondo com um suspiro. "Quanto Lúcifer pode ver"?"

"Não tenho muita certeza, mas duvido que ele possa ver em cavernas. Você pode se tornar inteira enquanto descansam e ganham força." ele me diz. "Nós vamos ter que descansar de qualquer maneira". Este lugar vai drenar nossa energia.

"Mas vocês estarão mais vulneráveis enquanto dormem". Eu vou descansar uma hora de cada vez. Será o suficiente.

"É óbvio que Lúcifer tem interesse em você, possivelmente até sabe o que você é". Se você estiver inteira, será mais vulnerável, e você não é uma participante nos testes. Ele pode transportá-la e te executar. Você sabe que ele é mais forte, e ele pode saber uma maneira de impedi-la de escapar.

"Cuidado". Está começando a parecer que se importa, e isso entra em conflito com sua imagem egoísta. - digo, aliviando o clima.

Quanto mais eles agem como se eu importasse, mais apegado meu pequeno coração estúpido fica a eles. Como se estivesse morrendo de fome por todos as pequenas migalhas de atenção.

"Fica velho", ele finalmente diz com um encolher de ombros.

"O que?" Eu pergunto enquanto subimos mais alto na montanha, nosso ritmo acelerado para compensar o terreno perdido.

"Fica velho", diz ele novamente. "O jogo. É sempre o mesmo. A única vez que agitamos as coisas foi quando tentamos lidar com relacionamentos. Certa vez, até tentamos ter um relacionamento com quatro mulheres, e estava tudo bem. Sexo era em grupo, uma mulher de cada vez. Elas não descobriram uma a outra logo, mas quando o fizeram, as coisas ficaram ruins. É a única vez que os favoritos não importam, porque éramos todos os favoritos de alguém. Ainda assim..."

"Elas não gostaram de compartilhar o seu favorito", decido dizer.

"Sim". Elas não se importavam em compartilhar o resto de nós, mas o favorito estava fora dos limites. Até isso provou nos enfraquecer. Nosso vínculo é a única coisa que nos firma. Somos uma explosão volátil esperando para acontecer, e o vínculo é a cola que nos une, tanto individualmente quanto em grupo. Qualquer coisa que ameace o vínculo é a pior ameaça para nós.

"Que tal estarmos todos juntos no mesmo quarto com mulheres diferentes?" Eu musgo.

"Tentei isso também. Não é... não espero que você entenda, mas nos unimos ao compartilhar, e o compartilhamento apenas fortalece o vínculo. Nós não sentimos todo quando *não* partilhamos."

Aposto que as rochas sangrentas do inferno sincronizaram sua menstruação

"Eu acho que sei por que vocês estão tão mal-humorado", eu digo como se isso me ocorresse. "Vocês todos têm seus períodos mensais ao mesmo tempo."

"Eu nem tenho certeza de como responder a você quando você muda de direção abruptamente e diz coisas assim, e na metade do tempo você toma o silêncio como um sinal de humor", ele murmura, distraído.

"Episódios de raiva homicida". Luxúria incontrolável. Desejos de pizza no meio da noite... Sim. Vocês estão totalmente sincronizados como essas pedras menstruadas. - continuo.

Eu recebo o gemido de sempre.

"Quero dizer, está bem ali na palavra". *Homens* struating. Faria mais sentido definir homens mal-humorados.

"Sinta-se livre para falar sobre *qualquer* outra *coisa* ." ele resmunga. "A menos que você queira continuar ouvindo o silêncio."

"Você está apenas grunhindo e gemendo, realmente não fica tão calado." eu o informo.

Ele me dá um olhar impaciente.

Oh sim. Preciso voltar ao tópico original. "Para o registro, eu totalmente não queria que vocês tocassem em mais ninguém, e isso me fez sentir egoísta". Se não fosse pela vagina maligna que provocou todos os seus problemas, qual seria a resposta para a minha proposta? Eu pergunto suavemente, olhando para outra pedra sangrando.

Kai estranhamente entra em uma caverna, e eu sigo, olhando cautelosamente ao redor. Ele gira quando estamos no fundo. "Vire carne", ele exige.

Sim, e a luz está ausente desta vez. Acho que a adrenalina deve ter desempenhado um papel no penhasco.

"O que está acontecendo".

Minhas palavras são cortadas quando de repente ele está em mim, me beijando com força enquanto ele levanta a pequena saia frágil que nem cobre toda a minha bunda e me pressiona contra a parede da caverna.

Ele alcança entre nós e arranca o pedaço de renda, e minha respiração fica presa, forçando-me a quebrar o beijo, quando seus dedos encontram o meu clitóris. Meus olhos quase reviram, e eu agarro seu ombro, impressionada com o quão melhor é quando alguém me toca do que quando eu me toco.

Ignorando o momento terrivelmente inadequado, meus lábios encontram os dele com fome, e eu gemo em sua boca quando ele começa a trabalhar um dedo dentro de mim, seu polegar ainda trabalhando naqueles círculos incríveis na velocidade exata e a pressão perfeita.

Eu nem consigo pensar.

Ele beija todo o caminho até minha garganta, e minhas unhas cravam em sua jaqueta de smoking enquanto ele me deixa louca com muito pouco esforço. O orgasmo me atinge muito mais rápido do que sob minhas próprias manipulações.

Meu corpo inteiro estremece e ganha vida com a sensação, e eu o beijo ainda mais, precisando de mais dele enquanto aperto seus dedos, não sentindo tanto essa sensação oca.

Ele consegue quebrar o beijo, afastando-se enquanto respira fortemente e olha nos meus olhos. Ele levanta o dedo e chupa como se estivesse provando a parte mais íntima do meu corpo a partir da única parte do seu corpo que a tocou.

Meus olhos ficam nublados, e esse desejo incontrolável aumenta ainda mais como se eu estivesse presa em uma névoa.

Ele fecha os olhos como se estivesse saboreando algo divino, e minhas mãos sem pensar vão para o seu cinto, desfazendo-o agora que ele é meu. Suas mãos seguram meus pulsos, me interrompendo, e eu olho para cima para ver seu sorriso provocador.

"*Se* pudéssemos ter você, eu não seria tão egoísta". Eu garantiria que você estivesse bem saciada antes de tomar o meu, e faria você me desejar o

mais rápido possível. O fato de eu não ser seu favorito me mata. Mas por causa dessa necessidade dolorosa de ser seu favorita, eu sei que você seria o nosso fim.

Ele se afasta e começa a andar, enquanto eu tento recuperar meus sentidos. Volto à minha forma fantasma, ainda sentindo os tremores secundários do meu primeiro orgasmo que não foi auto induzido.

Quem sabia que havia vários graus de prazer assim? Apenas um gosto e estou viciada.

"Na verdade, você é totalmente o meu favorito agora." digo honestamente quando saímos da caverna.

Ele meio que geme, meio que ri, um som torturado que me enche de uma estranha sensação de realização.

Ele olha para o penhasco que contorna a pista de caminhada.

"Sou o escalador mais rápido de nós quatro", diz ele, excluindo-me desse grupo.

Obviamente, ele sabe que eu sou mais rápida.

"Será mais rápido subir", ele continua, soando como se estivesse se convencendo dessa conclusão mais do que explicando sua lógica para mim.

Ele começa a subir e eu faço uma pergunta razoável. "E se uma daquelas cobras-pássaros disparar e te derrubar? Eu poderia realmente subir um nível muito alto com essa primeira captura fabulosa, mas não tenho tanta certeza se queremos ver se sou uma maravilha de um hit ou não".

Ele amaldiçoa e ri ao mesmo tempo, forçando seus músculos enquanto se levanta cada vez mais rápido.

"Suba atrás de mim vários metros abaixo. Eles parecem mais atraídos pela sua presença", diz ele.

"Você esqueceu meu medo de me agarrar a uma montanha"? Eu ia zapear quando você se aproximasse.

O chão ronca e eu começo a subir imediatamente. O estrondo muda e, como se estivesse machucado, a cobra-pássaro dispara através de mim em vez de derrubar Kai.

Kai solta um suspiro trêmulo quando *a cauda* escamosa - *as caudas são as piores absolutas* - termina deslizando através de mim.

"Como você é meu favorito e me deu o meu primeiro orgasmo verdadeiro, eu vou aguentar", eu resmungo, fechando os olhos quando começo a subir devagar, sem realmente precisar me preocupar em cair, desde que eu não olhe para baixo.

Sua risada masculina e relutante acompanha seu gemido habitual.

"Vou precisar que você pare de falar sobre isso, porque estou duro como pedra, e você não tem ideia da tentação contra a qual estou lutando."

"Minha vagina maligna está impressionada com seus poderes de tentação", eu brinco.

Mais duas cobras passam por mim antes de chegarmos ao topo. Eu tiro o resto do caminho lá, uma vez que Kai me diz que ele está no limite.

Os outros três homens se levantam de seus assentos no chão, e Ezequiel gesticula sombriamente para a próxima etapa do julgamento.

Uma tundra do fogo do inferno nos espera, estendendo-se tão longe quanto os olhos podem ver.

E não há como atravessar.

Capítulo Três

"Podemos voltar para a floresta, mas isso vai nos exaurir, e quem pode dizer que não encontraremos a mesma coisa do outro lado?" Ezequiel pergunta, frustrado.

Olho para fora, apenas vendo a floresta negra atrás de nós e nada além dela. Estou assumindo que esse é o truque do diabo.

"Então, esperamos um presente de uma das crianças, em outras palavras", diz Jude com um suspiro irritado.

Vou para a beira do lago ardente, curvando-me. Minha mão simplesmente passa pelas chamas, e tento pensar no poder que invejei tão imensamente que Lilith exercia.

Ele bateu em mim com uma presença tão avassaladora antes de secar temporariamente o lago de lava então.

"Eu não sou voluntário para participar dessa vez", diz Kai amargamente. "Eu fui o último sacrifício."

Jude amaldiçoa, movendo-se para a borda como se ele fosse fazer a mesma coisa estúpida que Kai fez no último julgamento.

"Pare!" Eu grito, e ele faz, mas apenas por pouco.

"E se eu puder duplicar o que Lilith fez"? Eu me lembro do poder. Eu gravei o sentimento.

"Gravou o sentimento?" Gage pergunta.

Eu concordo. "Foi assim que aprendi a fazer as coisas. Eu registro os processos em minha mente, como a questão de roupas no começo. Eu separo os poderes mais tarde. Porque estou ficando cada vez melhor desde o meu último nível."

"Lilith tem muito mais poder do que você", Kai decide apontar.

Uma onda de inveja toma conta de mim novamente. Estou assumindo que ela fez algo comigo quando esse poder passou por mim, porque eu realmente a odiava desde então.

"Só por isso, você não é mais meu favorito". Ele volta a ser Ezequiel.

As sobrancelhas de Ezequiel levantam, ao mesmo tempo em que Gage pergunta: "Como Kai se tornou seu favorito quando ele era o menos favorito?"

Como já substituí a calcinha rasgada por uma réplica exata do Kai pré-bárbaro, não há evidências de nosso desvio.

"A parte mais importante com a qual você deve se preocupar é o fato de que você é o único que *não* é meu favorito." digo a ele, irreverentemente, estudando o lago de fogo um pouco mais intensamente.

Meus olhos se fecham quando me lembro daquele dia, deixando claro. Separo cada parte complexa do poder, tentando ao máximo ver se consigo duplicá-lo.

"Algo que você gostaria de explicar?" Jude questiona, me distraindo apenas brevemente quando meus olhos se abrem para vê-lo olhando ansiosamente para Kai.

"Kai mostrou gratidão". O resto de vocês realmente pode ter uma lição. - eu os informo distraidamente.

Ezequiel apenas ri e se afasta. Gage revira os olhos. Jude é o único agindo como se estivesse chateado agora.

O chão ao nosso redor começa a tremer, e os caras ficam em silêncio enquanto tremem cada vez mais.

"Por favor, me diga, porra, que você está fazendo isso", diz Gage em um suspiro silencioso.

Algo está saindo de mim, mas com certeza não estou sacudindo o chão.

"Eu não", eu gemo.

Assim que eles começam a se esconder, um besouro maciço sai do lago, medindo pelo menos vinte metros enquanto flutua sobre a superfície ardente. Com espumas saindo da boca ele range os dentes tortos e pontudos perto de Gage.

Um besouro que gosta de fogo do inferno em vez de queimar? Não, obrigada.

Gage se vira e, no instante seguinte, sua mão dispara. O besouro congela e Gage se lança, conectando-se à perna do besouro que ele segura com as duas mãos.

Um grito rasga no ar quando o corpo maciço do besouro começa a murchar, a luta lentamente deixando a fera.

"Pare!" Eu grito, e Gage faz, olhando para mim como se eu fosse louca.

"Podemos atravessar. Está subjugado com o que você acabou de fazer, está fazendo com que pareça uma fruta podre, mas ainda está flutuando."

Os caras trocam um olhar e logo começam a subir. Kai é o único que restou em terra, e ele chuta o pé com força, derrubando o besouro de volta ao fogo do inferno.

Então ele corre e pula. Jude pega a mão dele, puxando-o para cima. Eu me levanto vigiando a frente, e lentamente flutuamos pelo fogo. O corpo do besouro escapa das chamas, nos mantendo longe de danos.

Existe corrente suficiente para nos arrastar lentamente na direção certa.

"Como você passa por um lago intransitável sem um presente consequente dos filhos do diabo?" Ezequiel pergunta enquanto se deita.

"Você feriu o monstro da barriga do inferno apenas o suficiente para montá-lo na corrente premeditada", responde Jude, olhando para Gage enquanto ele aperta e abre os punhos, ainda ligado ao que quer que ele tenha feito.

"Enigmas", Kai afirma categoricamente.

"Os enigmas são sutis?" Eu peço um suspiro. "Eu esperava que uma voz ecoando assustadora aparecesse e nos fizesse perguntas que precisávamos acertar antes que pudéssemos passar para a próxima fase."

Ezequiel bufa enquanto joga a jaqueta do lado do besouro. Vira cinzas instantaneamente quando atinge as chamas.

"Por que eles devem complicar demais essas coisas"? Como sabemos quando há um enigma ou apenas um obstáculo? Eu pergunto. "Lamar disse que os enigmas seriam os mais importantes".

"Eles serão". Eles serão o truque para a vida ou a morte, claramente. - diz Jude, gesticulando para o besouro debaixo de nós e olhando para mim como se eu fosse um idiota.

"Nesse caso, eu realmente espero que você tenha idade suficiente para ser sábio e não apenas paranoico, para que possamos ver os enigmas antes que seja tarde demais na próxima vez". - digo a ele, um sorriso de merda no rosto.

Ezekiel ri quando se deita, colocando o lado dele contra o meu enquanto desabotoa sua camisa. Felizmente, não sinto uma vontade avassaladora de me tornar inteira.

Estou ficando melhor nisso.

Gage joga fora os mesmos itens desnecessários, mas ele também tira a camisa, deixando o tanquinho delinear seu corpo.

"Qual é a maneira de Hera entregar presentes?" Eu pergunto a eles, já que não há mais nada a fazer além de conversar.

"Ela tira algo de você antes de lhe dar algo em troca", responde Kai de algum lugar. "Você não tem voz no que ela aceita."

"Adorável". Vamos torcer para que ela não ajude, porque acho que não gostaria do que ela queria de você.

"Esse é mais o estilo de Caim". É por isso que ele não nos ajuda. Ele prefere receber algo em troca de sua ajuda, e geralmente é um favor sexual. Você já nos viu com homens? Gage aponta.

"Os gêmeos?" Eu musgo.

"Uma versão fodida de yin e yang com seu próprio toque", responde Ezekiel. "Eles podem machucá-lo ou permitir que você os foda". Depende do curso de ação que eles usaram da última vez. Você está sempre jogando com dor agonizante ou possível prazer quando lida com eles.

"Eles não têm preferência sexual, mas, novamente, nós temos", ressalta Kai. "É por isso que Lilith e Hera são as únicas a se aproximam de nós."

"Então Hera se aproximou de você?" Eu pergunto, tentando não parecer tão preocupada quanto me sinto.

"Ela tentou no início do primeiro julgamento". Lilith a interceptou. - afirma Jude, olhando na nossa frente como se estivesse procurando um fim à vista.

"E Manello?" Eu pergunto quando fica quieto.

"Nenhuma pista". Eu nunca ouvi alguém falar sobre ele ajudar alguém antes. "Gage diz com um encolher de ombros".

"Eu sei que vocês provavelmente não estão cansados, mas agora seria um bom momento para tirar uma soneca". Este lago é grande e, na velocidade que vamos, vamos andar por um tempo. Eu assumirei a guarda. - digo a eles.

Kai fica sem camisa e cai no sono. Eu me pergunto como os quatro pensaram que botas de combate eram calçados aceitáveis para um smoking.

- Você deve tocá-la toda vez que dorme? Você tem tendência a formar hábitos, Sr. Mamilos - Jude diz secamente, com os olhos em Ezequiel.

"Eu só tenho um descanso real ao lado dela, então, se eu vou tirar uma soneca quando não estiver realmente cansado, será um inferno de uma soneca poderosa para me recarregar completamente." responde Ezekiel sem pedir desculpas.

"Um ponto para a 'vagina do mal'". digo provocadora para Jude, segurando meu dedo indicador em uma mão e um O com a outra para indicar a pontuação.

Jude parece que está tentando não sorrir, o que o irrita ainda mais, aparentemente, já que ele imita o movimento de me estrangular antes de virar e me chamar de alguns nomes caridosos, mas muito criativos.

Eu dou-lhe um olhar sério.

"Ele só está bravo porque me odeia tanto quanto gosta de mim, e como ele não quer gostar de mim, ele tenta me odiar um pouco mais". - digo enquanto Kai se estica ao meu lado, seu corpo roçando o meu.

Gage e Jude sentam na minha frente como se fosse um impasse, e eles olham para Kai como se ele fosse um novo traidor para a causa deles.

Eu levanto dois dedos enquanto murmuro.

Ambos olham para mim.

É adorável, realmente. Pelo menos nesta forma. Eu acharia menos adorável e mais aterrorizante se eu pudesse sentir fisicamente o verdadeiro poder de um batimento cardíaco acelerado.

Kai apenas sorri, mesmo enquanto mantém os olhos fechados. Como se ele conhecesse a troca silenciosa acontecendo sem vê-la. Ezequiel já está dormindo, respirando uniformemente enquanto seu rosto permanece relaxado.

Gage olha um pouco ansioso, como se estivesse com ciúmes da paz óbvia no rosto de sono geralmente torturado de Ezequiel.

Ele pisca e desvia o olhar, com o queixo fixo enquanto olha para o lago. Jude continua a fazer um buraco em mim com seu olhar.

"Eu sou todos os seus tipos, realmente, menos a preferência na cor do cabelo". Eu não tinha controle sobre isso. Estava lá quando cheguei aqui. Mas todos os seus desejos, vontades, necessidades... tudo. Estou moldada às suas especificações, porque a única coisa no mundo que eu conhecia era todos vocês. Aprendi o que gostam e se tornou parte de mim. Isso me moldou como a pessoa que sou agora, porque eu estava aprendendo quem diabos eu era na época. Se culpe por todas as coisas que você não gosta.

Um estrondo sonolento de risadas desliza para fora de Kai quando seu corpo começa a relaxar.

"Kai ama a perseguição e está sempre desesperado para fazer com que alguém que o odeie repentinamente o anseie". - digo com um encolher de ombros. "Ele quer infectá-los com seu feitiço inebriante que ele pode tecer quando realmente quiser."

Outra risada sonolenta é a resposta a isso.

"Ezequiel é o mais desesperado pela paz, como se seus pesadelos fossem duas vezes mais terríveis que todos os outros. Não sei como eu fiz isso. Eu esperava que sua parte favorita fosse o fato de eu realmente querer meus mamilos adorados."

Jude arqueia uma sobrancelha para mim.

"É verdade", eu continuo sem desculpas. "Gage quer um quebra-cabeça que ele não possa desvendar tão facilmente. Ele quer ser surpreendido e está cansado de todas as variáveis previsíveis. Ele está faminto por um desafio. Ele

admitirá se você perguntar a ele o quanto ele está realmente gostando do fato de que ele não sabe se vai morrer ou viver no final desses testes."

A mandíbula de Gage mói, mas ele sorri enquanto irradia raiva.

Jude olha para ele e depois para mim. "É por isso que você é tão perigoso, *comoara trădătoare.* Nos dar exatamente o que sempre sonhamos, além de uma chance de nos fortalecermos? Quando algo parece bom demais, sempre há algo realmente desagradável que você não vê até que seja tarde demais."

Ele se vira, de costas para mim antes de se deitar. Seus olhos estão fechados e ele propositalmente fica a centímetros de mim, não me tocando.

"Eu já te disse que minha bunda em renda é a coisa mais bonita que você já viu". - eu brinco.

Ele faz um som de frustração, mas aparentemente vou conseguir a última palavra.

Estou um pouco curiosa com o quão bonita Hera deve ter sido, como Helena de Tróia, por ter inspirado uma guerra entre duas nações, quando eu não conseguia sequer fazer um homem desmoronar diante de mim.

É claro que isso me deixa com inveja. Suspiro. Eu ainda estou culpando Lilith por isso.

"Ezequiel foi meu primeiro beijo", decido dizer, olhando para baixo e vendo Kai dormindo pacificamente. "Kai foi meu primeiro doador de orgasmo". - eu continuo.

A mandíbula de Jude aperta , enquanto Gage resmunga e amaldiçoa. Eu sorrio

"Não se preocupem, ele apenas usou os dedos". Ele não desistiu da vagina nefasta. O que quero dizer é que parece que estarei ficando com poucas estreias em breve, na velocidade que vou. Vocês, rapazes, não venham chorando para mim quando perderem todos os primeiros por serem idiotas completamente irracionais.

Gage faz a mesma coisa mesquinha, recusando o bom sono oferecido pelo portador da vagina sem nenhum custo de admissão.

Ambos me ignoram, porque realmente não gostam de discutir tanto quanto eu. Eu poderia literalmente apontar a lógica para eles o dia todo.

Cercado pelos quatro caras que facilmente fecham os olhos na minha presença, dispostos a colocar a vida em minhas mãos, mas completamente relutantes em admitir teimosamente que confiam em mim, olho para o lago ardente.

Na verdade, é meio que bonito quando você supera a parte perigosa. Além disso, desde que você não se importe com as ocasionais ataques de pássaros- serpentes flutuando por você.

Eu retiro. Não é bonito. Na verdade, estou tentando muito fazer com que isso não seja tão desolador quanto sabemos.

Com todos eles calados, sem brigar ou brincando comigo como uma distração, a realidade de nossa situação afunda e cresce rapidamente.

Não posso ver terra de nenhum lado agora. O crepitar do lago e o fogo cuspidor que assobia quando ele atira muito alto não emitem exatamente uma melodia reconfortante.

Estou tão alerta que é bom que eles não possam me sentir andando para inspecionar cada som ou cheiro.

Gage de repente se move e toca meu joelho com apenas as pontas dos dedos, sem emitir nenhum som ou olhar para mim.

Os olhos de Jude estão abertos, olhando para mim antes de desviar o olhar para os dedos que Gage deixa lá, seu corpo relaxando enquanto os formigamentos o acalmam. Pelo menos eu assumo que são os formigamentos.

Os olhos de Jude se estreitam em desafio, como se estivéssemos em uma guerra e esta seja uma batalha crucial.

Obviamente, eu digo a palavra "*Três*" antes de levantar o mesmo número de dedos e balançar as sobrancelhas para ele.

É claramente o curso de ação mais maduro.

Ele não acha isso tão divertido quanto eu.

"Foi o dobro que você me chamou de *comoara trădătoare.* O que isso significa?" Pergunto-lhe.

Ele segura meu olhar por tanto tempo que acho que ele não vai responder.

Assim que ele fecha os olhos, ouço as palavras que são quase sussurradas.

"Tesouro traiçoeiro."

Capítulo Quatro

”Eu juro, nunca quero ver outro maldito besouro enquanto viver”. murmuro baixinho.

O que pode demorar até uma hora a partir de agora, pelo que sei.

Estamos presos em cima dessa coisa fétida há mais de dez horas. Finalmente. Possivelmente até mais. Apenas flutuando no fogo. Se minha bunda fosse capaz de sentir alguma coisa dessa forma, ainda estaria entorpecida.

O lado positivo é que três em cada quatro homens tiveram um descanso proativo antes de o segundo dia começar da mesma maneira que o primeiro dia terminou.

Jude é o único acordado. Ele nunca dormiu tão profundamente quanto os outros três, e tenho certeza de que ele se ressente de todos por terem dormido tão bem. E ele se ressente de mim pelo meu vodu malvado da vagina.

Meu canto leva todos os garotos para a soneca... Sim, não é assim que a música vai. A música é muito mais sexy, mas os mendigos não podem escolher.

Eles são uma plateia difícil, então eu ganho as pequenas vitórias que aparecem.

"Porra, finalmente", diz Jude, chamando minha atenção.

Vejo terra cinzenta com nada além de uma sombra atrás dela, quase como se houvesse uma segunda foto fora do quadro, e por um segundo fico aliviada, até ver uma garota e um cara levantando arcos e lançando flechas.

"Vamos lá!" Jude grita quando eu pulo de pé.

Antes que eu possa reagir, ele vira no ar, pegando as duas setas velozes e aterrissa agachado no besouro.

Ele joga casualmente uma flecha para Ezequiel quando ele pousa ao seu lado, e os dois jogam as flechas com tanta força que elas se arrastam pelo ar em um borrão de velocidade.

Ambos os arqueiros caem no chão, às flechas saindo de suas gargantas enquanto seus corpos convulsionam.

"Eles poderiam ter continuado, em vez de confundir vocês com vulnerável nas costas de um besouro, e eles teriam sobrevivido". - afirmo, como se precisassem de um lembrete do óbvio.

"Dependendo da capacidade de curar, eles ainda podem sobreviver se os deixarmos". - Jude me diz.

É melhor ficarem mortos.

"Isso significa que você vai dar o seu soco na morte de cinco dedos para garantir que eles não nos persegam e tentem nos matar novamente?" Eu musgo.

Ele me dá um olhar irritado.

"Você realmente acabou de fazer isso?" ele pergunta incrédulo.

"O que"? Use sua banda favorita para nomear seu poder de Hulk Smash and Decay? Sim, sim, eu digo - digo muito a sério, segurando seu olhar como se houvesse um desafio para ver quem o segura por mais tempo.

Ele quebra nosso olhar primeiro, e Kai sorri, embora pareça distraído.

"Bem". Isso é certamente problemático. - anuncio zangada quando vejo o que tem a atenção deles.

Quanto mais nos aproximamos, mais alto é o sinal revelador, fazendo-nos ver a ilusão de ótica de maneira diferente. Não é mais um trecho de lago que estamos vendo. Há uma queda maciça abaixo antes de se nivelar, e estamos vendo dois níveis de fogo agora.

A adição mais recente é uma cachoeira maciça e ardente da qual estamos nos aproximando rapidamente, e há cerca de trinta metros de distância desde o início do fogo até a terra à nossa frente.

O inferno é realmente péssimo.

"Até onde vocês podem pular"? Porque isso é um pouco difícil para mim, mesmo nesta forma. - digo cautelosamente, meu coração começando a martelar agora.

Gage olha em volta como se estivesse procurando algo, enquanto Ezekiel me responde.

"Não podemos dar esse salto."

Nenhuma terra está do nosso lado, não nos dando outra opção, pois estamos cercados por lava do fogo do inferno. E essa cachoeira é cinco vezes o tamanho das Cataratas do Niágara de largura.

A queda não é tão íngreme - talvez quinze metros -, mas não há como o besouro não submergir com todo esse peso, mesmo que consigam ficar nele durante a queda. Eles nunca sobreviverão às queimaduras do fogo do inferno.

E o diabo vence.

"Agora seria um bom momento para descobrir o enigma mais cedo". - digo a eles, agitando freneticamente os braços, como se isso adiantasse alguma coisa.

"Como você atravessa uma passagem intransponível em camadas de chamas da porra da morte sem cair ou pular no fogo, quando não há escapatória óbvia ao seu redor?" Jude pergunta com uma respiração irritada.

"Eu odeio esse enigma", aponto, não tendo minha própria ideia genial desta vez.

"Jude e eu podemos jogar outro mais longe", diz Gage, quebrando o pescoço para o lado. "E também podemos pular mais longe."

"Obviamente, esse é o plano Z. E qual é o plano A até Y?" Eu pergunto razoavelmente, sabendo que ele não pode estar sugerindo isso como algo além de um último recurso.

Eles me ignoram, e eu ignoro a borda da queda de *fogo* que estamos chegando cada vez mais perto. Ok, então talvez eu realmente não ignore isso. Na verdade, tem mais da minha atenção.

Este não é o momento para esse inseto acelerar. Na verdade, este é o pior momento possível para finalmente parecer que está viajando de automóvel.

Quando eles continuam se encarando como se estivessem calculando a probabilidade de sobrevivência e considerando esse plano ridículo como seu verdadeiro curso de ação, eu jogo minhas mãos para cima.

"Essa não pode ser a resposta certa para o enigma". - eu grito para eles.

Lembra-se do que eu disse sobre a queda ter 15 metros? Eu estava muito enganada com esse cálculo.

Quanto mais nos aproximamos, mais percebo que minha percepção de profundidade foi magistralmente enganada.

Essa queda agora parece interminável antes de voltar a subir.

Maldito seja o Diabo e suas ilusões.

Não me preocupo em cair de uma cachoeira mais do que cair de uma montanha. E eu fecho meus olhos, porque se eu não posso vê-la, então ela não existe.

Também posso ignorar o rugido das cataratas, que parece apenas aumentar o drama da terrível situação.

"Não vejo outra opção", diz Kai, como se estivesse frustrado e furioso. "É melhor você me jogar mais longe do que qualquer coisa que você já jogou em sua vida", ele diz a alguém. "Porque eu levanto primeiro."

Meus olhos se abrem quando eu olho para eles, mas eu não grito nada, porque com certeza não quero distraí-los quando Gage já está segurando Kai, girando-o como um pai brincando com o filho pequeno.

Não estou vendo por que esses masoquistas acham isso divertido agora, porque meu estômago está na minha garganta, aterrorizada, uma mão vai escorregar e Kai poderia ser jogado pela superfície mortal.

Apenas a imagem e o medo disso me convenceram de que são sociopatas. É sempre o que você menos suspeita.

A cerca de três metros da borda, ele lança Kai, e Kai ele percorre a enorme distancia.

Observo com a boca aberta, enquanto Jude segura Ezequiel, preparando-o para o mesmo destino. Meu coração está apertado, vendo Kai voando e Ezequiel se preparando para fazer o mesmo.

Kai cai com um estrondo do outro lado, saltando com tanta força e saindo de vista.

Antes que eu possa gritar por ele, minhas palavras são roubadas enquanto eu fico congelada e vejo Ezequiel seguindo mais rápido pela mesma distância.

Meus olhos estão saltando em todos os lugares quando Jude e Gage disparam para a traseira do besouro e entram em uma posição de lançamento enquanto olham para frente.

Olho para Ezequiel pousando com a mesma severidade, rolando para a terra sombria escondida de nós entre o lago ardente que está chegando a um fim abrupto.

Assim que a ponta do besouro chega à beira da cachoeira, eu me viro a tempo de ver Gage e Jude passando por mim, com determinação em seus olhos enquanto eles passam por mim em um borrão.

Eu giro com eles quando eles passam, vendo como tudo parece acontecer em câmera lenta. Eles correm até a última ponta do besouro que conseguem alcançar antes de saltarem o máximo que podem.

Para um agonizantes dez segundos, tenho ataques cardíacos repetidos.

Jude mal consegue atravessar, e ele imediatamente se levanta para poder virar a tempo de ver as pontas dos dedos de Gage apenas roçarem na borda uma fração de segundo tarde demais e centímetros muito curtos.

Os olhos de Gage se arregalam quando ele cai de costas, alcançando as mãos que tornam mais uma fração de segundo tarde demais para agarrá-lo. A resignação é dolorosamente imediata em seus olhos, e seu olhar duro fica frio quando ele cai impotente em direção ao lago. Meu coração bate mais forte quando eu pulo pela borda, mergulhando para ele, me aproximando mais para recuperar o chão.

Nossas pontas dos dedos mal tocam, e eu me viro inteira, agarrando-o enquanto a luz explode de mim novamente.

Nenhuma força magnífica nos salva quando eu grito o mais alto que posso, implorando por um milagre de algum tipo para impedir que isso

aconteça. Fico inteira, sabendo que essas chamas não passarão através de mim assim.

Mas eu não ligo. Recuso-me a deixá-lo morrer sozinho, enquanto grito e sinto as lágrimas correndo pelos lados dos meus olhos.

Uma videira bate contra nós, e tento agarrá-la, sem ter ideia de onde veio. Segundos depois, um corpo dispara por mim e Ezekiel vira de cabeça para baixo, estendendo a mão e agarrando Gage pelo pulso.

Nossas mãos são violentamente arrancadas quando eu continuo caindo e ele para abruptamente.

Gage está pendurado acima de mim, segurando Ezequiel, e Ezequiel segura a videira com a outra mão enquanto eles balançam sobre o lago.

"Porra, se torne fantasma!" Gage grita comigo quando a luz continua a irradiar do alto.

Eu imediatamente perco a minha carne e volto para o topo da borda do penhasco, onde os outros dois estão olhando.

Então eu desmaio quando essa luz estranha desaparece do céu.

Mesmo que eu não consiga sentir minhas pernas dessa forma, elas ainda cedem. Eu não suporto. Sinto que todas as emoções que tenho foram colocadas no espremedor e fervidas na mistura de uma bruxa sádica. Eu apostaria que a bruxa sádica fez um acordo com o Diabo por seu poder, porque estou culpando-o por tudo agora.

Olho para o comprimento do meu corpo quando Kai se vira e relaxa a me ver. Jude tem um lampejo de alívio em seus olhos antes de se virar e olhar por cima da borda novamente.

“Ninguém morre”. Eu decidi que não posso sobreviver a isso. - digo quase sem fôlego, embora não tenha respirações reais dessa forma.

Ezequiel se ergue do outro lado, sorrindo para mim como se estivesse se divertindo.

"Você resolveu o enigma", ele me diz. "E bem a tempo."

"O que? Quando?" Eu pergunto, sentando-me devagar enquanto Gage se levanta e cai de costas, respirando pesadamente enquanto esfrega o rosto com as duas mãos.

"Videiras gritando", Jude afirma categoricamente, gesticulando ao nosso redor.

Pela primeira vez, percebo o fato de que existem muitas videiras pretas e largas ao nosso redor, penduradas nas árvores cinza que vimos no início. A maioria das videiras varia em espessura de uma a dez polegadas. As videiras grossas superadoras são definitivamente as mais assustadoras.

"O que é uma videira gritando?" Eu pergunto, me perguntando como diabos eu não vi uma floresta cheia de trepadeiras que caem sobre essa borda e se penduram no comprimento da cachoeira.

Eu deveria ter notado uma floresta inteira de árvores negras.

"As videiras crescem mais próximas de uma fonte de fogo", diz Kai, enquanto levanta uma das videiras e a sacode. ”E se você gritar alto o suficiente, isso as força a reagir”. Você respondeu ao enigma quando gritou como uma banshee, e a floresta apareceu.

"A resposta é gritar pelas únicas videiras por tempo suficiente para abranger a profundidade das entranhas do diabo", finaliza Ezequiel.

“Os intestinos”? Estamos fora da barriga? Eu pergunto esperançosamente.

"Estou apenas voltando ao ciclo”, diz Kai. ” Parece que estamos dando voltas. Logo estaremos no topo novamente, no lado oposto da floresta que originalmente decidimos pular. ”

Claro que estamos. Por que pularíamos pelo menos uma opção de morte?

"Esse é um enigma terrivelmente furtivo, porque se não podemos ver a floresta antes de respondermos ao enigma, como sabemos que a floresta faz parte da resposta sem o conhecimento prévio do curso?" Eu pergunto incrédula. “O que vimos através daquela parede após a abertura foi uma tundra plana e ardente. Acabou sendo o pequeno gulley em que começamos, e nem mesmo uma grande parte do curso. Era tudo uma ilusão pensar que conhecíamos o curso.”

"Vimos à floresta no começo". Essa foi à pista para a nossa resposta, porque para terminar o percurso, você precisa completar todos os obstáculos. - diz Kai com um encolher de ombros.

Ezequiel solta um grito aleatório, assustando meu coração já traumatizado, e a videira em sua mão bate como um fio exposto cheio de eletricidade.

"A vinha mais próxima de você sempre reage da maneira mais selvagem". - Jude diz calmamente.

"Você enviou toda a horda de trepadeiras perto da borda da floresta sobre o penhasco, porque seus gritos foram tão altos e ecoavam ao redor". Era quase como se você soubesse a resposta sem perceber. - acrescenta Kai.

"Não", eu confesso, levantando um dedo para corrigi-lo. "Isso me aterrorizou até a morte". Por isso eu estava gritando. Aparentemente, sou uma gritadora em pânico quando vejo alguém cair para uma morte ardente.

Gage ri baixinho, ainda olhando para o céu e deitado de costas.

"Para constar, esse era um plano horrível". Você certamente não está mais perto de ser meu favorito agora. - eu falo nervosamente para Gage.

Um pouco de riso relutante segue isso quando todos nos voltamos para enfrentar a floresta. O ponto mais alto da sobrevivência de algo que parecia impossível agora é eclipsado pela floresta escura que cresce tão escura que não conseguimos ver mais de três metros à frente.

Meus olhos vão para os arqueiros esquecidos que agora estão cobertos de trepadeiras e sendo tratados como se fossem oficialmente parte da floresta.

"Pelo menos agora eu sei por que eles estavam tentando nos matar, em vez de apenas correrem juntos". Eles precisavam de um besouro para atravessar uma corrente de fogo. Eles poderiam ter disparado uma flecha com corda. Mas como eles planejavam remar é um mistério. - digo enquanto olho para os caras.

Eu acho que Ezequiel me dá uma risada de pena, mas os outros apenas começam a andar na floresta.

"Estou quase certo de que este foi o ponto de partida", diz Gage, apontando para os dois arqueiros caídos. A floresta os engoliu como se os considerasse parte dela.

"Acho que não são muito bons em enigmas". - afirmo distraidamente.

Eu sou a única que pode ver, aparentemente, uma vez que entramos no meio dela.

Minha visão noturna não é grande, mas posso ver em tons de cinza aqui embaixo, enquanto eles tropeçam no caminho. A única pessoa que não pode tropeçar é a única que pode ver.

Irônico, hein?

Jude segue bem atrás de mim, como se pudesse ver meu esboço e estivesse me usando como orientação. Eu passo por uma árvore e ouço um grunhido alto quando ele corre direto para ela.

Eu sorrio quando ele me amaldiçoa.

Aparentemente, ele é glutão por punição porque fica atrás de mim novamente.

"Você pode ficar inteira por um tempo aqui". Ele não pode vê-la. - diz Gage enquanto se aproxima do meu lado, tropeçando um pouco.

Instantaneamente virando inteira, minha mão se lança e agarra a dele como se eu o estivesse impedindo de cair, embora ele não precise da minha ajuda. O contato físico é tão bom depois de vê-lo quase morrer na última vez em que o toquei.

Ele aperta minha mão por um segundo um pouco mais ou menos, quase um tipo desesperado de agarrar-se, então a deixa cair e segue em frente, sentindo o caminho enquanto ele consegue se afastar de mim.

Pelo menos eu posso ver com meus próprios olhos que ele está bem. E mesmo em carne, eu ainda tenho uma visão cinza. Não vejo muito à frente, mas pareço ter melhor visão do que eles.

"Precisamos de um pouco de luz", reclama Ezekiel.

Sentindo a energia mexendo em mim, testo meus poderes em toda a forma. Ainda não consegui fazer isso, pois apenas comecei a alcançá-lo. Talvez

seja toda a adrenalina que esses malditos testes estão bombeando através de mim depois do meu aumento de nível.

Com um empurrão forte, o poder ácido explode na videira que pego. Chia e faísca, depois acende, subindo lentamente no resto da videira. Se essas coisas gostam de fogo, considerarei isso a sua "rega".

Sim, contenho minha risada em resposta da minha própria piada, pois provavelmente não a acharão engraçada.

As pequenas chamas não garantem muita luz, mas eu faço isso a cada três metros, oferecendo-lhes alguma visibilidade.

"Isso é chamado de queimadura". - digo brincando.

Eu recebo gemidos em vez de risos. Veja? É como se alguém cortasse sua capacidade de encontrar humor.

"Isso nem chega perto do que essa linha dos anos 90 se refere", diz Jude, o idiota onisciente.

"Se estou usando linhas dos anos 90, isso significa que sou dos anos 90?" Eu pergunto.

"Se você estiver usando termos errados dos anos 90 e fazendo com que os que estão ao seu redor se encolhem, é provável que você seja de algumas gerações anteriores". Sempre foram os pais que estragaram as melhores frases quando se divertiram. - continua Jude.

"Diz o cara que tem séculos de idade". Você poderia ser o bisavô dos meus bisavós. Eu sorrio quando adiciono: *"Queime".*

Mais gemidos. Droga, eu pensei que era incrível.

"É uma coisa boa que não precisamos da sua ajuda para insultar as pessoas", diz Ezekiel, dando um tapinha no meu ombro um pouco paternalista.

Cuido para não bater na base das árvores. Se pegam fogo, será como jogar gasolina. A floresta inteira arderá em chamas e queimará até que as videiras que gritam bebam tudo. - adverte Gage.

"Bem, estou feliz que você decida compartilhar isso *depois* que eu estiver iluminando essas cadelas sedentas por um tempo", eu indico.

"Você também usou '*cadelas com sede de*' errado também", afirma Kai na minha frente.

"Eu não acho que quero saber sua definição dessa frase", eu resmungo, fazendo com que todos comecem a rir.

Quanto mais fundo vamos, mais desconfiada fico. Está terrivelmente quieto. Nada tentou nos comer, assar ou nos fazer cair em um poço de fogo em poucas horas. É verdade que o passeio de besouro demorou um pouco e, além de algumas cobras pássaros voando no céu de maneira um tanto ameaçadora, foi bastante sem intercorrências.

Tenho certeza de que é assim. Um longo e chato período de calmaria para quebrar a guarda, para que você não fique tão alerta quando um cão do inferno de três cabeças vier atrás de você.

"Existem coisas como cães infernais de três cabeças?" Eu decido perguntar em voz alta.

Gage e Kai balançam a cabeça e Ezekiel sorri para si mesmo, caminhando com mais facilidade sob a pequena iluminação.

"Às vezes me pergunto como seu processo de pensamento funciona e o que acontece desde que você fala até o próximo pensamento". - resmunga Gage. "É o que eu acho mais surpreendente."

"Ainda bem que meu estoque de entretenimento está subindo, mas estou realmente esperando uma resposta para isso."

"O Diabo nos convidou para" uma festa no último minuto, nos emboscou com uma rodada final dos testes, preparou todos para o fracasso em uma missão impossível de três dias e depois nos enviou para cá desarmados, permitindo que todos os nossos concorrentes carregar suas armas de escolha. Durante toda essa trama calculada e óbvia, ele decidiu gentilmente entregar uma lista de todas as possíveis criaturas que podemos ou não encontrar. - afirma Jude, cada palavra pingando sarcasmo como se estivesse realmente tentando esclarecer seu ponto de vista.

Só porque estou me sentindo mesquinho, eu grito alto, surpreendendo o resto deles.

Três videiras chicoteiam através de mim quando eu volto ao modo fantasma, e elas colidem com Jude com força suficiente para fazê-lo voar para

trás em uma árvore. Eu sorrio por cima do ombro para ele enquanto ele se levanta, olhando para mim o tempo todo.

" Queime". - eu digo com um sorriso doce.

A terceira vez é um charme, aparentemente.

Kai começa a rir e as videiras permanecem adormecidas. Eles realmente gostam apenas de um bom grito. Nem todo barulho serve. Faz sentido, já que é um inferno. Os gritos provavelmente fazem parte de sua dieta.

"Nós vamos ter que parar para passar a noite, ou nós vamos"...

As palavras de Gage são cortadas quando a luz desaparece e um calafrio se aproxima. Eu ouço um trovão e me preocupo com o que virá. De alguma forma, eu não acho que chuva e um pouco de relâmpago estejam reservados para nós.

"Gelo preto", ouço Kai dizer em um suspiro curto. "Corre!"

"Encontrem abrigo!" Gage grita, correndo pela floresta enquanto ilumina pulsos de neon azul.

Milhares de aranhas voadoras enlouquecem quando a luz começa a brilhar mais forte, deslizando como uma entidade viva escorrendo sobre as árvores negras.

Consigo ouvir o som da chuva caindo sobre nós e estou com muito medo de perguntar por que se chama gelo negro. Também estou com medo do por que a floresta está ficando assustadora e azul brilhante, mas tenho certeza de que as duas coisas estão relacionadas.

Kai grita, caindo de lado com Gage enquanto eles rolam com o terreno instável da floresta que parece estar se separando para beber a chuva.

Jude amaldiçoa quando fica preso em uma abertura recém-feita e mergulha na cobertura fornecida pelas árvores densamente arborizadas.

Mas a chuva pega muito rápido, passando por mim enquanto eu grito um aviso para eles.

Ezequiel mergulha no mesmo buraco quebrado que Kai e Gage caíram, mas Jude é tragado pela terra muito mais longe. Eu me bato nele, aterrissando ao seu lado enquanto ele ruge de dor, suas costas arqueando enquanto a

agonia rouba todos os traços e o torce em nós enquanto a chuva impiedosa o atinge.

Eu me viro inteira, sem sentir qualquer coisa dolorosa que ele esteja sentindo. A chuva bate contra mim, batendo incansavelmente, e eu agarro seus braços, arrastando-o para uma pequena caverna. A floresta está cheia delas, mas não acho que estamos na floresta agora. É mais como se estivéssemos debaixo dele, com enormes aberturas sobre nós, expondo-nos à superfície.

As raízes estão espalhadas por todo o mundo subterrâneo, com milhares de grandes buracos nas cavernas que, espero, não estejam ocupados com monstros do mesmo tamanho.

A chuva flui através das aberturas que levam de volta à grande queda para onde a floresta está, mas pelo menos eu tenho Jude protegido dela agora.

Jude está tremendo violentamente, e eu odeio deixá-lo, mas tenho que garantir que os outros estejam vivos e bem antes de me concentrar no que está acontecendo.

"Você está bem"? Posso ir vê-los? Eu pergunto em pânico, mesmo que eu possa sentir todos os três próximos quando eu for fantasma.

"Vá", ele morde. "Verifique neles."

Eu desapareço, me sentindo enjoada com isso enquanto me afasto dos outros.

Ezequiel está olhando para seu braço, xingando enquanto ele faz um som frustrado e dolorido. Eu mergulho para ele, procurando os outros dois, me perguntando por que Ezequiel está apenas de cueca.

"O que aconteceu?" Peço um suspiro quando vejo o braço dele.

Parece e cheira a deterioração, e está visivelmente se espalhando pelas veias.

Kai e Gage correm, ambos também só de boxer, e Kai responde.

"Gelo preto". Se ele penetra na pele, começa a congelar você com certa morte de dentro para fora. E se espalha rápido demais também. - Kai rosna.

Gage começa a olhar em volta. "Precisamos de algo para cortar o braço."

Minhas mãos alcançam o braço de Ezequiel por instinto, e me torno inteira quando mãos fantasmas parecem não estar fazendo muito.

"Não!" todos eles gritam ao mesmo tempo.

Imediatamente, estremeço com o frio ardente em sua pele, mas a dor é breve, e seu alívio é instantâneo quando seus olhos ficam dourados novamente, seu braço esquentando sob o meu toque.

Então meu estômago gela quando penso em quão violentamente Jude estava tremendo.

"Eu tenho que ir", eu suspiro, zapping de volta para Jude.

Meu estômago cai completamente quando eu volto para vê-lo praticamente convulsionando enquanto ele chia de dor. Seu pescoço tem uma coloração negra e veemente gelada, enquanto ele continua a tremer violentamente no chão.

Eu me torno inteira e mergulho para ele, rasgando sua camisa para revelar todo o seu torso. A decadência está se espalhando rapidamente, e é muito pior do que a de Ezequiel.

Com mãos trêmulas e em pânico, mexo no cinto dele antes de tirá-lo, depois pego suas calças e boxers, empurrando-os até os tornozelos.

O processo de decomposição vai até os joelhos e está se espalhando mais a baixo.

Ele começa a engasgar quando atinge o topo de sua garganta, e eu tiro o meu vestido colocando o máximo da minha pele contra a dele, eu pressiono minha bochecha na dele, esperando que isso funcione tão rápido em uma área cinco vezes maior que Ezequiel.

O frio ardente é muito mais severo do que com E, mas eu o atravesso, dizendo a mim mesma no mantra que está funcionando. Que isso tem que estar funcionando. Estou com muito medo de olhar e ver, no entanto.

Eu não falo, incapaz de encontrar palavras que soem calmantes o suficiente para esta situação. Não é até sentir seu tremor começar a diminuir, que eu finalmente olho para cima, encontrando seus olhos já em mim.

Seus dentes batem, assim como seu queixo.

"Se não estiver infectando você, não se mexa". Está funcionando. - ele consegue dizer com bastante esforço.

Enfio minha cabeça atrás do seu queixo, deslizando as mãos sobre os ombros que ainda parecem frios, mesmo que a cor mais escura pareça ter desaparecido.

Depois de mais alguns minutos, o tremor para completamente, e ele solta uma respiração que soa como se tivesse sido mantida por séculos.

Seus braços deslizam ao meu redor, quase me abraçando, enquanto a chuva cessa tão abruptamente quanto começou. A luz azul neon pisca, perdendo parte de sua energia, mas ainda permanece o suficiente para nos oferecer luz das raízes acima.

Preguiçosamente, seus dedos brincam com as tiras de liga segurando minhas meias vermelhas. Nesse momento em particular, eles parecem muito inapropriados.

Eu levanto, meus olhos encontrando os dele enquanto seguro seu rosto em minhas mãos, estudando-o para garantir que ele ainda não esteja com dor. Suas mãos apertam na minha bunda quando meu olhar passa pelos seus lábios.

"Menina fantasma"! Jude! Ouvimos Ezequiel gritando.

"Por aqui", eu digo, ficando fantasma e me zapeando até a entrada da floresta mais próxima de nós.

Vejo Ezequiel correndo em minha direção, ainda iluminado pelo persistente gotejamento de néon azul.

Kai está logo atrás dele.

Os dois tropeçam e olham pela minha aparência mal vestida. Só estou usando calcinha de renda, meia arrastão presa ao cinto e os saltos vermelhos combinando.

É definitivamente inapropriado agora.

"Jude está lá embaixo, mas acho que ele está curado". Apenas um pouco cansado de quase morrer e tudo. Novamente. Parece acontecer muito com vocês quatro. - digo, lembrando-lhes que este é um momento de ação, pois eu uso uma roupa mais apropriada.

Eles piscam quando meus seios nus estão cobertos.

"Só desde que você apareceu", diz Ezequiel antes de piscar. ”Loderia de curar a perna de Gage”? Um vazamento surgiu acima de nós, pouco antes do gelo negro parar, e aterrissou sobre ele antes que ele pudesse escapar. Não podemos tocá-lo ou isso nos infectará.

"Eu vou."

“Vamos cobrir o máximo de solo possível enquanto o resíduo de gelo preto estiver brilhando”. Não vai durar muito.

“Continue sem nós”. Nós alcançamos. Eu posso encontrar vocês. - digo antes de ir para onde sinto Gage.

No segundo em que vejo o homem ele me dá um sorriso tenso e dolorido, infundido em frustração.

“Parece que estou lutando para dar um tempo”. O segundo dia não é o seu dia - digo a ele enquanto me ajoelho e tento não prestar atenção ao fato de que sua boxer se foi.

O padrão cinza gelado está se espalhando pelo joelho e está alto na coxa. Tentando cobrir o máximo possível de uma só vez, perco minha calça nova antes de ficar inteira.

Os olhos de Gage se arregalam um pouco, e suas narinas se abrem quando eu me sento nele com nada além de um espartilho. Porque enquanto eu estou curando ele, eu vou ser o mais sexy possível apenas por ele ser um idiota.

Eu quase morri por ele, e ainda não recebi gratidão. Kai estabeleceu o padrão para mostrar gratidão um pouco alto.

Subo em seu colo, sentando-me o suficiente para onde a parte inferior da minha coxa cobre a parte superior da dele. A picada de gelo ardente é mais uma vez o suficiente para me fazer estremecer, mas está embotada quase imediatamente.

As mãos de Gage vão para os meus quadris enquanto nos sentamos aqui, esperando que ele se cure completamente. Seu olhar mergulha para onde ele cresce mais entre nós, seu pau muito excitado me provocando com sua proximidade.

Lentamente, suas mãos viajam pelas minhas costas e de volta aos meus quadris.

"Eu acho que você está curado", eu digo um pouco baixinho.

Quando começo a me levantar, ele aperta mais meus quadris e me empurra para frente até meu peito bater contra o dele, e seu pau esfregar contra a minha fenda na provocação mais atormentadora da história.

Eu tremo embaraçosamente dramática, e ele sorri enquanto eu pressiono ainda mais.

"Você ia entrar naquele lago comigo, não a?" ele pergunta seriamente, seus olhos procurando os meus.

Dou de ombros e reviro os olhos como se não fosse o grande problema que ele estava fazendo. Eu queria gratidão, mas agora acho que pode me deixar desconfortável se ele realmente me der isso de uma maneira tão intensa.

Você estava inteira. Provavelmente também teria matado você. - ele continua, ainda me estudando como se estivesse esperando ver alguma coisa.

"Eu pensei que seria uma maneira terrível de morrer". Seria ainda pior ter que fazer isso sozinho. Eu só não queria que você ficasse sozinho. Podemos ir agora? Nós já vamos ter que correr para recuperar o atraso.

Eu nem tento me levantar, porque seus dedos cavam mais do meu lado. Quando seu olhar mergulha nos meus lábios, decido não atrasar o inevitável e perder o momento como fiz com Jude. Ele me encontra no meio do caminho, e nossos lábios se chocam quase violentamente.

Ele geme na minha boca como nunca fez antes, e me vira para as costas tão rápido que fico um pouco tonta com a troca abrupta.

Ele se instala entre as minhas pernas, apenas me provocando mais enquanto me beija com mais força e a ponta do seu pau brinca com a entrada da minha vagina maligna.

Mas eu sei que ele não vai fazer sexo comigo. Nenhum deles cruzará essa linha até ter certeza de que minha vagina não os destruirá.

Realmente, eles são tão dramáticos. Eu sou aparentemente tão dramática, porque comecei a me preocupar com isso também.

Aquele anel de língua glorioso de seus sonhos causa estragos em minhas fantasias, apimentando-as enquanto imagino como seria bom ficar por baixo. Do jeito que eu o testemunhei por outras mulheres.

"Eu odeio apontar o óbvio", digo quando ele interrompe o beijo e afasta os quadris, beijando um caminho quente na minha garganta, "mas a sua escolha de momento é positivamente terrível".

Ele sorri contra a minha clavícula enquanto beija seu caminho.

"Se eu não fizer isso agora, é muito provável que me convencerá disso assim que minha cabeça clarear e eu estiver pensando logicamente novamente." Ele beija um caminho através do espaço entre os meus seios e minhas costas arqueiam, tentando empurrar mais do meu corpo contra sua boca.

"Fazer o que?" Eu pergunto no piloto automático, incapaz de realmente pensar.

Este é o meu sentimento favorito.

O contato íntimo com um deles. Sempre me lembra de que finalmente estou viva, em vez de apenas sobreviver. Especialmente no meio de um jogo de sobrevivência.

Ele beija uma trilha preguiçosa no meu estômago, me provocando com o quão perto ele está de onde eu o quero.

"Eu sei que vou me arrepender de não tomar isso primeiro, se eu me convencer disso", ele sussurra contra a minha pele antes de empurrar minhas pernas mais abertas e sua cabeça mergulhar entre as minhas coxas.

Eu já estou fazendo sons ridículos e me contorcendo incontrolavelmente no segundo em que sua língua passa pelo meu clitóris. É muito mais intenso com a boca do que com o dedo.

Especialmente quando ele chupa e usa a língua para adicionar muito mais estímulo. Quando aquela barra de metal em sua língua só aumenta as sensações já avassaladoras, meus dedos se enroscam em seus cabelos e eu faço algum barulho de louvor e xingamentos.

Estou empurrando-o para longe e puxando-o para mais perto ao mesmo tempo, e depois sinto um pouco de vergonha, como se meu corpo estivesse

confuso pelo prazer que é tão intenso que é quase doloroso. Seus dedos cavam nas minhas pernas, me arrastando impossivelmente mais perto de seu rosto enquanto ele fica mais agressivo, me deixando mais selvagem a cada novo movimento de sua língua.

É muito.

A sensação erótica crepita sobre mim com tanta força que me deixa quente e fria ao mesmo tempo, e eu grito tão alto que uma videira bate na parede perto de nós.

Meu corpo inteiro fica relaxado depois de ficar tão tensa apenas alguns segundos atrás, enquanto as ondas de prazer passam por mim em ondas vazias de consciência, o orgasmo vem tão forte e rápido que é sensível demais quando sua boca não cede imediatamente.

Ele finalmente afasta sua boca, então sua boca encontra a minha novamente, sua mão agarrando meu cabelo enquanto ele desliza sobre mim. Longe demais para pensar com clareza, estou convencida de que vamos quebrar as regras e finalmente obter respostas sobre essa pergunta se sou virgem, quando ele interrompe o beijo abruptamente, respirando pesadamente enquanto sua testa cai na minha.

"Devemos correr para que possamos alcançá-los", diz ele, afastando-se de mim enquanto deixa a cueca abandonada para trás.

Fico feliz que ele possa mudar abruptamente de marcha depois de algo assim, mas não sou assim.

"Vou precisar de apenas mais um minuto", digo enquanto minhas pernas tremem.

Maldito homem ainda está nu, e minha mente está um pouco selvagem no momento.

Ele sorri por cima do ombro, parecendo muito orgulhoso de si mesmo, enquanto eu encaro sua bunda incrivelmente firme. Ele me dá trinta segundos para me recuperar antes que ele estenda a mão para a minha.

Eu aceito, e ele facilmente me puxa sem que eu sequer o ajude. Já que eu não preciso ficar nua na barriga do inferno, volta a ser fantasma e me visto.

As sensações são diluídas nessa forma, e quase me sinto roubada da felicidade pós-orgásmica mais uma vez.

"Quando sairmos vivos daqui, você fará isso comigo novamente na cama", digo a ele quando saímos.

"Quem é o seu favorito agora?" ele puxa quando ele se vira e começa a se afastar, um sorriso conhecedor em seu rosto.

"Definitivamente você", eu digo com cem por cento de honestidade.

Capítulo Cinco

"Quanto mais longe?" Gage sussurra quando paramos por um segundo para ele respirar algumas vezes.

Um enorme morcego voa através de mim, e eu grito antes que eu possa me parar. Isso aconteceu muito desde que as luzes se apagaram há cerca de uma hora.

Duas videiras gritando atacam, passando por mim e dão um tapa em Gage na bunda.

Ele amaldiçoa, disparando na vertical enquanto lança um olhar na minha direção geral. Só posso ver com a visão noturna cinza de volta no lugar. Duvido que ele consiga ver.

"Pela última vez, eles não podem tocar em você dessa forma, então pare de gritar". Eu tenho vergões por todo o meu corpo, porque essas árvores *realmente* gostam dos seus gritinhos.

"Opa", eu digo, muito pouco contrito no meu tom.

Fechando os olhos, concentro-me nos caras, estendendo a mão e sentindo-os por perto.

"Por aqui", digo a ele, virando-me e movendo-me na direção deles. "Eles devem ter parado para passar a noite."

"Com a luz baixa, é muito perigoso continuar". Estamos chegando ao outro lado da floresta e provavelmente será outra batalha de sobrevivência.

"Você não pode pular, cair ou ficar na chuva. Entendido?" Eu digo a ele, tentando aliviar a situação, mesmo quando sinto o medo retroativo passar por mim como se estivesse acontecendo tudo de novo.

Exausta por negar tanto a minha outra forma, sou forçada a ficar inteira. Agarro sua mão e o guio mais fácil, esperando que não mexamos em outro morcego-aranha.

Ele solta minha mão e desliza um braço em volta da minha cintura, me puxando para mais perto e fazendo andar um pouco estranho. Eu não reclamo, no entanto. Não sei por que ele está sendo carinhoso, mas certamente não tenho dúvidas sobre isso.

Seus lábios roçam o topo da minha cabeça e eu derreto um pouco, inclinando-me para ele. Nossos passos são lentos e deliberados, como se ele estivesse gastando um pouco mais de tempo.

Ele provavelmente vai me empurrar na frente dos outros, e isso será péssimo. Mas pelo menos terei essa memória. É uma memória muito boa. A localização da memória é péssima, mas o resto é incrível.

"Mais gelo preto virá?" Eu pergunto cautelosamente.

"Sim. Ficará cada vez mais frequente quanto mais longe do lago ardente que chegarmos. As videiras que gritam continuarão a ficar menores, longe de sua principal fonte de fogo, o que ajuda a nos orientar."

"Como você aprendeu todas essas coisas se esta é sua primeira viagem à barriga do inferno?" Eu pergunto a ele, me perguntando quais livros eu preciso começar a ler.

Harold. Ele é um ancião equilibrado, o que significa que ele tem muito pouco poder físico, mas uma quantidade excepcional de conhecimento, mesmo que ele esteja lá há cerca de um século a mais do que nós. Nós o chamamos poderoso porque ele suportou a morte e saiu perfeitamente equilibrado, nem bom nem mau. Ele é a razão pela qual temos livros, porque essas coisas são negadas a simples guardiões da superfície."

"Algum desses livros me dará uma ideia de por que vocês quatro parecem um pouco mal-humorados?" Eu pergunto a sério.

Ele ri quando eu nos guio através de um agrupamento espesso de árvores.

Assim que contornamos eles, Gage me gira e me prende contra uma das árvores cinza. Meus olhos procuram o rosto dele, enquanto meu peito sobe e desce rapidamente.

Medo e emoção sempre acompanham suas mudanças de humor, mas agora, é apenas um desejo puro e cru, graças à sua boca incrível.

As costas da mão dele caem do lado do meu rosto.

"Os seres humanos têm mais equilíbrio", ele me diz, pressionando mais perto. "Suas emoções são diluídas e temperadas por esse equilíbrio. Toda emoção que experimentamos é extrema demais. Lutamos sentindo algo, porque pode nos consumir facilmente.

Seu olhar mergulha na minha boca, embora eu saiba que ele não pode realmente vê-la. A ponta do seu polegar roça meu lábio inferior e sua respiração fica mais pesada.

"E desde que você apareceu, fomos forçados a *sentir* mais do que sentimos há muito tempo antes de capturarmos essas emoções e aprendermos a canalizá-las com a ajuda e orientação de Harold."

Engulo em seco, mesmo quando ele continua a tocar minha boca e me segurar no lugar.

"Como ele encontrou vocês?" Eu pergunto.

"A convocação", diz ele enquanto sua mão cai.

Ele me arrasta de volta para o lado dele, e começamos a andar novamente, seu argumento agora comprovado. As emoções são definitivamente mais impressionantes quando estou nessa forma.

Eles substituem o pensamento racional e criam uma espécie de neblina primária ao meu redor. Talvez Harold também precise me ensinar a controlar minhas emoções.

"Ele estava presente quando fomos chamados ao cemitério no dia em que nos unimos. Nós fomos, embora estivéssemos desconfiados. Estávamos tão desesperados por respostas, e assumimos que isso seria assim, mesmo que isso nos matasse. Em vez disso, nos foi dada uma tarefa. Harold nos forneceu armas e bebidas, e acho que ele sentiu pena de nós, já que não tínhamos ideia do que estava acontecendo, então ele nos levou para baixo de suas asas. Na verdade, acho que ele temia que alguém nos matasse se não ajudasse.

"Só por curiosidade, como é que alguém traria suas emoções?" Eu pergunto, pensando em como me distraí facilmente de nossa situação só porque elas têm partes impressionantes do corpo.

É bastante inconveniente.

Ele ri baixinho, mas não me responde. Eu tento voltar fantasma para sentir os outros, mas nada acontece.

"Não consigo sentir os caras assim, mas estou exausta demais para voltar à minha outra forma", digo, tentando lembrar a direção apropriada. "Mas acho que estamos seguindo o caminho certo."

Ele me mantém ao seu lado, e continuamos a andar.

"Sinto cheiro de fogo, agora eu possa levá-la a eles", ele murmura.

"Como você sabe que são eles? Eu já vi muito fogo no inferno.

Um pequeno riso cai dos seus lábios. "Fogo do Inferno e chamas eternas não têm cheiro. Isso é artesanal, regular, nada de especial ou prejudicial, apenas fogo." ele me assegura.

"Vamos apenas torcer para que não sejam outros concorrentes."

"Eu posso matá-los com facilidade", diz ele com um encolher de ombros.

Um bocejo me escapa quando começo a me apoiar um pouco nele. Falar sobre matar aparentemente me aborrece. Talvez eu seja o psicopata, afinal.

Seu aperto aumenta, e mais uma vez ele beija o topo da minha cabeça.

Vou ter que dormir um pouco para ter força suficiente para ficar fantasma no último dia. Eu preciso ser o meu eu mais forte. Já sobrevivemos mais do que qualquer um deles previa.

"Não são mudanças de humor", ele me diz aleatoriamente, tirando-me do meu devaneio cansado. Limpando a garganta quando o observo com curiosidade, ele acrescenta: "Quando ficamos com raiva e recuamos, somos nós que controlamos emoções que não somos forçados a sentir em tais extremos há algum tempo. Você não está vendo uma mudança de humor; você está nos vendo nos forçar a dar um passo atrás e procurar respostas racionais sobre por que você está penetrando em nossos escudos com tanta facilidade.

"Porque eu sou incrível e minha bunda fica bem em renda?" Eu acho.

Ele começa a rir e ouço três gemidos à distância. Eu endureci, mas Gage me arrasta na direção em que os gemidos vieram.

"Sempre a vaidade", ouço Ezequiel dizer.

Meus olhos examinam a área, mas não os vejo imediatamente. Finalmente, avisto uma chama bruxuleante dentro de uma

caverna e, quanto mais nos aproximamos, mais distintamente consigo distinguir três figuras sentadas ou deitadas perto dela.

"Já era hora de vocês dois nos encontrarem", Kai diz, seus olhos vagando pelo caminho que Gage ainda está me segurando para ele quando nos aproximamos. "Eu estou supondo que você é o favorito dela agora?"

Jude olha para mim como se eu tivesse manchado mais um deles, enquanto Gage sorri. "Vai ser difícil tomar meu lugar agora", Gage se vangloria.

Kai ri baixinho. Ezequiel sorri e balança a cabeça antes de se esticar e deitar. Jude olha para longe de mim.

"O que você está vestindo?" Ezequiel geme.

Encolho um ombro nu no meu espartilho preto sem alças, olhando ociosamente para o meu traje realmente furtivo. Eu também estou usando uma cartola preta e, como ainda estamos no inferno, também estou usando uma pintura corporal fantasma que me faz parecer um morto-vivo.

"Admite. Esta é a mais sexy que eu já vesti.

Eu juro, é como arrancar dentes para receber um elogio. Tudo o que recebo são mais gemidos.

Aqui eles estão reclamando do meu traje, e todos ainda estão de cueca ou nus - como Jude. Estou tentando *não* me distrair, porque não tenho ideia de como controlar minhas emoções como eles, e ainda assim estou cercada por muita pele nua.

"As roupas não secaram?" Eu pergunto, apesar de me lembrar claramente de Gage deixando suas próprias roupas para trás.

"Gelo preto nas roupas é uma má ideia. É a razão pela qual ele tem tempo para penetrar na pele antes que o calor natural do nosso corpo possa derreter novamente. O tecido dá tempo para ser absorvido em vez de evaporar instantaneamente. Na verdade, é mais seguro ficar nu. - diz Ezequiel enquanto pisca para mim.

"Então todos vocês vão ficar nus ou quase nus pelo restante desta prova?" Eu penso, meus lábios se curvando em um sorriso, provocando mais gemidos. "Isso vai ser interessante." Faz parecer menos genuíno quando bocejo logo depois de dizer que seria interessante.

"Ela precisa descansar. Ela se esforçou demais nos últimos dois dias. Sua nova forma é muito mais exigente. - diz Gage, me empurrando em direção a Ezequiel.

Tropeço sonolenta em direção a ele, e Ezequiel pega minha mão, me puxando para cima dele. Minha respiração prende, mas ele rapidamente pega minha cintura e facilmente - e gentilmente - me puxa contra seu lado.

Eu praticamente gemo com o quão confortável é ser pressionada na lateral do corpo dele sem me preocupar que ele possa me matar.

Minha cabeça se apoia em seu peito nu enquanto minhas pálpebras começam a se fechar.

"Vou vigiar por duas horas. Eu ainda estou um pouco conectado - diz Gage. - Vocês três deveriam dormir. Perto dela. Descanse o melhor que puder, porque amanhã faremos o impossível e venceremos essas malditas provas ou nos perderemos aqui para sempre.

"Ligado do que exatamente?" Kai pergunta com um sorriso provocador.

Gage pisca para mim, vira Kai e sai enquanto Ezekiel e Kai riem levemente.

"Tenho certeza que nenhum de vocês vai se arrepender dessas decisões", afirma Jude secamente, sempre o Scrooge.

Ele se deita e fecha os olhos, ficando longe de mim.

"Lembre-se de que você teria morrido se esse gelo preto tivesse se espalhado por todo o seu corpo", diz Ezequiel como se estivesse me defendendo.

Eu dou um tapinha no peito dele enquanto bocejo novamente, e seus braços se apertam ao meu redor enquanto me aconchego mais perto.

Outro corpo desliza para o meu outro lado, e um conjunto de lábios passa por cima do meu ombro.

"Durma, pequeno espírito. Descobrimos nosso destino amanhã, e parece que você ficará presa a qualquer decisão tomada. - diz Kai no meu ouvido.

"Desde que vocês quatro ainda estejam a salvo", digo em um estrondo sonolento, sem realmente escolher a frase que pretendo.

Pouco antes de adormecer, sinto um toque suave, quase fantasma, no tornozelo, mas não consigo abrir os olhos para ver quem é.

Pela primeira vez, permito que eles me olhem enquanto durmo.

"Boa noite", alguém sussurra perto do meu ouvido.

Capítulo Seis

O barulho alto da chuva é o que me acorda, e eu levanto minha cabeça, espiando a entrada da caverna onde Ezequiel está olhando para a chuva negra batendo muito mais forte do que na última vez que a vi.

Não tenho certeza de quanto tempo fiquei dormindo, mas Gage está onde Kai estava, e Kai agora está no lugar de onde Ezequiel, com os braços frouxos em volta de mim enquanto ele dorme em paz.

Suponho que isso signifique que dormi seis horas, o que seriam três rotações de guarda, mas não tenho certeza se Jude fez uma mudança. Atualmente, estou sorrindo para ele enquanto ele se deita aos meus pés, seu braço pendurado frouxamente sobre meus tornozelos enquanto ele dorme *duro*.

Aquele pequeno toque no meu tornozelo antes de me afastar deve ter sido ele, e ele subconscientemente ficou ainda mais perto durante o sono.

Ele vai ficar tão bravo por eu ter visto.

Um sorriso enorme divide meu rosto, e eu cuidadosamente viro fantasma, deixando todos os seus toques passarem por mim enquanto eu permaneço sem perturbá-los e continuo a caminho até Ezequiel.

Eu culpo as circunstâncias extremas pelo meu questionável nível de conforto com Ezequiel quando minha mão viaja por cima do ombro dele, e passo para o lado dele.

Ele olha para mim, uma expressão pesada no rosto.

"Desculpe", eu digo, retirando minha mão.

Seus lábios se contraem e seu braço passa por meus ombros, me puxando contra o seu lado. Felizmente, meus braços deslizam pela cintura dele. Poderíamos ser confundidos com um casal, em vez de apenas uma assustadora perseguidora e seu alvo.

"Tem alguém nos observando", diz ele calmamente quando seus lábios tocam o topo da minha cabeça. "Não mude de forma ainda."

"Por quê?" Eu sussurro.

"Porque eles já viram você, e eles não sabem que você pode desaparecer. Pode ser uma arma muito importante quando eles finalmente fizerem a sua jogada. Apenas seja casual e calma.

Eles me viram desaparecer para sair da pilha do meio dos rapazes?

Minha respiração sai trêmula, porque e se o diabo estiver nos observando? E se ele estiver nos estudando do jeito que eu estudava meu homens?

"Não é Lúcifer", ele me diz como se estivesse na minha cabeça.

"Como você sabe?" Eu pergunto confusa.

"Porque não há luz que o envolva."

"Isso não faz sentido."

"Não tenho certeza, mas acho que é a tribo cega. Dizem que eles perseguem esses bosques em busca de comida. E podemos estar no cardápio. - ele diz, em vez de explicar a luz.

"Adorável", afirmo secamente. "Pelo menos eles são cegos. Suponho que eles possam ouvir cada palavra que estamos dizendo.

"Eles realmente veem as coisas nas assinaturas. A barriga do inferno, como você notou, é muito difícil. Eles veem assinaturas mais frias em vez de assinaturas de calor. - continua ele. "E eles não falam exatamente inglês. Eles falam a língua dos condenados.

" *Comoara trădătoare é* uma frase maldita no idioma?" Eu pergunto preguiçosamente, olhando para a floresta azul muito neon e me perguntando onde esta tribo cega está escondida.

"Não, isso é romeno", afirma Ezequiel como se fosse óbvio.

"Por que você acha que são eles?" Eu pergunto baixinho. "A tribo cega, quero dizer."

"Porque vi vislumbres duas figuras humanoides desde que as luzes se acenderam, e as únicas figuras humanoides aqui embaixo seriam concorrentes

ou homens da tribo. Conseguimos evitar as outras tribos. Eles preferem se alimentar dos monstros e desviar-se de qualquer intruso. Mas a tribo cega...

"São bárbaros selvagens, famintos, destemidos e canibais que desejam carne. Entendi. Presumo que sejam imunes ao gelo negro. Eu interponho.

Ele assente, com os olhos ainda na terra à sua frente. "Outra razão pela qual tenho certeza de que não são os outros concorrentes. Eles estão na tempestade há pelo menos uma hora.

"Apenas fodidamente ótimo", diz Kai em torno de um bocejo, chamando minha atenção de volta para ele.

Gage e Jude já estão acordados, e Gage está se alongando, parecendo bem descansado.

Jude evita meus olhos.

"Como você dormiu, Soco da Morte?" Eu falo, sorrindo como o gato que comeu o canário.

Ele nem sequer olha para mim antes de falar diretamente com Ezequiel. "Se a tribo cega estiver nos esperando para sair desta caverna, teremos que lutar para sair dessa."

Começo a me mover para a porta, mas Ezequiel me puxa de volta.

"Mantenha sua força. Você precisa ser capaz de manter sua forma invisível. Eu acho que se proteger de Lúcifer a céu aberto está drenando você mais rápido. Não há como dizer quanta energia isso requer.

Eu olho para ele como se ele fosse louco.

"Eu não estou me protegendo. Eu nem sei como fazer isso.

"A maior parte do seu poder funciona com instintos de sobrevivência. Você está apenas começando a ganhar algum controle. - diz Gage, aproximando-se enquanto se apoia e espia também.

"Em outras palavras, Lúcifer faz você se sentir ameaçada." diz Jude, movendo-se apenas para a borda onde a chuva negra erra o pé por meros centímetros. "A luz a rodeia toda vez que você sente os olhos dele quando você fica inteira."

Bom saber. Eu acho.

"Então, se você estiver nu, a chuva não vai machucá-lo, certo?" Eu pergunto, de repente muito intrigada com o quão perturbadora essa luta será com um monte de equipamentos balançando.

Um pequeno sorriso se curva nos meus lábios, e Kai arqueia uma sobrancelha sem expressão para mim enquanto ele se move para ficar na minha diagonal.

Limpo a garganta e o sorriso juvenil.

"Essa é a teoria", diz Ezequiel, distraído.

"A teoria? Você falou sobre isso.

"Sabíamos que isso nos congelaria profundamente se penetrasse na pele", ele continua conversando. "É líquido quando se conecta e, se a superfície não estiver quente o suficiente para mantê-la líquida, congela tudo imediatamente, espalhando-se a fora. Evapora imediatamente no chão e se transforma em resíduo azul brilhante nas plantas. Sua temperatura tem que subir continuamente para combatê-la, mas refrigera você se for capaz de se conectar. Espada de dois gumes."

"As roupas proporcionavam uma camada mais fria à qual se aderiam e aumentavam a força, esfriando a superfície da pele o suficiente para que o gelo encontrasse um ponto fraco ao qual se fixar", acrescenta Gage.

"Assumimos *que* nossa pele ficaria quente demais para as temperaturas e Kai estava sem camisa. Suas calças ficaram molhadas, mas não tocaram a pele antes de tirá-las. No entanto, o gelo negro escorreu de seu corpo, nunca congelando em contato. Ao contrário de quando Jude estava encharcado e preso ao meio em vários pontos. Ou quando meu braço foi infectado sob minha manga encharcada. - continua Ezequiel.

"Minha cueca me fodeu." - diz Gage. "A teoria é que nossa pele pode ser infectada se não houver barreira para ajudar a esfriá-la antes que penetre profundamente.

"Não é uma agonia que estou com pressa de repetir. - Jude insere secamente, dando um passo cauteloso para trás. "Outra pessoa pode brincar de cobaia."

Eles continuam falando sobre o quão quente é a barriga do inferno, mas o calor não é tão forte para mim. Suponho que soaria como se eu estivesse me gabando de forma desagradável agora, então guardo para mim.

"Vou sair por aí e ver se consigo determinar com quantos estamos lidando. - digo a eles, dando um passo atrás de Jude.

Ele cobre o máximo de mim possível, entendendo o que estou fazendo sem que eu precise explicar.

"O que estou procurando?" Eu pergunto enquanto troco de forma, esperando que a minha versão fantasma esteja escondida dos seus olhos em busca de temperatura mais baixa.

"Eu não faço ideia. Só vi sombras humanoides no momento em que a floresta começou a se iluminar. Desde então, não consegui identificá-los. Os livros que lemos não tinham descrição deles além do que eu já contei. - me diz Ezequiel.

"Poderíamos ter aprendido mais sobre a barriga do inferno se já tivéssemos previsto uma visita aqui", diz Kai.

"Economize sua energia. Podemos lutar desta vez. - Jude diz calmamente para mim.

"Bem, nenhum de vocês tenta morrer, e eu deixarei vocês serem homens. Mas no segundo em que você não se esforçar, eu vou capá-los totalmente. Mais uma vez - declaro enquanto passo por ele e começo a perseguir a floresta.

"Sua língua sem medo é a que mais me surpreende", ouço Jude bufar baixinho.

"Você não tem ideia de quão má minha língua pode ser", eu asseguro, colocando minha atrevida fantasia de diabo de volta enquanto passo com meus saltos vermelhos.

Alguns bufos seguem isso.

"Acho que a audição dela é melhor do que imaginávamos", reflete Ezequiel.

"Descobrir coisas novas sobre mim é o que me dá todos esses pontos misteriosos de bônus", eu grito enquanto me afasto cada vez mais na floresta de neon, enquanto a chuva continua a derramar através de mim.

Não estou preocupada em falar alto demais, considerando que esses caras cegos não podem me ouvir enquanto estou nessa forma.

Espero encontrar mais ou menos dez membros da tribo enquanto continuo em frente.

No entanto, estou começando a me perguntar se Ezequiel está apenas sendo paranoico, porque não consigo mais ver a caverna, apesar da floresta fortemente iluminada.

Suspirando, eu me viro e paro.

Finalmente vejo um cara passando furtivamente, e uma sensação estranha passa por mim.

Ele está se misturando com as listras azul neon e o fundo preto da árvore. Enquanto ele se move, os tons e cores de sua pele se ajustam, mudando também, fazendo dele o camaleão perfeito.

O medo que está se acumulando sobre mim se espalha em mil fragmentos e cria uma sensação doentia como o rastejar de insetos em meus nervos quando vejo o que não podia ver antes.

Antes, minha mente sabia que parecia mais difícil, porque esses caras podem se misturar com o ambiente. E são muito melhores nisso do que aqueles assassinos que se camuflaram no último julgamento, porque esses caras muito nus têm uma pele que realmente muda com a paisagem.

Com os olhos recém-formados, posso vê-los com muita clareza.

Eu posso ver muitos.

Centenas.

Eles estão em todas as árvores. Eles estão rastejando pelo chão, movendo-se lenta mas deliberadamente, as sombras se movendo sem esforço sobre eles para confundir o olho com mais uma ilusão.

Toda superfície da floresta que consigo ver tem homens grudados nela, e andei direto por eles.

"Eles se parecem com a floresta!" Eu grito quando me bato de volta na frente da entrada da caverna, desejando que esses livros nos avisassem sobre isso. "Eles se misturam!"

Meus olhos se arregalam, vendo todos os corpos camuflados presos por todo o lado da entrada da caverna que eu permaneço do lado de fora, olhando.

"Cuidado!" Eu grito quando os olhos de Jude finalmente veem o primeiro que se arrasta dentro da caverna.

O homem se lança, sua pele queimando várias cores brilhantes antes de Jude se esquivar dele por pouco. A mão de Ezequiel bate em seu ombro quando essas cores brilhantes iluminam repentinamente toda a floresta, e um conjunto selvagem e gutural de gritos de animais soa alto no ar.

"Eu realmente espero que não seja um grito de guerra!" Eu grito, assim que o que Ezequiel dispara em direção a eles, uma lança que aparece em sua mão e a lança atravessa vários homens.

Bem então. Isso foi inesperado.

Outra lança corta através de mim, atirada por um homem da tribo diferente do meu lado, e eu assisto quando ele pega o traidor no estômago, enviando-o para o chão.

"Agora seria um bom momento para provar que você pode lidar com isso. Mamãe não está se segurando por muito mais tempo. - eu aviso quando Ezekiel agarra mais dois caras e os joga.

Esses dois caras acusam seus homens, mas o grande volume deles não será impedido por alguns novos traidores.

A floresta está trovejando com todos eles correndo dessa maneira.

Os caras estão brigando, fazendo o que podem para manter seu lugar e não recuar.

O poder lança fora de mim, derrubando pelo menos vinte deles, mas eles curam rapidamente e voltam a se levantar.

Merda! Isso não deveria acontecer!

"Apenas as lanças os matará!" Gage grita.

Eu salto entre Jude e Ezekiel, agarrando seus ombros enquanto me torno inteira. Não há como matá-los todos com algumas lanças.

"Se todos estão indo, eu também vou, acho. Eu sabia que todos vocês seriam a minha morte. - eu digo, um sorriso sombrio no meu rosto.

Eu me viro no momento em que outro homem brilhantemente iluminado voa pela entrada da caverna, sua lança levantada e equilibrada em nossa direção. Empurro Ezekiel para trás, movendo-me na frente da lança e fechando os olhos. Prefiro ir primeiro do que por último, porque não sou capaz de simplesmente vê-los morrer.

"Não!" Jude grita quando ele colide com a mão com a qual eu estou segurando para mantê-lo longe.

Sinto um borrifo de poeira contra mim e meus olhos se abrem quando os olhos de Jude brilham dourados. Sua mão está na frente dele, e eu percebo que o spray de poeira é na verdade cinza enquanto elas passam pela entrada, infectando qualquer um que ousar passar.

Minha mão agarra seu braço que já está me tocando, e ouço algumas expressões de surpresa quando os outros se assustam.

A mão de Ezequiel está subitamente agarrando meu lado, e ele joga sua própria mão.

Sinto algo escuro e assustador deslizar sobre mim, quase combinando com a deterioração e a ameaça que sinto derramando através de Jude.

Eu ouço os sons de brigas acontecendo do lado de fora da caverna, e Jude se afasta de mim como se estivesse um pouco exausto ou chapado. - não sei ao certo.

Ezequiel cambaleia com a mesma rapidez, e olhamos para o campo de batalha que é insano. Aquelas cores velozes da guerra correm sobre a pele enquanto se matam, lutando até a morte, como se uma guerra civil tivesse começado sem motivo aparente.

"O que está acontecendo?"

"Caos", diz Ezekiel, engolindo em seco. "Eu nunca o criei nessa escala antes, e não sem contato físico".

Isso não é caos. São dois lados em guerra com a intenção de se matar.

"E Jude acabou de matar seres que não podem ser mortos sem certa arma condenadora, e ele nunca os tocou. A deterioração atingiu mais forte e mais ferozmente do que nunca. - afirma Kai como se para si mesmo.

Ele me toca, começando a levantar a mão como se estivesse prestes a me usar como canal também, assim que a chuva deixa de cair.

"Não. Não sabemos o que é preciso dela apenas para ampliar nossos poderes. - diz Gage, fazendo Kai piscar e me libertar enquanto permanecemos esquecidos da batalha feroz do lado de fora.

"Podemos estudar tudo isso mais tarde. Como a atenção deles está dividida, devemos ser capazes de lutar agora. - diz Jude sem olhar para mim enquanto pega duas lanças do chão.

Os outros entram em ação, coletando mais lanças abandonadas. Corremos para fora da caverna, correndo direto para o meio da loucura.

Ezequiel bate a lança na garganta de um homem, enquanto Kai quebra um pedaço de madeira da lança e apenas usa o ponto de ônix como lâmina. Ele corta dez homens sem nem desacelerar.

Estou em forma fantasma novamente por razões óbvias. Não tenho ideia de como trabalhar com uma lança, e decido que a curva de aprendizado é grande demais para lidar nesse momento particularmente fatal.

Estou correndo atrás de Jude enquanto ele usa suas duas lanças como cajado duplo, girando-as antes de bater nas hordas de homens travando uma batalha que eles nem entendem.

A maioria deles ainda está em guerra, deixando apenas os retardatários que encontramos como um problema.

Assim quando uma lança quase bate nas costas de Jude, eu me lanço na frente dela, ficando inteira.

Minhas mãos batem juntas em cada lado da lâmina angular, parando a centímetros do meu estômago.

"Eu sou totalmente durona." eu digo com uma respiração instável.

Olhando para cima, vejo os homens da tribo de perto quando alguém esbarra em mim, agindo como se ele não *me visse*. Ha! Vou contar a eles meu novo trocadilho quando não estivermos em perigo - se esse dia chegar.

Eu rapidamente giro e golpeio a lança em suas costas em um movimento fluido, como se eu fosse um chefe de guerra ou alguma merda.

"Eu realmente sou durona!" Eu grito mais alto.

Ele cai como uma pilha de entulho e eu sorrio enquanto espano minhas mãos. Então acabo gritando como uma garota louca quando sou derrubada no chão.

Outro homem sem olhos tropeça em mim.

Eu sei que acabei de fazer com que os homens das tribos cegas briguem por não poderem me ver, mas é como se eles não percebessem que eu estou aqui, mas não tenho nenhum problema em visar os caras.

"Acho que está acabando," Jude reclama, batendo com a mão no peito.

Seus números cairam rapidamente, provando que eles certamente podem morrer por outros meios que não a lança.

Pego uma lança e apunhalo a que está afundando ao meu lado, ainda enroscado nas pernas.

"Como você derrota um exército que precisa de assinaturas frias para destacar você entre o calor do inferno?" Eu grito.

Nenhuma resposta vem até que eu esteja prestes a desencadear a maior faísca desse ácido misterioso que eu já senti.

"Você incendeia a floresta para bloquear suas assinaturas frias." diz Kai, respirando, depois se vira e acrescenta. "Corre!"

Assim como todos os homens da tribo parecem sair de sua desorientação e se virar para encarar as costas dos homens em retirada, eu sorrio.

Meus dedos se juntam, e uma faísca desse ácido queimando bate na própria base da árvore ao meu lado.

Isso é tudo o que preciso.

Um *whoosh* de fogo acende, se espalhando como uma parede de chamas, e os homens das tribos cegos gritam quando tentam pular através

dela. Eu já os vi curar antes, então sei que não os mata. Mas fica óbvio que eles não podem ver além da barreira de calor que os caras estão correndo na frente.

"Queime!" Eu grito, dando um soco no ar.

Não sei por que meus homens insistem em gemer tanto com minhas piadas. É triste que eles não gostem do humor óbvio.

Volto a ser fantasma avaliando a distância entre eles e meu fogo.

Eles são muito mais rápidos do que eu me lembro, e eu realmente tenho que me esforçar um pouco para acompanhar, mesmo na minha forma leve.

O fogo começa a ser engolido pela floresta, e os homens da tribo não estão à vista. Não desaceleramos o suficiente para ter certeza.

Depois de algumas horas de corrida sólida, eles começam a perder um pouco de vapor e eu decido fazer uma pergunta que está me incomodando, agora que a ameaça imediata de morte acabou - no momento.

"Por que essas tentativas têm tantos elementos físicos? Escalar é desnecessário quando você pode desviar." - digo a eles.

"Resistência física e mental é um dos estudos gerais dos testes." responde Jude, ofegando por ar enquanto se inclina e descansa por um segundo.

"Eles precisam saber o quão forte você é - corpo e mente - antes de decidirem o que fazer com você." continua Gage, endireitando-se de sua posição dobrada enquanto ele parece recuperar o fôlego.

"E você não pode zapear o tempo todo. Você tem que ser discreto quando está no topo. Você não pode atrapalhar o equilíbrio, dando a muitos humanos um visual de seus mistérios não resolvidos do universo." continua Kai.

"Além disso, não é tão divertido assistir as pessoas desviarem um curso, e esses testes também são importantes para o entretenimento." acrescenta Ezekiel quando começamos a andar rapidamente, não correndo mais, pois economizam energia preciosa.

"Nossos sentidos são mais fortes aqui quanto mais tempo ficamos." diz Gage. "Os dela também."

"Meus sentidos só funcionam com vocês." eu indico. "Os caras cegos quase acabaram comigo."

"Você sente quando o diabo pode vê-la. Você também é rápida em aprender e descobrir o próximo passo, mesmo que não tenha conhecimento prévio dos ensaios ou da localização." afirma Jude como uma leve acusação.

Abro a boca para começar a nossa brincadeira de sempre, mas Gage respira fundo.

"Lá! Estamos no fim!" Ezequiel grita, e todo mundo começa a correr novamente.

Saímos da floresta, iluminados pelo céu vermelho que os protege dos olhos. Fico grata por ser fantasma, já que meus olhos não são tão sensíveis nessa forma. Parecia um céu tão tedioso diante da floresta enegrecida.

Meu coração afunda quando *ouço* o chão vibrando.

Então volto a lidar com uma parada cardíaca quando *vejo o* porquê.

Aquele ponto em que começamos agora está de cada lado de nós. Já não é a floresta nem a montanha que enfrentamos anteriormente. Tudo o que podemos ver por quilômetros e quilômetros é um enorme desfiladeiro cheio de monstros que estão correndo em nossa direção como uma debandada.

Existem muitos - não há cães infernais de três cabeças. Pelo menos nenhum no meu ponto de vista imediato.

Alguns fazem meu estômago revirar, a pele descascando-os enquanto eles trocam uma forma por uma muito mais grotesca. Aparentemente, eles precisam de uma forma diferente para devorar quatro homens de aparência muito saborosa.

"Armadilha da morte." Jude rosna. "Não fomos enganados para sobreviver todo esse tempo apenas para enfrentar isso. Não há nenhuma maneira de sobreviver. Mesmo que todos nós a tocássemos e a usássemos como um condutor, mal conseguiríamos fazer um estrago antes de sermos forçados a desconectar como antes, antes que isso me consumisse.

Eu me aproximo, olhando incrédula. É como uma massa gigante de criaturas da morte invasoras, e eu me viro, vendo o mesmo destino vindo para nós do outro lado do desfiladeiro também.

"Todo mundo se reúna ao meu redor." eu grito, depois olho para os meus chinelos vermelhos rubis quando eles aparecem.

Todo mundo faz o que eu digo, colocando as mãos em / através de mim, apenas meus pés se tornam inteiros e começam a clicar juntos.

"Não há lugar como o lar. Não há lugar como o lar. Não há lugar como..."

"Você está brincando comigo?" Jude late em interrupção, fazendo meus olhos se abrirem enquanto eu faço uma careta.

"Vale a pena tentar." digo a eles, furioso com todas as falsas esperanças que os filmes me deram nos últimos anos.

Bestas ainda se aproximando rapidamente, e o topo do canyon sendo coberto com lava do fogo do inferno que está começando a escorrer, eu respiro fundo e decididamente.

"Como você derrota um exército interminável de predadores mais cruéis do inferno, lançado na barriga direto da garganta, quando não há poder suficiente para matar todos eles?" Ezequiel pergunta baixinho do meu lado.

A raiva fervilha dentro de mim enquanto tudo fica escuro e manchado dentro da minha alma. O diabo não joga limpo. Toda vez que nos viramos, há mais uma tarefa impossível.

Uma tempestade crepita no céu quando nuvens escuras se formam ameaçadoramente um pouco acima de nós.

"O que agora?" Gage geme, olhando para cima.

"Não que isso importe. Não há resposta para esse maldito enigma." - Jude diz através de um rosnado.

"Sim. Há." - digo enquanto o céu escurece, agora completamente coberto pelas nuvens negras de tempestade, enquanto um raio pisca dentro deles. "Você faz o exército interminável de predadores acreditar que você é um predador muito pior. Pensem no rato perseguindo o gato.

"Isso não faz sentido e não é realmente uma resposta." argumenta Jude.

"Eu sei." digo enquanto esse poder muito sedutor rola através de mim com tanto vigor como nunca senti antes. "Foi uma dica."

"Estamos com pouco tempo." rosna Ezequiel quando a primeira linha de monstros cruéis, cuspidos e de queixo caído chega a dez metros de nós. “Não temos tempo para sugestões e palpites. Se você souber a porra da resposta, cuspa.”

Um sorriso surge em meus lábios quando eu me torno inteira, e os raios crepitam mais alto.

"Você não tem medo." eu digo baixinho quando começo a atacar as bestas, ignorando os altos gritos de protestos e xingamentos dos quatro.

Cerrando os dentes, eu aperto meus braços e pernas, correndo de cabeça na briga.

Os monstros se dividem, se dispersando e lutando para sair do meu caminho quando o medo e a apreensão os atingem. Eles praticamente se atropelam para ficar o mais longe possível de mim.

Muito mais palavras desagradáveis são lançadas para mim pelos caras, mas olho para trás e as vejo seguindo minha liderança. Embora eles não pareçam felizes com isso. Na verdade, eu diria que eles estão parecendo um pouco assassinos. Talvez eles estejam interpretando um papel para adicionar um pouco de drama ao nosso jogo de perseguir ratos.

Eu coloco minha cara de mega-cadela no caso de fazê-la funcionar melhor.

As multidões de bestas continuam se dividindo, enquanto os caras me seguem em uma fila única.

Estou separando o mar dos monstros com uma garota louca liderando o ataque. Os monstros nem esbarram em mim, porque estão tão desesperados para fugir do predador destemido que estou fingindo ser.

Assim que o último conjunto de monstros passa por nós, eu me torno fantasma, exausta e precisando de uma pausa do meu corpo muito inapto, que sofre com a gravidade.

A tempestade se dissipa como se tivesse acabado conosco agora que os monstros se foram. Honestamente, eu meio que me pergunto se aquela tempestade foi minha. Isso me deu cobertura dos olhares indiscretos do diabo no momento em que eu decidi ficar inteira.

Os monstros continuam correndo pela ravina, colidindo com os outros. Desvio o olhar quando eles quase não ecoam.

Gage estende um dedo, sacudindo-o para mim, mas ele está ofegando demais para usar suas palavras, o que parece bastante frustrante se sua expressão for alguma indicação.

Ele resolve imitar os movimentos de torcer meu pescoço bem na frente *do meu pescoço*, depois se vira e se afasta.

Dois deles usaram a mesma versão charada dessa ameaça contra mim agora.

Ezequiel apenas olha para mim, também não usando suas palavras. Ele dá um passo em minha direção, depois volta novamente, depois para e aperta os punhos. Ele finalmente se vira e se afasta como se estivesse se forçando a fazê-lo.

Jude passa a mão frustrada pelo cabelo, caindo em uma pedra quando a turba desaparece de vista, o último obstáculo passou e o enigma foi respondido. Parece que ele quer me dar um soco.

Kai bate com o punho em uma pedra, olhando para mim por cima do ombro enquanto ele respira algumas hesitações, antes de decidir avançar em mim como um gladiador nu.

Ele abre a boca como se estivesse prestes a gritar comigo, depois libera uma série de sons muito altos e aleatórios para transmitir sua aparente frustração, balançando a cabeça um pouco preocupadamente, antes de se virar e começar a seguir em direção às rochas negras agora em nosso caminho.

"De nada." digo de costas enquanto todos se afastam de mim.

Outro coro de sons frustrados é a minha resposta para isso, quando eles começam a andar mais rápido em sua marcha raivosa, forçando-me a me zapear com eles, em vez de andar toda aquele caminho.

"Funcionou, não foi?" Eu aponto diretamente atrás deles.

Como se eles tivessem planejado, os quatro me jogam dão as costas sem nunca olhar para trás.

"Rude." suspiro, parando por um segundo para dar a eles um olhar impressionado que eles nem veem.

Eu corro de volta. "Aposto que foi mais fácil do que lidar com seus paus balançando durante a batalha contra os cegos, certo?"

Eu passo por eles e levanto minha mão… que fica pendurada enquanto passam por mim.

"Vocês totalmente não apreciam minha personalidade incrível."

Assim que minha mão cai no ombro de Ezequiel para tentar fazê-lo se soltar primeiro, uma luz ofuscante explode à nossa frente.

Capítulo Sete

Quando pousamos no cemitério, aparentemente expulsos do inferno sem aviso prévio, a mão de Ezequiel passa por mim. Sinto os puxões dele sugando, e de repente estamos em casa.

Os outros três nos seguem imediatamente, todos nós dentro da sala, os olhos se movendo entre si como se estivéssemos um pouco sem palavras. O que é um feito para mim, sendo sincera.

Percebo o fato de que ainda estou na fantasia furtiva do Diabo, e todos eles estão incrivelmente nus. Imediatamente, eu fico inteira, apenas no caso de eles quererem me agradecer fisicamente por minhas incríveis habilidades de sobrevivência, como Kai e Gage fizeram durante esse teste exaustivo.

Não se pode estar muito preparada nessas raras situações.

Eu me aproximo um pouco mais de Gage, meu braço roçando o dele. Seu braço distraidamente me envolve, me puxando para mais perto, como se fosse um reflexo, enquanto ele olha para Jude.

"Ele nos deixou sair", diz Gage.

"Então agora o que?" Kai pergunta. "Estávamos certos de que nossa morte estava garantida quando caímos na barriga".

"Como ele poderia esperar que passássemos por esse curso e sobrevivêssemos? Mesmo sabendo que a temos por aqui?" Jude pergunta, gesticulando em minha direção como se *ela* precisasse de esclarecimentos.

"Foi tudo um teste real? e não uma sentença de morte? E o que o diabo ganha com o conhecimento que está reunido desde que teve a chance de estudá-los?" Eu pergunto.

Todos me dão um olhar incrédulo.

"Desculpe." digo a eles, realmente não sinto muito. "Olhar para tudo como se fosse um enigma é um hábito difícil de quebrar depois que você pega o jeito."

Minha mão sutilmente se move para o peito de Gage, traçando uma das tatuagens estranhas que eu gosto bastante. Ele ainda é meu favorito atual, afinal.

Quando olho para trás, vejo Jude olhando furioso para Gage, e Gage sorrindo para Jude.

"Talvez devêssemos discutir isso com roupas, já que ela é facilmente muito distraída." Jude morde.

Eu espio quatro ereções muito perturbadoras que diriam que suas mentes foram todas para o mesmo lugar que a minha. Eles apenas gostam de fingir que não são tão básicos como eu.

"Situações com risco de vida e sexo de comemoração andam de mãos dadas." eu as informo olhando em volta para todos os paus com vários piercings que se projetam.

O pênis de Gage pula no meu quadril e meus olhos quase se fecham, porque ainda estou me acostumando com todas as sensações realmente boas e experimentando muitas estreias.

"Não até que todos concordemos." diz Gage, ainda sorrindo para Jude.

"Eu sou o único que claramente não está infectado por ela." Jude diz a ele, então me dá um sorriso de merda que ele roubou de mim.

"Tenho certeza de que sou virgem, apesar de não ter evidências científicas. Prefiro não procurar um médico para que ele verifique. Não tenho muita certeza de que quero alguém procurando em um lugar tão íntimo. A questão é que duvido muito que tenha algo para infectar você.

"Como posso discutir com ela quando ela não faz nenhum sentido noventa por cento do tempo?" Jude se exalta, gesticulando um pouco loucamente para mim como se eu finalmente o tivesse empurrado para o limite.

É fascinante e intrigante, e eu vou para a cozinha enquanto eles continuam falando.

"Você é a único ainda convencido de que ela é uma ameaça ao nosso vínculo. Esteve mais forte nos últimos três dias." diz Gage. "*Nós nos* sentimos mais fortes."

"Tudo tem um preço." afirma Jude como se ele fosse o mais razoável. "Sempre há um equilíbrio. Nós sabemos disso. É por isso que concordamos em *não* tocá-la, e agora você está dando a ela orgasmos e dormindo com ela em volta de você. Ela está na sua cabeça, como ninguém jamais fez antes, escalando para ser o seu favorito momentâneo, e nenhum de vocês está questionando!"

Terminado o passo uma da minha tarefa atual, pressiono alguns botões no micro-ondas e vou pegar uma tigela.

"Estou seriamente convencido de que ela fez algo com vocês três. Eu sou o único que não teve minha boca nela, e eu sou o único que lembra como é quando a inveja começa a nos separar." - Jude rosna.

"Ela está fazendo pipoca?" Ezekiel pergunta incrédulo quando o *pop pop pop* revelador começa sua fase de fogo rápido.

"*Ela* é louca. E muito fodidamente perturbador para todos nós. Diga-me que você não vê o fato de termos acabado de sobreviver ao pior terceiro julgamento da longa história do inferno, e em vez de discutir a verdadeira agenda do Diabo, estamos discutindo *ela."* Jude continua enquanto eu puxo a pipoca e começo derramando na minha tigela.

Eu rapidamente lavo minhas mãos, mesmo que eu não possa realmente me sujar se eu trocar de fantasma para inteira. Eu sou apenas magicamente limpa. Adorável pequeno privilégio.

Eu não me importo que os caras estejam sujos. Eles ainda cheiram tão tentador, e agora estão um pouco loucos depois da batalha suja, o que é realmente muito quente, já que eu sou *louca* assim.

"Tudo o que podemos fazer é especular no que diz respeito a Lúcifer. Ele é chamado de 'Rei Louco' há algum tempo." diz Ezequiel. "Mas podemos começar a processar tudo o que aprendemos sobre *ela* agora, enquanto as memórias são frescas. Está claro que ela está perdendo algo. Você é o único que não vê isso."

Jude parece estar pronto para socar algo novamente enquanto eu ando por aí, abraçando minha tigela de pipoca com um braço, enquanto uso a outra mão para colocá-la na boca.

Estou com tanta fome. E esse é definitivamente um daqueles momentos de pipoca que eu finalmente aprecio *comer a* pipoca.

Todos eles se voltam para olhar para mim, sem dizer uma palavra, com expressões em branco nos seus rostos.

"O que?" digo enquanto pego um bocado novamente.

Os lábios de Ezequiel se contraem.

"Veem?" Jude pergunta, apontando para mim como se eu tivesse acabado de provar um ponto muito válido. "Insana!"

Ele faz sua rotina habitual de olhar para mim, e eu engulo minha pipoca enquanto reviro os olhos.

"Vou para o meu quarto. Deixarei a porta aberta - metaforicamente - para quem quiser me ajudar a descobrir meu status virginal. Ainda sou boa demais para todos vocês, mas agora gosto um pouco mais de vocês. Bem, não de você." - digo, dirigindo a última parte para Jude.

"Você não pode me tocar até parar tanto me odiar." acrescento.

Eu deliberadamente esbarro em seu lado a caminho e balanço minha bunda muito mais do que o necessário enquanto subo as escadas, ainda usando meus sapatos vermelho rubi que não têm salto alto. Não, eu não uso salto nesta forma. Não é tão gracioso quando a gravidade é uma merda.

"Nem pense nisso." ouço Jude dizendo para alguém. "Não até que todos concordemos. Não deixe que ela nos tire esse último pedaço de poder."

Desta vez, sou eu quem o enlouquece sem olhar para trás. Depois como mais pipoca, porque realmente sinto fome. Voraz, na verdade.

"Precisamos de uma maneira de resolver isso, ou ficaremos em um impasse." diz Kai.

"Então vamos encontrar uma maneira de resolver isso." diz Jude com uma calma arrepiante que finalmente me leva a olhar para trás e para baixo a partir do topo da escada.

Ele está sorrindo para mim de uma maneira que o faz parecer ainda mais perigoso que o próprio diabo.

Às vezes eu esqueço que ele realmente pode me matar um dia quando se cansar de tentar me entender.

Capítulo Dito

Depois de devorar *duas* tigelas de pipoca, fico nua e decido desfrutar das vantagens de um corpo em um banho incrível.

A água correndo por mim em riachos apressados é uma das muitas sensações mais bem-vindas.

Eu não penso nos caras, ou no inferno, ou no Diabo, ou no fato de que o Diabo ainda esteja possivelmente jogando um jogo da morte com suas vidas. Neste momento, sou apenas uma garota que desfruta do luxo de sensação que já vi tantas outras darem certo ao longo dos anos.

"Os sons que você produz para os menores e mais simples prazeres é o que me deixa mais louco." diz Ezekiel, me surpreendendo bem a tempo de vê-lo enfiar os dedos nos meus cabelos e puxar minha cabeça para trás, para que seus lábios possam colidir com os meus.

Quando diabos ele invadiu meu banheiro?

Isso extrai mais alguns sons de prazer de mim, enquanto meus braços enrolam em seu pescoço e eu o beijo de volta. Sua mão desliza pelo meu corpo molhado, provocando todo um novo conjunto de sensações, e ele puxa minha perna para cima, me levantando com apenas esse aperto enquanto ele me pressiona contra a parede dos fundos.

Ele está praticamente me devorando, e esse calor constante viaja através de mim em uma tangente. A cabeça de seu pau provoca o interior da minha coxa com o quão perto ele está.

"O que aconteceu com a vagina maligna?" Eu pergunto, sorrindo para o ar quando ele começa a beijar a minha garganta.

"Pedi a ele para lidar com essa parte, já que sabia que você não teria objeções." diz Jude, fazendo-me engasgar com o ar enquanto viro minha cabeça para o lado para ver que ele se juntou a nós no chuveiro.

Gloriosamente nu e excepcionalmente duro, ele fica fora de alcance, seus olhos nos meus enquanto Ezequiel me levanta sem esforço, e sua boca incrível se move para o meu mamilo direito.

Eu luto para manter meus olhos abertos, pois Ezequiel faz coisas com meus mamilos que eu não sabia que eram possíveis. É como se houvesse uma linha direta entre eles e meu clitóris, enquanto ele se move de um para outro, mostrando a ambos atenção.

"Você disse que eu não poderia tocá-la até que eu não estivesse tentando te odiar tanto." Jude continua, sua mão abaixando seu pau enquanto ele se acaricia uma vez. "E já que você está tão desesperada por toque, talvez seja o caminho para conseguir algumas respostas."

Meus olhos se fecham sozinhos, e eu seguro os ombros de Ezequiel quando a mão dele me envolve e começa a brincar com meu clitóris enquanto ele ainda está fazendo coisas indescritivelmente pecaminosas nos meus mamilos.

Jude se acaricia com mais força quando Ezekiel me empurra em direção àquela borda, o brilho molhado do pré semêm de Jude é a única coisa que me segura.

Ezekiel geme contra os meus seios, soando como se ele se sentisse tão torturado quanto eu.

"Algo tão tentador quanto você só pode ser proibido." diz Jude, liberando seu pau quando ele começa a andar em nossa direção.

Seu rosto fica bem na minha frente enquanto Ezequiel me trabalha mais, adicionando apenas uma ponta de dor quando ele empurra contra mim como se me quisesse tanto quanto eu neste momento.

"Conte-nos as consequências, *comoara trădătoare."* diz ele em uma pausa sedutora, seus lábios a centímetros dos meus enquanto Ezekiel empurra um dedo dentro de mim, apenas aumentando a estimulação avassaladora.

Estou meio atordoada, ao responder: "Não sei."

No instante seguinte, minha mão esquerda voa para o ombro de Jude, segurando firmemente o orgasmo mais poderoso que já tive cai sobre mim com

tanta força que eu grito, minhas unhas cravando nos dois enquanto eu me agarro a eles.

Meu corpo inteiro estremece no aperto de Ezequiel enquanto ele respira profundamente contra o meu pescoço. Ele me solta e dá um passo para trás, passando a mão pelos cabelos.

"Não vou conseguir respostas dessa maneira." diz Jude, exasperado.

Pernas trêmulas, lanço um olhar para Ezequiel, que ainda é um pouco selvagem enquanto ele olha para mim como se estivesse se esforçando para se conter. Irrita Jude porque esse foi um experimento inútil, e isso me deixa muito feliz.

Ezequiel se afasta e Jude fica sozinho comigo no chuveiro. Nós apenas temos o nosso olhar habitual antes que ele finalmente se afaste também.

"Coitado de você!" Eu grito para o ar vazio. "Eu sou a única que acabou de ter um orgasmo!"

Uma pitada de risada me carrega do corredor, e eu reviro os olhos antes de desligar o chuveiro. Em vez de secar, viro fantasma, penteado meu cabelo e seleciono uma camiseta grande demais com mais nada por baixo e vou para meu quarto.

Faço uma pausa e recuo quando vejo uma caixa azul com uma fita branca em cima da minha cômoda.

Meu sorriso cresce quando eu a abro apressadamente para descobrir... Um pingente de besouro petrificado em um colar de diamantes.

"Idiotas." eu resmungo, jogando-o para baixo enquanto me torno fantasma e pego um pingente melhor em uma corrente de prata presa ao meu pescoço.

Nenhuma dessas mulheres salvou suas vidas, e elas receberam encantos bonitos e merdas sofisticadas.

Depois de ficar inteira novamente e trocar o novo pingente com o besouro para colocar meu novo colar de diamantes, eu o coloco e saio com minha camiseta.

Eles estão todos na sala quando os encontro, menos Gage. Seus olhos mergulham na minha camisa que diz *Team Comoara Trădătoare.*

O que é estranho é o fato de eu não ter ideia de como sabia como se escreve, mas sabia. Ou talvez eu devesse ter usado um telefone para checar. Espero não estar andando com uma camisa que diz *sopa aquosa* em romeno.

Kai sorri enquanto seu olhar permanece.

"Este é o presente que eu prefiro." eu digo, apontando para o substituído.

Jude, o bastardo, está sorrindo para mim. Vou lhe dar pontos pela criatividade. Agora vou ter que pensar em algo igualmente irritante para fazer com ele.

"Você pode fazer suas próprias joias?" Ezequiel pergunta. "Por que você está nos pedindo para conseguir algumas?"

Eu aponto um dedo para ele. "Você nem é meu segundo favorito agora. Quero sinais de carinho. Não um sinal de sarcasmo."

Os lábios de Kai se contraem, e ele se levanta enquanto se aproxima de mim.

"Isso me faz o seu segundo favorito?" ele pensa.

"Você vai me dar mais orgasmos só porque eu gosto deles?" Eu pergunto a sério.

Seu sorriso cresce, mas Jude, um bloqueador de pênis, diz: "Todos nós temos que concordar."

"Nós não podemos transar com ela. Não significa que o resto esteja fora dos limites." - afirma Ezequiel, com desdém.

"Cite uma vez na história que lidamos bem com a tentação", Jude geme. "Vocês todos estão tornando isso impossível."

Kai pisca para mim, depois me puxa para perto, curvando-se para beliscar meus lábios. "Eu vou subir mais tarde."

Eu dou um tapinha no peito dele. Bom o bastante.

Eu me levanto rapidamente e vou até o topo da escada, ouvindo o colar cair no chão sob o lugar onde Kai está segurando o ar vazio onde eu estava momentos atrás.

"Ela está ficando mais rápida em mudar de uma forma e se esquivar", diz ele com um pequeno sorriso.

Eu olho para eles. "Dê-me pelo menos alguns dias, Jude." afirmo com toda a seriedade.

A diversão é drenada com esse único comentário, enquanto os três me olham sem entender.

"Apenas alguns dias para me recuperar. Piadas à parte, eu preciso de uma pausa mental depois de tudo isso. Eu estava na barriga do inferno logo depois de descobrir que o inferno é um lugar real." - eu lembro a todos. "Dê-me alguns dias para agradecer por estar viva, para respirar. De alguma forma, consegui ver todos vocês em casa em segurança e dar um tempo ao meu coração, antes que você me lembre o quão pouco você se importa."

Kai limpa a garganta e desvia o olhar com culpa, enquanto Jude segura meu olhar por mais um momento. Finalmente, ele me dá um aceno sutil, uma confirmação silenciosa de um cessar-fogo temporário.

É mais do que ele já me deu antes.

Começo a entrar no quarto de Gage, mas mudo de ideia. Em vez disso, volto para a cozinha e pego uma garrafa de álcool especial que eles compram.

É péssimo não poder voltar com algo tangível que não criei com minhas habilidades limitadas. O que significa que tenho que *ir* até o meu quarto.

É um pouco estranho entrar na sala depois de uma saída anterior tão dramática.

"Não beba muito disso." Kai fala nas minhas costas. "Eu quero que você sinta tudo o que vou fazer com você hoje à noite."

Ele grunhe como se tivesse acabado de ser atingido, e eu sorrio. Kai é meu novo favorito.

Capítulo Nove

Gage enfia a cabeça no meu quarto algumas horas depois, enquanto tomo a mistura mais saborosa que já provei em toda a minha vida. Mas eu amo o quão verdadeiramente estúpida me sinto neste momento. Como se meu mundo não fosse uma bola cósmica de loucura.

Seus olhos mergulham na garrafa na minha mão, então eu digo: "Se você vai tentar me seduzir para roubar confissões que eu não posso fazer..." Eu limpo minha garganta quando tento formar as palavras. "Por favor, espere. Você não tem ideia de quanto tempo ou dificuldade foi para eu chegar a esse ponto de embriaguez. E não ouse fazer uma piada suja sobre 'longo' e 'difícil' estar na mesma frase."

Seus olhos se voltam para as três garrafas vazias na minha mesa de cabeceira, depois de volta para a garrafa quase vazia balançando na minha mão.

"Como diabos você bebeu quatro garrafas e conseguiu se manter consciente?" ele pergunta incrédulo.

"Curiosidade", eu digo, sorrindo sem humor. "Desde a última vez em que bebi isso e acabei infeliz no chão do banheiro, subi de nível bastante. Agora sou difícil de embebedar. Uma delas me deixa um pouco bêbada. Duas me tornam uma bêbada feliz. Bem, foram necessárias três tentativas para que isso acontecesse."

Faço um gesto para a mesa atrás dele para mostrar mais algumas garrafas que ele não notou.

"Vocês precisam reabastecer seu estoque, a propósito." eu continuo, sendo debochada.

Ele parece estar lutando contra um sorriso, mas continuo como se fosse imperativo que ele ouvisse a luta monumental desta noite. Total de problemas espirituais femininos.

"Então, quando fiquei com fome depois das primeiras duas garrafas e meia, percebi que andar era realmente difícil. Então eu mudei para fantasma e fui até a cozinha para buscar comida, estúpida demais para perceber que eu ainda teria que *andar* até as escadas com a comida. A propósito, não posso fazer com que a comida apareça magicamente da mesma maneira que faço roupas e joias. Eu tentei. Eu estava tão desesperada para não descer as escadas assim."

Ele abre a boca para falar e eu aceno para ele.

"Enfim, então eu percebi que estava instantaneamente sóbria quando me tornei fantasma. Eu ainda me joguei na cozinha. Meu estado fantasma aparentemente redefine meus níveis de embriaguez."

"Essas informações são realmente bastante úteis." diz ele, parecendo genuinamente intrigado.

Eu gostaria que os dois parassem de girar. É terrivelmente perturbador.

"Na segunda vez, eu tinha comida prontamente disponível, mais garrafas daquela bebida hedionda e um roupão de banho." Aponto para o roupão em que estou me vestindo. "O conforto era uma prioridade."

Ele apenas sorri mais amplo, como se estivesse completamente entretido. O sorriso despreocupado é tão raro que transforma todo o seu rosto. E eu percebo que realmente quero vê-lo me olhar mais assim.

Ele se afasta da parede, aproximando-se da cama ao meu lado, pegando a bebida da minha mão e levando-a aos lábios.

"É como gambá e roedores mortos apodrecendo nessa coisa, e eu tive que sufocá-lo várias vezes por causa de um fantasma sóbrio. A segunda vez foi provocada pelo meu primeiro soluço. Me assustou tanto que fiquei fantasma por acidente, e... agora tenho a cura para soluços. A garota fantasma também consertou isso."

Ele sorri por trás do copo enquanto toma outra bebida, sem fazer uma única expressão de nojo.

"Quanto tempo? Como você aprendeu a tolerando isso? Porque eu tenho que lhe dizer, esta pode ser minha única noite para me afundar em álcool."

A cama empurra quando ele se aproxima e entrega de volta para mim, e eu tomo um pouco mais.

"Prove agora." diz ele, inclinando-se.

Revirando os olhos, eu levanto, me preparo para o inevitável sabor rançoso e... Gemo de prazer quando o sabor da canela invade minha boca. Minhas pálpebras se fecham quando sinto o líquido restante, como se eu não pudesse ter o suficiente.

Os lábios de Gage acariciam lentamente a coluna da minha garganta, e estou tão quente e domada pelo licor que nem questiono seus motivos.

"Como?" Eu pergunto, agora querendo mais e me perguntando o que eu fiz com a última garrafa.

"Você escolhe o sabor." diz ele contra o meu pescoço.

"E ninguém achou essas informações cruciais para compartilhar quando me viram carregando a garrafa para o meu quarto? Estou sufocando essa coisas há horas."

"Eu não vi você carregando para o seu quarto, ou eu estaria aqui muito, *muito* mais cedo." ele murmura contra a base do meu pescoço, beijando lentamente mais baixo.

Eu endureço e estreito os olhos. "Você está aqui por causa das táticas estranhas de interrogatório de Jude? Kai também foi parte deste jogo."

Ele levanta a cabeça, sobrancelhas arqueadas enquanto olha para mim.

"Estou aqui porque você olhou nos meus olhos e se agarrou à minha mão, disposta a entrar nas chamas comigo para que eu não tivesse que morrer sozinho." diz ele sem humor ou sarcasmo. "Estou em um lugar muito diferente do resto deles agora, porque não há outra razão para você fazer isso além do que disse. Ele ainda está preocupado com o preço que está por vir. Estou no ponto em que digo ao inferno com as consequências."

Confusa eu corro meu dedo pelo braço dele.

Seus lábios descem sobre os meus então ele continua. "Jude está jogando o jogo dele. Ele secretamente precisa que você seja um adversário digno, mas quanto mais você provar que é, mais ele realmente acredita que nada de bom poderá advir disso. Fomos queimados no passado muitas vezes. E você já penetrou mais longe do que qualquer mulher antes de você." - ele diz, seus olhos nunca deixando os meus.

Eu não esperava tanta honestidade ou sinceridade.

"Ok então." eu digo em uma respiração.

"Está bem então?" ele pergunta, um canto da boca levantando.

"Mas com toda a justiça, não houve nenhuma *penetração.* Além de alguns dedos, e eu posso fazer isso sozinha, então não tenho certeza de como penetrei mais do que qualquer mulher." acrescento, simplesmente porque não me dou bem com situações graves, ao que parece.

Seu sorriso apenas cresce.

Eu dou de ombros. "De qualquer forma, a única maneira de me aproximar o suficiente para ele realmente confiar em mim é parar de tentar tanto fazê-lo confiar em mim. Probabilidade de três para um de que eu possa fazer isso até o final da semana."

Eu realmente não deveria estar jogando. Eu não sou uma mulher de apostas.

Esse sorriso se estende ainda mais do que o último, quando seus olhos brilham com ouro.

"Você vai jogar um jogo para combater o jogo dele?" ele pergunta.

"Jude *precisa de* controle. Você viu o quão louco ele ficou mais cedo quando sentiu tudo aquilo escorregar. Vou derrubá-lo e ele ficará tão bravo que não saberá se deve me matar ou me beijar. Ele escolherá o beijo. E será brutal." - digo a ele, estendendo a mão como se estivesse pronta para fechar um acordo.

Em vez de apertar minha mão, seus lábios caem sobre os meus, e a garrafa vazia cai da minha mão quando eu alcanço a parte de trás de sua cabeça. Ele geme na minha boca, um som torturado, e eu percebo que ele não vai quebrar o vínculo hoje à noite.

O beijo interrompe, e ele se aconchega ao meu lado, seu braço passando ao meu redor, me fazendo sentir um pouco segura.

"Há uma pergunta que está me deixando louca, e preciso saber a resposta antes de encontrá-lo e matá-lo." diz ele como se isso fosse exasperante demais para ele lidar.

Matar quem?

"OK..."

"Por que você achou que Neal - a doninha do clube - seria seu único amor verdadeiro ou o que quer que você continue dizendo?" ele pergunta, fazendo meu sorriso se espalhar tanto que dói.

"Você é ciumento? Por favor, diga que você é."

"Apenas responda à pergunta." ele me diz enfaticamente.

Revirando os olhos, dou de ombros. "Todos vocês parecem esquecer que eu ainda sou novata em tantas experiências. Eu era invisível e indesejável nos primeiros anos conscientes da minha existência. Ele foi o primeiro homem na minha curta existência a ser legal comigo. O primeiro homem que queria passar um tempo comigo. O primeiro cara que sorriu com todas as minhas piadas. Nada mais parecia realmente importar quando senti o quão bom podia ser apenas desejada. "

Gage geme, e antes que eu possa dizer mais alguma coisa, seus lábios estão nos meus novamente, me beijando quando ele começa a afastar minhas pernas e deslizar minha camisa enquanto meu roupão se desfaz. Seu aperto em mim aumenta quando ele percebe que não há calcinha por baixo.

Assim que ele começa a enfiar as mãos, suas intenções claras, eu o empurro para trás, balançando a cabeça.

"Eu não te disse isso para fazer você sentir tanta pena por mim que você iria irritar todo mundo e me dar o que eu quero." eu resmungo. "E eu realmente não quero me lembrar de perder minha virgindade como uma foda de pena e merda."

"Você quer que eu veja se você é realmente virgem?" ele pensa.

"Kai e Ezekiel já estiveram lá com os dedos. Vou apenas perguntar a eles." - declaro encolhendo os ombros, esperando que ele mostre mais ciúmes.

Em vez disso, ele sorri. - "Então acho que vou encontrar outra coisa para fazer com você. Não há necessidade de oferecer a você todas as mesmas experiências repetidas vezes, quando há muito mais para mostrar."

Antes que eu possa dizer mais, Kai entra, participando de nossa seção para que não ultrapassemos o limite.

"Você me levantou." digo a ele.

"Eu percebi que não poderia ficar sozinho aqui com você, ou acabaria traindo todo mundo."

"Apenas Jude." eu interrompo.

"Eu sabia que era apenas uma questão de tempo até que alguém mais entrasse, e nós podemos ser amigos." ele continua.

Ele estende a mão e soca Gage rindo.

"Você era meu favorito antes. Gage agora o substituiu mais uma vez." - digo ociosamente enquanto ele me passa à última frasco de álcool.

Estou um pouco chocada ao provar um sabor rico de cacau em vez de canela como da última vez. Eu acho que Kai prefere um gosto diferente, e é algo novo que eu aprendo sobre eles.

"Ela é virgem?" Gage pergunta a Kai quando ele pega minha pipoca abandonada e começa a comer.

"Para ser sincero, não faço ideia." diz Kai, estendendo a mão sobre mim e agarrando seu próprio punhado. "Nós nunca tivemos uma virgem antes. Elas tendem a surtar com a noção de quatro de uma vez quando são tão inocentes."

"Eu acho que ainda seria óbvio." diz Gage com uma careta.

Ezequiel entra e sorri para mim quando eu o afasto.

"Não fique brava. Eu não deixaria passar a oportunidade de colocar minhas mãos em você sem que ele me enganasse pela primeira vez. A desvantagem foi que ele não diz mais nada sobre meus arranjos de dormir." diz ele, aproximando-se.

"O pássaro foi por não me dizer que eu poderia saborear o álcool. Bebi gambá por horas sem nenhuma razão - digo antes de beber mais néctar de chocolate.

Tanto ele como Kai caíram na gargalhada, e Ezequiel cai no final da cama comprida, esticando-se ele deita de costas e pega um pouco de pipoca para si.

"E eu lhe dei um presente para pedir desculpas." diz ele, puxando uma caixa de presente.

"Se isso tiver haver com um besouro, você nunca será o meu favorito novamente." digo a ele, inclinando-me para pegar a caixa.

Ele apenas sorri quando eu o abro, esperando um colar mais aceitável, dada a caixa delgada e retangular.

Em vez disso, encontro uma linha de esmaltes. Todos eles têm brilhos de "diamante."

"Eu esperava mais diamantes reais. Não me lembro daquelas mulheres recebendo esmaltes." afirmo distraidamente, enquanto admiro as lindas cores e decido começar a pintar as unhas dos pés.

Não tenho ideia do que fazer, por isso coloquei no criado mudo até poder pesquisar no Google um tutorial. Ainda não tenho certeza de como sei trabalhar com o Google em toda a sua extensão, mas sou muito grata por esse conhecimento. Facilita a vida.

"Imaginei que começaríamos com o básico, já que você ainda não possui nada." diz Ezekiel com um encolher de ombros. "Além disso, toda garota de verdade precisa de esmalte."

Não sei por que isso me faz sorrir, mas faz.

"Obrigado." eu finalmente digo, e ele revira os olhos antes de se virar.

"Nós realmente não gostamos de gratidão por aqui." diz Kai. "Isso apenas torna a merda estranha."

"Você prefere que eu seja ingrata como todos vocês?" Eu resmungo.

"Exatamente." os três dizem com um sorriso, sem olhar para mim enquanto olham para a TV.

No momento em que meu sorriso se espalha, Jude enfia a cabeça na porta, inclinando-se contra a moldura enquanto passa os olhos pelos três traidores.

Eu sutilmente ajusto, fechando minha túnica, tentando não deixar óbvio que agora estou usando minha camisa do Team Comoara Trădăto.

"Harold ligou e disse que ainda não há notícias sobre os resultados do teste. Não dei a ele os detalhes do novo ângulo em que estamos trabalhando, apenas por precaução." diz Jude.

Não digo nada. Estou determinada a fazer parecer que não estou interessada na atenção dele.

Minha perna está pendurada na cintura de Ezequiel, e as outras duas estão pressionadas contra os meus lados enquanto pego um pouco de pipoca no colo de Gage.

"Lake quer se encontrar conosco de manhã. Ela diz que pode nos levar ao inferno para dar uma olhada no que está acontecendo." - continua Jude.

"Isso é um risco e tanto." diz Gage em um assobio baixo.

Engulo meu ciúme realmente curiosa e irracional e me recuso a perguntar a Jude quem é Lake.

"Eu posso fazer isso sozinho." diz Jude. "Com apenas um de nós, seria menos provável que fôssemos apanhados quando ela me levar para lá."

"Que tal eu ir e todos vocês ficarem sãos e salvos aqui em cima?" Eu pergunto a eles, esperando que esse seja o novo plano de ação.

"Você não pode chegar lá por conta própria, e Lake nunca iria levá-la inteira." Ezequiel me diz distraidamente, enquanto começa a massagear meu pé com uma mão.

Meus olhos quase rolam na minha cabeça porque é incrível. Eu poderia até gostar tanto quanto um orgasmo. Eu nem sabia pedir isso, porque nunca os vi fazer isso com as outras garotas nos últimos anos.

"Então eu a seguirei até ela sifar lá embaixo, e pegarei uma carona sem que ela saiba. Eu positivamente poderia entrar e sair do inferno." eu tagarelo sobre, suprimindo um gemido enquanto Ezequiel faz com que o resto do meu corpo tenha inveja do meu pé.

"Muito arriscado. Lake sabe como navegar na ilusão de Lúcifer na ala real. Seu pai serviu diretamente com ele por anos. Ele a sentirá se ela

bisbilhotar, mas ele não saberá que eu estou lá porque ainda não estou comprometida.” - Jude diz com desdém.

Ele olha ao redor para os três, uma sugestão de algo brilhando em seus olhos rápido demais para eu discernir o que, antes que ele ensine suas expressões.

“Então eu vou com você. Você não vai sozinha.” - digo a ele.

"Ele estará com Lake." diz Gage, sorrindo para mim como se me visse já falhando na minha tentativa de fingir não me importar.

"Lake não pode bisbilhotar, o que significa que ele estará sozinho." digo com cuidado, sem admitir o ciúme ultrajante que ele estranhamente está tentando provocar. "Vou."

Jude nem discute, para minha surpresa.

Por que sinto que estou sendo tocada de repente?

"Então esteja pronta amanhã." Jude me diz antes de voltar.

Só para fingir que não é grande coisa que ele está indo embora, em vez de se juntar a nós, o que eu sei que todos nós realmente gostaríamos, eu me inclino e bato no ombro de Ezequiel.

"Senhor. Dedos mágicos, sou virgem?”

A confusão cruza seus traços quando ele parece pensar nisso. "Eu não tenho certeza. Nunca tivemos uma virgem antes, então não tenho muita certeza do que procurar.”

"Vê? Não é tão fácil quanto parece.” diz Kai a Gage.

A sala inteira se dissolve em risos, e a conversa muda. A dinâmica muda diante dos meus olhos quando o braço de Kai cai em volta dos meus ombros e os dedos de Gage se entrelaçam com os meus.

Ezequiel continua segurando gentilmente meu pé, enquanto os três conversam e riem de coisas que não estou entendendo completamente.

Olho para cima, percebendo Jude no final do longo corredor que posso ver, desde que ele deixou minha porta aberta.

Ele fica na frente de uma sala vazia que não tem propósito, apenas encostado na moldura como se fosse o quarto dele, enquanto ele simplesmente

olha para nós como se estivesse estudando a imagem e tentando colocá-la em algum lugar.

Fico distraída quando Kai chama minha atenção.

"Conte-nos algo memorável sobre os dias em que você estava nos assistindo antes de sabermos que você estava assistindo." diz ele casualmente.

"Você não precisa fazer isso parecer tão assustador. Realmente não era."

Ele apenas sorri.

"Eu sempre me sentei no final da mesa. Um de vocês à minha esquerda e outro à minha direita. Mas sempre mudava, porque vocês nem sempre ficavam nos mesmos lugares todas às vezes. Muitas vezes parecia que você estava girando para que você pudesse se revezar sentando o mais próximo de mim durante nossas noites de jantar na mesa." - digo distraidamente, minha atenção chamou a atenção do gato estranho na TV enquanto ele se esforça para conseguir lasanha.

Por que não vi esse desenho mais cedo?

Não percebo que eles ficaram em silêncio até que eu olhei em volta e vi todos me estudando com olhares indecifráveis em seus rostos.

"O que?" Eu pergunto, preocupada por ter acabado de voltar atrás.

O sorriso de Ezequiel começa a se espalhar lentamente.

"Costumávamos sentar sempre nos mesmos lugares. Durante séculos." - diz Kai, quase como se estivesse pensando em voz alta.

"Até cerca de cinco anos atrás." acrescenta Gage em voz baixa.

Existem totalmente borboletas agora, porque quase parece que elas estão dizendo que me sentiram sem perceber e gravitaram em minha direção do jeito que eu sempre sonhei.

Gage suspira quando ele cai de costas. "É melhor Jude voltar logo. Não sei ao certo quanto mais posso aguentar. Eu estou tão duro, porra." ele diz aos outros dois.

"Por que você usava botas de combate com seu smoking?" Eu pergunto, como se este fosse o momento perfeito para essa pergunta esquecida.

O riso segue isso, embora eu não tenha certeza do que há de tão engraçado nisso. Ninguém se incomoda em me responder. Eles tendem a rir

quando estou falando sério, e continuam falando sério quando estou tentando ser engraçada.

Quando me lembro de Jude assistindo, meus olhos disparam para ver o local vago onde ele estava. Meu coração aperta um pouco, porque mesmo quando ele é um idiota, eu ainda não suporto o pensamento dele se sentindo deixado de fora.

Com um suspiro, me encolho mais perto do lado de Kai, já que não tive tanto tempo com ele e deixei o braço dele em volta de mim. Ele não beija minha cabeça, mas sua mão permanece fixa na minha bunda.

Ficamos acordados até tarde, assistindo desenhos animados, rindo de piadas estúpidas e bebendo mais álcool.

O tempo todo, eu não posso nem gostar tanto quanto deveria, e todos sentem isso também. Afinal, Jude é uma parte muito maior de suas vidas que a minha.

Está faltando uma pessoa.

Capítulo Dez

Uma mancha de esmalte vermelho passa pela lateral do meu dedo do pé, e eu amaldiçoo enquanto me mexo em cima da barra. Aparentemente, a habilidade de pintar as unhas dos pés não está no meu arsenal de talentos ocultos.

"Droga, aquela garota fez parecer tão fácil no tutorial. Estou tentada a encontrar o endereço dela e dar um tapa no rosto dela por me enganar." - Rosno, sujando a lateral do meu dedo do pé novamente.

"O bar da cozinha geralmente é usado para algo diferente de pintar os dedos." diz Kai preguiçosamente ao meu lado enquanto bebe seu café e afia o sai.

É quase meio-dia, e eu devo estar pronta quando Jude voltar da coleta de almas com os outros dois. Kai dormiu demais.

Kai. Dormiu demais.

Foi à primeira vez para ele. Então ele ficou na cama comigo a manhã toda e até o meio dia. Eu estava vencida.

"Você consegue guardar segredo?" Eu peço um suspiro.

Ele imita o movimento de fechar os lábios, nunca olhando para mim, e eu fico fantasma, imagino minhas unhas dos pés pintando exatamente o mesmo tom de vermelho, e todas coloridas nas linhas. Então eu me viro inteiro e mexo os dedos dos pés em um par de sandálias elegantes que os mostram melhor.

Kai olha para os meus pés e sorri.

"Foi realmente um presente muito atencioso, mas aparentemente sou péssima em coisas tão femininas quando preciso *realiza*- lãs fisicamente".

"Você está dizendo que é mimada." ele sugere.

"Só não conte a Ezequiel." digo em um suspiro enquanto eu aperto a tampa novamente no esmalte.

Os caras aparecem na cozinha, e Ezekiel me dá um sorriso quando me vê segurando o esmalte vermelho, enquanto mostro minhas lindas unhas dos pés vermelhas.

No entanto, ele parece um pouco impressionado quando vê minhas unhas dos pés e olha por cima do ombro enquanto Jude sobe as escadas.

Espero que Kai me venda e diga que sou um trapaceiro, mas ele continua afiando seu sai.

"Quão ruim foi?" Kai pergunta distraidamente.

Ezequiel encolhe os ombros enquanto se apoia ao meu lado. Gage vai pegar coisas de sanduíche.

"Mais do que o habitual, mas não muitos para lidarmos, mesmo no dia seguinte ao terceiro teste. Quase parece que a tarefa de hoje era apenas nos testar e nos ver após os testes - níveis de energia e tudo."

Kai olha rapidamente para mim. "Eu aposto que Jude não parecia tão descansado quanto vocês dois." ele brinca, sorrindo quando ouve Jude subindo as escadas muito mais forte do que o necessário.

Estou muito ocupada arrumando e tentando convencer Ezequiel a me dizer o quão incrível eu fui pintando as unhas dos pés pela primeira vez. Ele não sabe que eu menti, afinal.

"Esta pronta?" Jude me pergunta, seu olhar não encontrando o meu enquanto ele puxa uma máscara preta de disfarce pelas costas.

"Nós estamos indo para uma festa?" Eu pergunto, colocando meu pé sobre o balcão, empurrando-o para mais perto de Ezequiel.

"Prefiro que ninguém veja meu rosto, e uma máscara de disfarce não é muito incomum na parte real do inferno." ele me diz sem nunca olhar na minha direção.

Ezequiel está prestando a ele mais atenção do que meus pés assustadores.

"Pelo amor de Deus, e daí se ela trapaceou? Ela passou uma hora tentando pintar as malditas coisas só porque você comprou a porra do

esmalte. Faça um elogio a ela já.” - Kai diz, me confundindo, até eu perceber que ele está dirigindo isso furiosamente para Ezequiel.

"É tão óbvio que eu menti?" Eu pergunto secamente, enquanto o sorriso de Ezequiel cresce para ocupar todo o seu rosto.

"Os iniciantes fazem uma bagunça." diz Ezekiel com um encolher de ombros. "Mas as suas parecem perfeitas."

Eu sorrio. "Obrigada. É o mais próximo de um elogio que vocês realmente me fizeram. Eu aceito.” - digo enquanto deslizo para fora do bar e viro fantasma, criando um vestido longo e discreto.

Os saltos altos prateados oferecem um belo contraste ao vestido preto, além de uma máscara prateada que faz parecer que estamos prontos para a festa. Mesmo que ele esteja usando equipamento tático com a máscara, em vez de smoking.

Na verdade, estou cansada de vê-los de smoking. Más lembranças estão envolvidas com smoking.

Jude arqueia uma sobrancelha quando ele olha para mim. "Eu não posso nem agora", diz ele, batendo a mão na minha direção antes de chegar através de mim e nos desviar antes que eu possa dizer adeus aos outros.

No entanto, não reclamo quando pousamos em um estacionamento fora de um mercado condenado.

"Este é um ponto de encontro assustador." digo a ele, girando em minha forma fantasma. "E acho que estou completamente vestida demais."

"Lembre-se de que este é um contato muito importante para todos nós, e não faça nada para arruinar esse relacionamento." diz ele calmamente, como se estivesse preocupado que alguém possa estar ouvindo.

"Por que eu faria qualquer coisa para arruiná-lo?" Eu pergunto desconfiada.

Ele me olha.

"Tudo bem." eu resmungo, revirando os olhos e decidindo não discutir, já que eu deveria estar fingindo que não me importo tanto. "Eu prometo."

Ficamos calados depois disso, por um tempo muito chato.

Nenhum lago aparece.

Um som crepitante me fez zarpar do outro lado da parede e Jude está bem atrás de mim, nós dois olhando as palavras ardentes quando elas aparecem.

É um endereço em Nova Orleans. Por que é que...

Um formigamento passa por mim quando a mão de Jude toca meu quadril fantasma, e de repente estamos dentro de um hotel.

Minha respiração para, e corro atrás dele, ainda em forma fantasma enquanto ele caminha para a recepção. O cara atrás do balcão olha com uma expressão entediada no rosto, apesar das inúmeras armas amarradas ao corpo de Jude como se ele estivesse indo para a guerra.

O cara nunca fala com Jude, e Jude nunca diz uma palavra. Um cartão-chave é passado sem nenhuma outra troca, e Jude se aproxima para pressionar os botões do elevador.

Assim que as portas se abrem, ele embarca e eu me junto a ele.

"O que está acontecendo?" Pergunto com cautela quando estamos sozinhos no elevador.

Seus olhos apontam para o pequeno ponto vermelho em um painel, e a placa abaixo dele informa que há de fato uma câmera observando o elevador. Certo. Ele não pode falar comigo aqui.

Quando as portas se abrem, ele sai primeiro, mas eu estou logo atrás dele, examinando o corredor. Eu realmente não gosto dessas coisas de capa e adaga. Está me deixando paranoica.

Pessoas honestas não têm seus amigos esgueirando-se como criminosos para encontrá-los, certo? Claramente, Lake não é tão incrível quanto eu.

"Não acho que atrair novas pessoas neste momento seja a melhor ideia. Sei que minha opinião não importa, mas aprendemos muito sobre as intenções do diabo através dos testes." afirmo, sabendo que ele não pode discutir comigo no corredor.

Ele segura o cartão da chave de uma porta e a empurra.

Puxando uma engenhoca com a aparência de uma bússola que parece estranhamente familiar, Jude se move para a mesa na sala. Ele abre, faz alguma coisa e depois deixa em aberto.

Quando ele fecha todas as cortinas completamente, ele tira sua máscara e eu também perco a minha.

"Podemos falar e não ser ouvidos, mesmo que a sala esteja cheia de insetos （escutas agora." ele me diz.

"E se alguém pressionar um copo na parede para ouvir?" Eu aponto.

Adoro quando ele parece exasperado comigo. Significa que tenho pelo menos algum efeito nele. O efeito *errado,* mas eu aceito.

"Esse dispositivo faz com que apenas o silêncio possa ser ouvido nesta sala, a menos que você esteja fisicamente nesta sala."

"Eu não estou *fisicamente* nesta sala, mas..."

"Apenas pare de falar." diz ele, com as mãos para cima como se 'simplesmente não pudesse comigo' agora.

"Por que ela enviou você para este lugar?" Eu pergunto quando ele pega o telefone, mas não faz nada. "Você não deveria contar aos caras onde estamos?"

Ele balança a cabeça. "Nós nunca enviamos mensagens de texto. Os telefones são facilmente rastreados. Meu GPS está desligado, mas qualquer um pode estar lendo nossas mensagens. Eles sabem que Lake é paranoica e me mandariam para outro local para me encontrar." ele me diz.

Enfio a cabeça através da parede externa, olhando para baixo e notando que estamos na Bourbon Street. Eu sei disso porque os caras vêm aqui quando estão dando uma pausa necessária em toda a colheita.

Puxando de volta, eu o encaro enquanto ele se serve de um copo da bebida que que eu bebi demais na noite passada. Eu vou passar hoje. Eu preciso estar equilibrada.

"Como você conheceu Lake?" Eu pergunto a ele, sentando na cama.

"Você vai conversar o tempo todo que tivermos que esperar?" ele geme.

"Ela sempre faz você esperar tanto tempo?" Eu resmungo.

Ele revira os olhos enquanto joga de volta um pouco da bebida e começa a remover suas correias de armas com a mão livre.

"Ela é paranoica. Ela vai vigiar a parte externa do hotel por um tempo. Ela vai esperar no lobby. Então ela vai gradualmente para o seu próprio quarto e observa a porta. Então, quando tiver certeza de que não fui seguida, ela entrará.

"Isso é ser muita paranoica", eu concordo, como se fosse o que ele estivesse dizendo.

Ele me estuda sobre a borda do copo quando se senta - sem armas - e olha para mim.

"Conhecemos Lake há mais de um século. Ela participou dos testes algumas décadas atrás e, por causa dela, conseguimos obter muitas informações sobre o processo de seleção."

Os alarmes tocam dentro da minha cabeça.

"Espere, você pensou que Manello estava no comando", eu o lembro. "E ele não estava. Parece que ela está lhe dando informações ruins."

"Ou o diabo mentiu. O que é muito mais provável, já que ele fez parecer que estava por fora logo antes de nos empurrar para o terceiro julgamento para morrer." ressalta. "Lúcifer está brincando com a gente, e Lake hesita em se encontrar comigo porque está preocupada que seja a próxima. Houve um abate no submundo pouco antes do terceiro julgamento."

Minhas sobrancelhas se levantam.

"Ele eliminou todos os seus guardas - tanto os da garganta do inferno quanto os guardas reais. Lake é uma escolta, e metade de sua espécie foi substituída porque os outros já foram reciclados." continua ele. "Ela acha que tem algo a ver com tudo o que está acontecendo conosco. Algo grande está acontecendo, Keyla."

Eu aceno minha mão com desdém. "Decidi que esse nome não me cabe mais. Embora eu tenha algum apego sentimental a ele e possa mantê-lo como um nome do meio, preciso de um novo nome para me definir agora. Algo foda."

Ele pisca para mim antes de murmurar algo baixinho que eu provavelmente não gostaria, então não peço para ele repetir.

"Por que você concordou em me deixar ir com você tão facilmente?"

"Porque se você está aqui, não preciso me preocupar com os três fazendo algo estúpido, enquanto não estou lá para recolocá-los na linha." ele retruca, sem sequer ter que pensar sobre isso.

Eu sabia que parecia muito fácil.

"Por que você acha que vou causar problemas para você e esse contato?" Eu pergunto a ele, lembrando o que ele disse no estacionamento.

Seus lábios se contraem, mas ele não responde imediatamente. "Você deu sua palavra que não daria, então o motivo não importa." diz ele, evasivo.

"Por que a seleção?" Eu pergunto a ele, voltando ao assunto em questão.

Ele encolhe os ombros. "Eu não faço ideia. A menos que ele sentisse que não podia confiar em nenhum deles, dado o acordo com Lamar. O que significa que ele não participou do que aconteceu com Lamar."

"O que entra em conflito com a nossa teoria de que o diabo está por trás de *tudo* isso. E se ele estiver por trás de *parte* disso?" Eu pergunto a ele, meus olhos não se movendo dos dele.

Ele bate os dedos na beira da cadeira, sorrindo como se ele já tivesse entendido essa parte e eu sou a lenta no jogo.

"Isso é o que vocês estavam discutindo ontem à noite, não é?"

"Quando você invadiu uma corrida de álcool? Sim. Sim, era." ele afirma com um tom aborrecido.

Franzindo a testa, olho minhas unhas dos pés bonitas em minhas elegantes sandálias de salto alto.

"Por que os outros não me disseram?" Eu pergunto baixinho. Eles passaram a noite no meu quarto, afinal.

"Não pareça tão arrasada", diz ele amargamente. "Eles estão muito ocupados tentando o impossível de pensar direito agora. Sua culpa, sério. A boceta do mal está saindo um pouco pela culatra, ao que parece."

Jude literalmente nunca vai parar de me odiar, porque ele me vê como... Impossível.

"Apesar do que você pensa, não há ciúmes entre os três. É possível." - digo com um suspiro.

"Algumas noites não tornam o impossível possível, *comoara trădătoare.* Demora mais tempo para que esses ressentimentos apareçam, e sempre o fazem. Assim como sempre haverá um preço. Assim como sempre haverá um favorito."

Essa última parte faz meus olhos revirarem. "Minhas mudanças favoritas com base em quem me deixou mais feliz no momento. Sou um tanto caprichosa assim."

Ele bufa ironicamente. "Esses são favoritos superficiais. Eventualmente, você ficará apegada a um, procurará cada vez mais. E nunca foi tão perigoso antes de você, porque podemos tê-la individualmente agora."

Ele se ajeita nas calças como se estivesse provando um ponto, e eu percebo pela primeira vez que ele está realmente duro. E estamos sozinhos.

"Nenhum de nós parece imune, e a quem você acabar se apegando... não sei se eles poderiam fazer o que fizemos no passado quando chegamos a esse ponto e simplesmente fomos embora." diz ele com seriedade. Nenhuma mordida em seu tom. Nenhum insulto escondido para transformá-lo em brincadeira.

Apenas sua opinião real e honesta.

"Então o vínculo provavelmente se romperá, e três de nós vagarão com uma peça faltando e a incapacidade de experimentar esse prazer novamente. *Esse* é o seu passo traiçoeiro, mesmo que você não o admita em voz alta. Tudo o que eu quero que você faça é realmente pensar sobre isso. Pense no que você estará destruindo."

Admito que queria falar de *verdade*, mas agora ele está sendo entediante e obtuso, e não posso sofrer mais um momento.

"Se eu quisesse apenas um de vocês, não estaria aqui com você agora, preocupada até a morte, você está sendo enganado ou preso por uma garota em quem confia muito mais do que eu. Meu próprio ciúme provoca você no

momento, mesmo que você certamente não seja o meu favorito atual e não o tenha sido desde a primeira noite em que você abriu a boca para falar e arruinou a ilusão do garoto mau que poderia abrir uma exceção para mim."

Seus lábios se contraem antes que ele tome um gole de álcool novamente.

Estou um pouco curiosa sobre o sabor escolhido por ele.

"Eu nem gosto particularmente de você no momento, mas ainda assim eu impediria meu coração de bater, se isso significasse salvar o seu de um destino cruel." acrescento, desafiando-o a argumentar.

Eu não fiz nada além de provar isso uma e outra vez.

"A capacidade de convencer um homem a questionar tudo o que sabe é de longe a característica mais desonesta sobre você, *comoara trădătoare.* E você tem algumas características desonestas que negligenciamos apenas para mantê-la por perto. Eu mesmo incluído. Como eu disse, não estou imune. É por causa do meu medo de você morrer que eu..."

"Subiu de nível e transformou a tribo cega em cinzas?" Eu pergunto, sorrindo. "Isso foi muito legal. Mas ainda mantenho minha teoria dos Quatro Cavaleiros. Claramente, você é a Morte."

Ele geme, drenando a última bebida antes de se levantar para pegar mais.

"É por isso que você é irritante. O fato de você não conseguir ferir seus sentimentos o suficiente para me odiar de volta é..."

"Carinhoso?" Eu forneço.

"Exaustivo." ele responde, não parecendo nem um pouco feliz.

"Meus sentimentos só estavam sendo machucandos no começo. Quando eram todos vocês contra mim. Ezequiel é meu garoto especial, porque ele foi o primeiro a me presentear com esperança. Kai é como uma droga intencional, porque eu realmente aprecio a atenção que ele me presta, mesmo quando ele é tão intratável que não poderia ter um osso delicado em seu corpo. Gage é o meu favorito atual porque sei sem dúvida que ele finalmente me vê como eu sou."

Ele se vira para mim, com a testa franzida.

"E o que é isso?"

"Toda sua." afirmo como se fosse óbvio.

Seus olhos aquecem por um segundo enquanto ele engole mais que o necessário, como se eu tivesse dito algumas palavras realmente mágicas nas quais ele está lutando para não acreditar.

"Está claro que eu fui projetada apenas para vocês quatro. Se eu sou ou não um cavalo de Tróia, está além do meu conhecimento. Mas mesmo que eu seja assim, destruirei quem quiser me usar contra você. Minhas lealdades são seladas e imutáveis. Vocês quatro são minha única preocupação. Se Lamar estivesse realmente tentando machucá-lo, eu teria queimado seu coração no peito sem piscar um olho. E por acaso gosto de Lamar."

Nós olhamos um para o outro, sem falar, apenas medindo o outro como se estivéssemos de volta aos nossos lugares opostos no tabuleiro de xadrez.

Finalmente, ele se senta novamente, seu olhar passando por mim como se fosse a primeira vez que ele se permite apreciar o vestido preto sexy que eu escolhi.

"Se estamos presos aqui, você pode pelo menos usar vermelho para mim. Kai é quem prefere preto." diz ele como se não fosse grande coisa.

Em vez de deixar meu vestido vermelho, mudo para azul.

"Essa é a cor preferida de Gage." ressalta.

"Sim, e Gage é o meu favorito atual. Se você quiser fazer pedidos, precisa pelo menos tentar ser o meu favorito primeiro." - afirmo distraidamente, como se não me desse ao trabalho de pensar no fato de que ele *não* quer ser o meu favorito.

Ele luta contra um sorriso enquanto balança a cabeça e desvia o olhar de mim. Acho que trabalhamos melhor quando não estamos tentando ser verdadeiros demais. Nossa brincadeira é o nosso meio de interagir. As coisas ficam muito intensas muito rapidamente, caso contrário.

O mesmo para todos eles, realmente.

Gage estava disposto a arriscar o vínculo deles só para me dar uma foda de pena quando eu fui tão pateticamente honesta com ele. Foi um pouco embaraçoso agora que olho para trás.

Certificar-me-ei de ocultar histórias lamentáveis no futuro. Prefiro que eles não tenham pena de mim.

Eu quero a admiração deles em vez disso.

Isso é muito mais difícil de alcançar, mas a recompensa seria muito melhor.

"Eu estava errado sobre por que você me odiava." digo a ele quando ele olha para mim. "Gage tinha sua própria teoria, e ele também estava errado. Eu estava errada sobre tudo isso. Pensei que já tivessem descoberto tudo enquanto flutuávamos naquele lago ardente na parte de trás daquele besouro."

Ele apenas sorri.

"Então você me diz por que me odeia várias vezes." eu digo, dando de ombros. "Mas é tudo mentira. Nem Gage realmente conhece você, e ele é o mais próximo a você."

"Posso garantir que te odeio tanto quanto gosto de você. Você não estava errada sobre isso."

"Bem, acho que não é *tudo* mentira. Mas você não está preocupado comigo escolhendo os favoritos e cavalgando no pôr do sol com um, enquanto destruo-os outros três."

O sorriso confiante desliza de seus lábios.

"Você sabe que eu valorizo seu vínculo. Você me viu preservá-lo da melhor maneira possível. Embora eu tenha momentos compreensíveis de fraqueza. Eu nem sequer quero você cara a cara. Sou egoísta por querer todos os quatro, enquanto espero ser o única que vocês queiram, mas não sou gananciosa. Eu quero mais do que isso. Só vocês quatro. Você sabe disso. Eu posso ver nos seus olhos. - eu continuo. É por isso que você gosta de mim."

Eu posso vê-lo se guardando, cuidado para não reagir.

"Talvez um dia você me diga a verdadeira razão de ter medo de correr esse risco, quando é o mais imprudente dos quatro. Sua ameaça é metade do

seu charme, por isso não me assusta mais que você me odeie. Eu só quero saber o porquê."

Ele se inclina para trás, engolindo.

"Você não conseguiu se opor aos meus desejos quando eu lhe disse que não podia me tocar. Não depois dos testes. Você trocou com Ezequiel, sabendo que eu nem seguraria isso contra ele."

Eu arqueio uma sobrancelha desafiadora para ele.

"Você sabe que eu não machuco o vínculo." eu digo, como se ouvir em voz alta novamente o tornasse ainda mais intrigante. "Então, o que assusta a própria morte?"

"A resposta seria simples se você parasse para pensar sobre isso." ele diz tão baixinho que quase não escuto. "Você inspira um medo que nenhum de nós já conheceu antes."

Ele desvia o olhar e o silêncio desce ao nosso redor por horas mais desconfortáveis. Olho para o teto, me perguntando o que os outros caras estão fazendo.

"Ela planeja aparecer?" Eu pergunto a ele quando ele se move para a janela para olhar.

"Paciência." é tudo o que ele diz.

"Você realmente confia nela?" Pergunto com um suspiro, precisando que ele me impeça de estar no limite agora com os montes de medo fluindo através de mim.

Tão logo após os testes, quando tudo era vida ou morte, não é o melhor momento para alguém novo entrar em cena e causar estragos em meus nervos.

"Com a minha vida." ele me assegura.

Ele diz isso para aliviar minhas preocupações, o que é a coisa mais legal que ele já fez. Mas estranhamente parece uma faca no coração sem motivo algum.

Eu tento não ter inveja.

Mas eu meio que quero matá-la já, se estou sendo completamente honesta. Eu acho que é melhor não informá-lo que eu sou tão louca quanto ele me acusa de ser.

Capítulo Onze

Jude cai na cama ao meu lado, como se estivesse cansado de encontrar móveis desconfortáveis para sentar e esticar o pescoço para assistir à TV que só tem um bom ângulo da cama.

Os móveis, por sinal, estão pregados no chão. Estabelecimento bastante peculiar, se você me perguntar. E Jude diz que não podemos libertá-lo porque é um importante ponto de encontro para muitos *guardiões* da *superfície.* - o que ainda é apenas um termo chique para os ceifeiros.

Ele tem o cuidado de não me tocar, sem surpresa. Especialmente desde que desisti de ser fantasma horas atrás para ganhar o controle do controle remoto.

É quase madrugada - no dia seguinte - e ainda não há sinal de Lake.

"Ela deve saber que estou aqui ou algo assim." digo enquanto a luz começa a brilhar através das cortinas.

Perdemos uma festa infernal ontem à noite. As ruas estavam barulhentas, e eu realmente queria participar, mas Lake é uma garota muito irritante que acha que seu tempo é o único que tem importância. Pirralha egoísta se você me perguntar.

Não, eu não pareço mesquinha.

"Não. Apenas Lamar e Lúcifer sentiram você. Lamar tem um vínculo com os espíritos, que faz parte de seu poder. Provavelmente é por isso que ele sentiu quando os outros não. E Lúcifer é Lúcifer. Eu ficaria alarmado se ele não tivesse sido capaz de sentir você, especialmente no inferno."

"Mas apenas quando eu estava perto o suficiente para tocar." decido apontar.

Ele franze os lábios.

Mais silêncio e espera impaciente seguem esse comentário.

Nós assistimos *amigos* como se não estivéssemos esperando para ser jogados no inferno por uma escolta que ele conhece, mas realmente não me dará muitos detalhes, porque ele é aparentemente mais leal a ela do que a mim.

Então, novamente, pelo menos eu sei que ela existe. Ela não tem ideia sobre mim. Até Jude se tornou protetor desse segredo. Então isso significa que estou ganhando. Você sabe, se eu estivesse em uma competição com ela ou algo assim.

Minha mente volta às teorias em que tenho trabalhado silenciosamente em minha mente nas últimas horas, quando nós dois nos cansamos de insultos velados.

"Eu acho que Kai é a Peste. A coisa que ele fez com aqueles dois guardas parecia que ele estava infectando-os com veneno. Mas pode ser uma doença." - declaro aleatoriamente, fazendo-o gemer novamente.

"Pela última vez, os Quatro Cavaleiros foram mortos séculos atrás, durante uma colisão dos dois reinos."

"Quem te disse isso?"

Ele me dá um olhar seco. "*Muitas* pessoas, *incluindo* Lake. Como eu disse, foi à primeira resposta óbvia."

"Eu não confio em Lake."

"Você não a conhece. De qualquer forma, isso prejudicou significativamente o equilíbrio, embora os detalhes sejam obscuros sobre o motivo pelo qual eles foram mortos. *Mas* se por acaso tudo isso fosse impreciso, e por algum milagre estreito fôssemos o quádruplos especialmente tão poderosos, seríamos aceitos no inferno. De fato, eles até nos arrastariam para lá se suspeitassem, porque nossa presença no topo por tanto tempo quebraria o equilíbrio. De fato, já o teríamos quebrado se fôssemos eles."

"Equilíbrio, equilíbrio, equilíbrio", eu digo com uma respiração frustrada. "Estou começando a odiar essa palavra."

"Acostume-se a isso. É tudo o que estamos constantemente tentando fazer: manter o equilíbrio. Os dois lados, por mais que sejam opinativos, concordam em uma coisa, e essa é a importância do equilíbrio. O bem deve se

nivelar com o mal, ou o mundo se torna corrupto demais rapidamente, e o inferno transborda."

"O diabo não iria querer isso?" Eu aponto.

"Foda-se não." Ele olha para mim como se eu fosse um idiota total. "Seria o fim do inferno se o mundo não tivesse mais nada nele."

"Por quê?" Eu pergunto, aproximando-me como se estivesse desesperada para saber.

"Porque sem equilíbrio, não existe algo bom ou ruim. O livre arbítrio se torna nulo e sem efeito, e o mesmo acontece com os dois reinos."

"Isso não faz sentido." eu resmungo.

Ele se levanta rapidamente e vai pegar uma balança antiga com dois pequenos pratos em cada extremidade.

Ele o coloca sobre a mesa no centro da sala, e eu vou para o final da cama, não dando mais atenção à TV enquanto ele coloca algumas bolas de chumbo em cada uma dos pratos da balança.

"Existe um equilíbrio perfeito para todos que podem estar no topo. Você tem uma quantidade exata de purezas e impurezas." diz ele, colocando uma bola de chumbo em cada prato.

A balança permanece perfeitamente equilibrada quando ele move a mão para trás.

"Como você disse a Lúcifer." eu digo, franzindo a testa. "Ele pareceu surpreso com isso."

"Porque ele sente nosso desequilíbrio impuro, ainda temos nossas almas intactas e isso desafia as leis do equilíbrio." ele me diz, embora não faça sentido. "Muitos de nosso tipo são equilibrados, caso contrário, não poderíamos estar no topo. Os mais poderosos dos equilibrados geralmente se tornam escoltas reais."

Ele coloca uma bola extra de um lado, inclinando a balança.

"E aqueles com um desequilíbrio de impurezas ou purezas sobem ou descem para manter o equilíbrio da superfície." continua ele.

"Defina purezas e impurezas." digo a ele.

"Pensamentos impuros, emoções, impulsos... essas são impurezas. Compaixão, lealdade... coisas assim são purezas." ele diz distraidamente antes de continuar. "Os humanos têm alguns muito mais puros que outros, e muito mais impuros que outros. São suas ações e reações que definem o equilíbrio da parte superior, mas um equilíbrio impuro de uma de nossa espécie teria uma influência sombria demais, afetando inadvertidamente o livre arbítrio."

"O mesmo seria verdade se um bom anjo estivesse andando por cima?" Eu musgo.

"Eles seguem as regras melhor do que a nossa espécie, então eu não sei." ele responde.

Eu bufo, e seus lábios se contraem. É meio legal como ele está falando e explicando as coisas sem olhar para mim como se eu estivesse procurando uma maneira de usá-las contra ele.

"Pessoas como Lake têm esse equilíbrio puro-impuro e podem estar no topo. Muitos fazem. Mas somos um enigma." continua ele.

- "Porque vocês são os Quatro Cavaleiros, mas têm almas para impedir que se desequilibrem. Eu pensei que todas as criaturas tivessem alma."

Ele solta um suspiro frustrado. "As almas escolhem uma nova forma. Estamos no nosso original. Nossa alma ainda é mortal com propriedades imortais e envolta por um corpo imortal não natural. Ele se equilibra contra nossas impurezas. Ele rapidamente acrescenta: "Mas nós *não* somos a porra dos quatro cavaleiros".

"A fome é Gage. Eu vi o que ele fez aquele besouro. Era como se ele tivesse drenado até ficar murcho de fome." - continuo, indiferente.

Ele ergue os olhos da balança, a testa franzida.

"Por que você diria isso exatamente?" ele pergunta, claramente intrigado.

"Quando algo morre de fome, começa a se comer por dentro. O besouro estava claramente fazendo isso, daí o encolhimento. Eu pensei que isso era óbvio."

Ele começa a falar, mas eu continuo.

"E Ezequiel é guerra, surpreendentemente. Ele não cria caos. O caos os faria correr em um frenesi e estimulado por eventos aleatórios. A guerra é um pensamento simplório para matar a oposição a qualquer custo. Ezequiel apenas confundiu suas mentes com quem era a oposição e criou uma guerra civil do nada."

Ele se aproxima, inclinando a cabeça.

"Como eu disse, você é claramente a morte. A morte pode vir de qualquer forma. Você não precisava de uma lança para matá-los, porque você era a própria morte."

Ele pisca e balança a cabeça lentamente. "Fome. Ninguém jamais sugeriu que o poder de Gage fosse fome. Ele drena as coisas."

"Ele os mata de fome e os desidrata." eu corrijo.

"O poder da fome era matar a terra com pragas e coisas assim." ele me diz com desdém.

"Porque ele drenou a terra dos nutrientes e a fez passar fome até que ela matou tudo para se manter viva e não compartilhar recursos." prossigo. "A terra é tão viva quanto você ou eu. Só faz sentido que ele pudesse fazê-lo com um ser vivo tanto quanto com uma entidade viva."

Ele aponta um dedo para mim. "Sua capacidade de racionalizar seu ponto de vista, distorcendo teorias e hipóteses equivocadas, torna impossível argumentar. Você me faz pensar em coisas que eu sei, não podem ser possíveis. Os quatro cavaleiros estão mortos. Isso é algo acordado por todos."

"Então por que dar tanta atenção aos quádruplos?" Eu pergunto a ele, arqueando uma sobrancelha. "Por que não deixar vocês para sempre trancado na barriga do inferno, se Lúcifer realmente quer vocês realmente mortos? Por que a teatralidade para um homem tão poderoso?"

Suas mãos estão em punho, mas antes que ele possa responder, ouço a porta se abrir. Instantaneamente, eu fico fantasma, assim que uma morena muito familiar entra na sala, seu sorriso se espalhando quando ela vê Jude.

Inveja como nunca senti antes me abete tão poderosamente que a bile quase sobe à minha garganta fantasma quando ele sorri genuinamente de volta para ela.

Não é porque ele está sorrindo para ela.

É porque eu conheço essa garota.

"Dois anos atrás, vocês quatro a compartilharam." digo com um suspiro trêmulo, enquanto Jude a abraça bem na minha frente como se ela não passasse de uma velha amiga.

Ele me ignora, a garota que realmente não existe, como a que eles tocaram entre eles antes de rir e se afastar, cumprimentando-o.

Lembro-me da maneira como ela beijou todos eles, os saboreava com uma familiaridade que eu não conseguia entender. A maioria das outras meninas sempre pareciam estranhas, mas ela parecia tão confortável com eles.

Agora eu percebo o porquê.

Eles a compartilharam mais de uma vez.

Eu só tenho que ver uma reunião.

Cambaleando para trás, observo a mão de ela deslizar pelo braço dele com facilidade e conforto.

Jude limpa a garganta e se retira de seu toque enquanto eu encaro entorpecida a cena em questão.

"Eu realmente não confio nela agora." digo a ele, tentando mascarar o fato de que meus sentimentos ainda podem ser feridos.

Admirado, não com pena - meu novo objetivo, lembra? Não chego a lugar nenhum com eles quando deixo meu coração à vista.

Ela se move para a balança, sorrindo para ele. "Brincando com bolas de chumbo, Jude? Eu dificilmente imaginei você como o tipo de mãos ociosas depois de conhecê-lo por tanto tempo."

"Você demorou mais do que o normal para aparecer." ele diz casualmente, movendo-se para sentar no final da cama perto de mim.

Eu? Estou tentando não ficar visivelmente emburrada. O ciúme é uma emoção poderosa. Eu literalmente quero matar essa garota. Eu não tive nenhum problema com ela naquela época. Quero dizer, é claro que fiquei com ciúmes, até tentei possuí-la - como fiz com muitas delas - *especialmente ela.*

Era ela de quem eles realmente gostavam, ela era sedutora e divertida, nem um pouco tímida ou apreensiva com a devassidão com que a banhavam.

E a mais bonita.

Agora ela entra aqui e faz a própria morte sorrir como se fosse uma tarefa simples.

Ela olha em volta, como se estivesse procurando algo. Tudo o que ela faz é suspeito agora, porque só estou procurando um motivo para matá-la.

"Agora eu sei por que você me fez prometer me comportar." afirmo secamente.

Os lábios de Jude se contraem quando ela o encara novamente.

"Eu estava esperando por seus irmãos. Eu posso não conseguir esconder você todos, mas presumi que haveria um pequena troca por esse risco mortal que estou assumindo por vocês quatro." - ela diz, sorrindo antes de piscar.

"Eu vou ter que matá-la." eu digo em um suspiro, depois endureço, percebendo que eu disse isso em voz alta.

Jude limpa a garganta, seu humor se foi.

"Bem. Eu não vou matá-la." *Na sua frente,* acrescento silenciosamente, decidindo que sou realmente boa em negociar. Parece um acordo justo para mim. Não há necessidade de obter sua concordância sobre o assunto.

Meus irmãos ficaram em casa. As quebras de alma estão piorando e estamos estacionados na maior concentração de quebras agora."

Ele diz isso a ela com facilidade, embora essa seja a primeira vez que ouvi esse pedacinho de informação. Mais um motivo para matá-la. Ela faz meu lugar parecer ameaçado, e eu particularmente não me importo com esse sentimento.

"Eles teriam pagado *a* ela do jeito que ela claramente quer ser *paga* se eles pudessem vir aqui?" Eu pergunto, decidindo que é uma informação muito importante que preciso saber antes de decidir se sou idiota ou não por pensar que sou especial.

Eu realmente vou sair e encontrar uma maneira de me livrar completamente deles, se ele responder que *sim.* Eu irei embora assim que devolvê-lo em segurança para casa.

Esses três estavam começando a me fazer sentir como se eu fosse tão importante para eles quanto são para mim, mas eles não mencionaram nada disso.

Jude, é claro, não me responde, já que ele não pode falar com um fantasma que seu convidado não pode ver, sem suspeitar terrivelmente. Já que ela parece ser tão paranoica quanto ele com confiança, isso seria ruim.

Eu decido fazê-lo falar para que ela não confie nele. Vou encontrar um caminho para o inferno para reunir suas informações. Eles não precisam dela.

"Eles iriam?" Eu pergunto a ele novamente.

Ele assina as letras *n* e *o* pelas costas. Hmm... Eu posso ler a linguagem de sinais? Oh, ele está me dizendo *não!* Eles não teriam. Espero que ele não esteja mentindo.

Quando ela chega mais perto dele, seus olhos passando por ele, eu me movo para o lado dele.

"Você está excitado sem eles." diz ela, olhando para o colo dele.

Isso me fez fugir, já que esse é o meu efeito.

Jude limpa a garganta enquanto se inclina para a frente, escondendo a ereção perceptível que certamente não deveria estar tendo com outra mulher na sala.

"Se eu sou um canal para sua atração por ela, serei forçada a fazê-la feia muito em breve." digo a ele seriamente.

Ele balança sutilmente a cabeça. Não tenho certeza do que ele está me dizendo, mas acho que ele está me pedindo para não matá-la ou me dizendo que não é o efeito dela.

"Quero dizer. Não serei a pequena joia mágica que oferece um tesão independente para que você possa ferrar outra garota na minha presença.

"Eu nunca trairia meus irmãos pegando alguém sem eles." ele diz a ela.

Eu realmente odeio o jeito que ele os chama de irmãos. É confuso. Por que em certo sentido, eles são. Mas não no sentido da relação de sangue.

"Os irmãos Kincaid apenas compartilham." diz ela em um suspiro, como se estivesse repetindo algo que ouviu demais. "Eu me lembro bem."

"Todos os quads compartilham", diz ele com desdém.

Teremos que voltar para a coisa dos *irmãos Kincaid.* Foi a primeira vez que ouvi falar disso e, novamente, eles não são realmente irmãos.

Seus olhos se fecham, como se ela estivesse gostando de uma memória. Meus punhos fantasmas se apertam.

"Você ser excitado por ela definitivamente faz de você o meu favorito." murmuro baixinho.

Ultimamente, a irritação é minha nova personalidade.

Seus olhos disparam para mim, mas ele imediatamente desvia o olhar, incapaz de dizer o que ele quer, já que ela está aqui.

Eu gosto que estou o fazendo querer conversar. Eu preciso dessa sereia antes que ela cante sua música e eu o perca completamente.

"Vocês quatro não têm o mesmo sobrenome se você nasceram em famílias diferentes. Eu nem consegui descobrir seus sobrenomes. Então, por que ela se refere a vocês como os irmãos Kincaid?" Eu penso alto.

"Nós estamos indo para o inferno ou não, Lake? O tempo é muito precioso agora, e estou separado dos meus irmãos há muito tempo. Você sabe como as ligações quádruplas funcionam." - ele a lembra.

Não sei por que meu estômago perturba, mas desta vez não há inveja.

Olho para ela quando seus olhos se abrem, e ela dá um pequeno sorriso simpático.

"Você está sofrendo pela falta deles. Desculpe. Eu realmente esperava que eles estivessem aqui com você, ou não teria feito você esperar por tanto tempo. A verdade é que eu estava tentando sair da minha última tarefa, que é a principal razão pela qual estou tão atrasada."

Ele inclina a cabeça.

"O que você quer dizer?" ele pergunta enquanto se levanta.

Ela dá um passo para trás, beliscando a ponta do nariz.

"Esse sacrifício está aterrorizando todo mundo. Lúcifer ainda não o parou. Mais quarenta mais escoltas foram mortas esta manhã. Ele não quer nada além de lealdade devota, e você sabe onde eu estou naquela cerca, se

estou disposto a quebrar as regras para levá-lo a baixo.” diz ela, sorrindo tristemente para ele.

"Você acha que vai estar no abate?" ele pergunta, parecendo preocupado.

Há aquela maldita inveja novamente.

"Todos os participantes dos julgamentos sobreviveram, fora os dois que você e seus irmãos mataram", diz ela.

"Todo mundo sobreviveu a esses julgamentos?" ele pergunta incrédulo.

Ela assente, um suspiro escapando dela. “Lúcifer recuperou os outros antes de suas mortes. Eles nunca passaram de um único obstáculo. Mas ele precisava deles para começar uma mudança. Repor o que ele está reciclando, porque não pode haver vagas, obviamente. Todo mundo tem uma tarefa a ser cumprida para preservar o equilíbrio.”

“Eu não entendo. Ninguém sai das provas sem concluí-las.” ele continua confuso.

Seu sorriso aguado não fica bem comigo.

- Receio que você não tenha ideia do que provocou ao sobreviver ao terceiro julgamento. Era *impossível* concluir todas as tarefas nos três dias previstos. Mesmo em um mês, ninguém poderia ter feito isso. Eu nunca acreditei neles. Eles tentaram me dizer, mas eu me recusei a acreditar que poderia ser verdade, porque eu realmente gosto de vocês quatro.”

Eu me aproximo, inclinando minha cabeça. O que ela acha que está errado com eles?

“Ela sabe de algo muito ruim, mas não sabe que eu ajudei. Diga a ela para que ela pare de acreditar no que quer que seja.”- digo a ele, não gostando do jeito que agora estou preocupada com a maldita opinião dele sobre ele.

Afinal, eu quero que ela se vá.

- O que está acontecendo, Lake? Você sabe o que Lúcifer estava tentando alcançar?” ele pergunta, sem contar a ela sobre mim, mesmo que eu esteja dando permissão a ele.

Ela assente com a cabeça uma vez, depois encontra os olhos dele. Eu passo na frente dele, tentando inspecionar seu olhar mais de perto.

"Receio que sim. E me desculpe, tenho que ser eu a fazer isso." diz ela.

Eu vejo isso tarde demais. Ela é incompreensivelmente rápida.

O brilho da lâmina mal é reconhecido antes que esteja na metade do meu corpo. É tão rápido que eu mal registro o fato de que ela está me cortando.

Eu nem hesito em ficar inteira, a dor passando por mim enquanto a lâmina fica presa na minha parte superior do estômago, cortando minha espinha enquanto eu empurro o poder para fora de mim.

Ela se lançou para trás, quebrando a parede e atingindo o teto, presa ali, mas não morrendo. Porque dói demais forçar o ácido.

Dois braços me pegam antes de eu desmoronar, e engasgo com o sangue que sinto borbulhando na minha boca, com gosto de ácido por si só enquanto as correntes negras dela escorrem.

É como um barulho muito alto soando em meus ouvidos. Não consigo ouvir o que Jude está dizendo, mas sinto seu poder fluindo através de mim enquanto as cinzas voam pela sala.

Seus olhos são selvagens e arregalados quando ele paira sobre mim, e eu choro quando ele puxa a adaga para fora de mim. Dor. Toda dor consumidora, ardente, excruciante e agonizante quase me faz desmaiar.

Os pingos de um suor frio surgem na minha pele quando começo a lutar para respirar, tossindo. Ainda não consigo ouvir muito, mas o ouço gritando no telefone.

No instante seguinte, estou em nossa casa. Ele nos zapeou...

Eu tento ficar fantasma, esperando que possa me curar, mas um grito é arrancado da minha garganta, pois só piora a dor, deixando-me incapaz de deixar essa forma moribunda.

Todos os quatro estão pairando sobre mim, em pânico, trabalhando incansavelmente para me salvar. Minha cabeça se inclina para o lado no momento em que Ezequiel abre meu vestido, expondo a prova de que não há volta disso.

As veias negras estão subindo em mim do veneno na lâmina enquanto o sangue negro sai pelas frestas dos dedos de Gage. Ele pressiona com mais força, e eu grito de dor enquanto ele tenta me impedir de sangrar.

"Veneno do diabo!" Eu ouço alguém gritar alto o suficiente para mal atravessar a batida contínua em meus ouvidos que está aumentando no ritmo.

Essa forma fraca e patética que cobiçava e ansiava por tanto foi envenenada.

Mas foi essa forma que os salvou quando o fantasma não pôde.

"Corra." digo a eles em um gorgolejo. "Ela... queria... saber... onde eu estava." eu consigo falar antes de engasgar.

Kai de repente está segurando minha cabeça em seu colo. Não consigo ouvir o que ele está tentando me dizer, mas posso ver a tristeza já sombreando seus olhos.

Eu não vou sobreviver a isso.

Algo está sendo empurrado em minha boca e espalhado sobre mim no instante seguinte, mas engasgo e cuspo quando sinto que minha boca está prestes a explodir e a dor dispara em minha cabeça.

Quatro olhares balançam para mim enquanto as veias apenas deslizam mais longe, roubando minha respiração e me fazendo convulsionar.

Eu nem sequer contei a eles por que daria tudo para mantê-los seguros.

Talvez eles saibam.

Capítulo Doze

Agonia.

Não, não é agonia.

Tortura. É assim que se sente a sensação de queimação quando abro os olhos.

Próximo sentimento?

Pânico que anula a dor, porque estou dentro de uma caixa de merda! Uma de madeira forrada com tecidos de seda, como se isso fosse desculpa para o fato de alguém me trancar em uma caixa.

Eu não me importo com a aparência macia da seda cinza, isso *não* está certo. Na verdade, é estranho e muito perturbador. Mesmo para os meus padrões.

Ainda inteira, eu bato na tampa, mas ninguém vem para abri-la.

Me deixem sair! Isso não tem graça!

E por que diabos eu estou nua?

Um pedaço preto de tecido chamuscado é tudo o que encontro ao procurar o cabo que me deixará sair dessa coisa maldita. Não há alça. Pelo menos não deste lado da caixa. Por que ainda cheira como se algo estivesse queimando?

Minha visão está em cinza, então obviamente está muito escuro aqui se eu estiver usando minha nova visão noturna ... Que só funcionou tão bem no inferno...

Afastando o pedaço confuso e inútil de tecido chamuscado, fecho os olhos e me concentro, lembrando a mim mesma que sou uma durona e posso lutar contra a dor. Isso não é tão intenso quanto à última vez que estive acordada.

Frustrada, começo a olhar em volta da caixa.

Por que diabos as costas desta caixa estão carbonizadas?

Eu estou realmente *no* inferno?

Dói quando luto para mudar para fantasma, mas pelo menos desta vez eu consigo.

Imediatamente me sento e vejo... Sujeira embaixo de mim, onde deveria haver uma caixa como em qualquer outro lugar ao meu redor. Mas é apenas muita sujeira e pedaços de madeira carbonizados nas bordas.

Estou no chão?! O chão está queimando?!

Abaixo a cabeça e observo o ambiente ao redor enquanto sou forçada a ficar inteira novamente e suportar a dor sem fim. Esta caixa não é apenas uma caixa de luxo. É um caixão de merda. E eu fui enterrada.

Nua, por algum motivo.

Possivelmente no inferno.

Eu *realmente* não estou feliz com esta situação atual.

Eu pensei que virar fantasma me curaria instantaneamente como quando fiquei sóbria. Embora a ferida não seja tão grave quanto parecia antes." - *devo ter sido um pouco dramática, agora que estou realmente olhando para ela*, mas ainda dói.

As veias se foram. A carne está fechada novamente. Apenas um hematoma muito grande permanece como prova de que não inventei tudo na minha cabeça.

No entanto, a dor ainda é insuportável. É como se eu ainda estivesse queimando viva por dentro, e está enfraquecendo minha capacidade de virar garota fantasma.

Com toda a concentração que consigo reunir, me concentro muito em ficar fantasma, mas mal consigo senti-los quando me sinto lutando para permanecer na forma intangível. Parece que estou sendo puxada em quatro direções diferentes ao mesmo tempo.

Eu me afasto sete pés no ar - *calculando um pé extra para erro humano em profundidade desde que não consigo ver* - e caio os *dois* pés extras de volta

ao chão, aterrissando como uma garota de verdade que pode sentir essa merda.

Eles me enterraram em uma cova rasa. Caras.

Eu não posso nem ficar fantasma de novo quando tento.

Oh maldito. Se eu não posso ser fantasma e me zapear de volta para eles, então como diabos eu vou encontrá-los? Não é como se eles já tivessem *voltado para* casa.

Olhando em volta, noto que é um cemitério muito familiar.

Então, é claro, meus olhos disparam para a lápide para ver como eles encararam sua guardiã destemida, altruísta, maravilhosa e amorosa, embora nunca tenham ajudado a determinar seu status virginal.

Sem nome.

A pedra diz simplesmente: *"Comoara Trădătoare".*

Há também uma cama de rosas murchando rapidamente em que estou sentada. Não sinto um único espinho.

Isso lembra as rosas que eles derramaram sobre essas mulheres como presente para trazê-las para a cama. Eles sempre tiveram o cuidado de remover os espinhos. Eu achei tão prestativo. Foi uma daquelas coisas que me impressionou muito mais.

Agora que eu aparentemente morri - de *novo* - um desses idiotas finalmente me deu minhas malditas rosas. Seja qual for, ele é o meu novo favorito. Eu nem me importo se foi Jude; este é uma vitória.

"Adorável", digo para mim mesma, sorrindo para os montes de rosas que me rodeiam, mesmo que as que estão embaixo de mim cheiram como se estivessem queimando.

Exuberante, luxuoso, vermelho... E desbotado vermelho / rosa. E seco e morto embaixo.

Por um momento inteiro, eu me distraio da minha dor enquanto desfruto de minhas rosas, depois fico perplexa com os vários graus de decadência.

Há quanto tempo estou morta?

Certamente demorou um pouco para obter uma lápide tão ornamentada, embora eles certamente pudessem ter pensado um pouco mais na inscrição com a qual eu deveria ficar o tempo todo.

Onde estão minhas citações impressionantes? Nem mesmo datas para mostrar meu tempo muito curto como esta versão de mim. Apenas aquela porcaria de *tesouro traiçoeiro* que certamente não é um termo doce ou carinhoso.

Eu vou ficar brava com eles mais tarde.

A dor não será mais distraída.

Cambaleando em meus pés, olho em volta, confusa. Como faço para encontrar meu caminho de casa nessa bagunça?

Eu consigo andar, apesar da dor, focando nos caras, pensando em tudo sobre eles. Parece diminuir a dor.

Duas pessoas tropeçam boquiabertas em mim como se estivessem traumatizadas.

"É apenas um corpo nu." digo a eles com um sorriso amargo enquanto viro e continuo mancando.

Morrer aparentemente me deixa muito irritadiça. Especialmente quando volto inteira e luto para me agarrar à forma que uma vez desprezei.

Eu te digo, não há maneira de me fazer feliz agora.

Eu não posso nem conjurar algumas roupas para mim. E de alguma forma eu ainda estou suja, apesar de ter virado fantasma.

"Nossa, alguém me arrume um prato de queijo para acompanhar minha *lamentação."*

Sim, meu trocadilho reciclado, mas levemente alterado, nem me anima.

O beco de trás que viro não parece promissor. Os caras estão em uma área muito melhor.

Três caras levantam os olhos em choque e um prazer muito alarmante me fazem olhar por cima do ombro enquanto passo por eles.

Eles definitivamente estão prestes a me irritar.

Previsivelmente, eles cortaram minha saída e me cercaram, todos eles zombando.

"O que temos aqui?" O Sr. Cliché pergunta atrás de mim.

- "Você tem uma garota muito nua que acabou de cavar sua sepultura." - figurativamente falando na parte de *escavação* . "Se eu sou um zumbi, seus idiotas serão os primeiros a se infectar." digo a eles sem rodeios. Meu olhar deliberadamente mergulha na virilha de alguém. "E, dependendo da sua intenção, a ferida da mordida pode ser cruel."

O que está na minha frente parece hesitante agora, como se ele não tivesse certeza de quer fazer coisas terríveis com uma garota que pode ser louca o suficiente para morder sua masculinidade.

Farei muito pior, mas eles são humanos e não sabem disso. Ainda.

"Estou com muita dor e estou um pouco perdida agora. Quase desconfio que é porque estou longe dos meus quatro namorados ingratos há muito tempo. Gostariam de se apressar e exercitar seu livre arbítrio para que eu possa decidir se vou matá-los ou não?" Eu pergunto com um sorriso impaciente.

O que está na minha frente se vira e corre quando eu sorrio para ele. Quando olho rapidamente para a direita, o cara vê algo nos meus olhos que aparentemente estou sentindo falta.

Ou talvez seja o fato de o concreto sob meus pés parecer estar chiando e queimando sem fogo, quanto mais tempo eu fico aqui. Isso é bastante curioso.

Isso me faz relembrar tudo o que está acontecendo desde que acordei e considero todos os cheiros ardentes.

Ele corre também, enquanto o que está atrás de mim me puxa de volta pelos cabelos e os chama de uma série de nomes muito estranhos.

Meus lábios ficam tensos quando o cara me puxa de volta com mais força, tentando me forçar ao chão. Mas ele grita de dor antes que eu faça qualquer coisa com ele.

"Eu acho que é suficiente livre arbítrio para o dia." eu digo antes de voltar e agarrar sua mão, puxando-a para longe e jogá-lo contra a parede.

Seus olhos se arregalam quando eu sigo em direção a ele, e sorrio quando ele começa a convulsionar.

Um sentimento doentio aterrissa na boca do meu estômago, e pisco para trás, encarando o homem que não é nada além de uma pilha de cinzas agora.

O que diabos aconteceu?

Amaldiçoando, eu me viro e começo a andar novamente. Por qualquer motivo, eu simplesmente gostei de matá-lo demais, e nem pretendia matá-lo. Eu nem tenho certeza de como aconteceu tão rápido. Um segundo ele estava lá, e no outro ele era cinza.

Claro, ele precisava morrer. A humanidade não sentirá exatamente sua falta, mas matar sempre foi algo indiferente - no curto espaço de tempo que tive a habilidade. Não gosto nem detesto.

Vou sufocar aqueles bastardos por me enterrarem se a distância me fez alguém que gosta de matar.

Não tenho certeza de como os dois estão ligados, mas todos os meus instintos apontam para esses quatro idiotas.

Suspirando, eu me viro. Então Luz.

Harold.

Eu sei onde fica aquela maldita loja de penhores.

Mancando, ignoro os suspiros indignados e os quatro carros que batem enquanto atravesso a rua e passo apressadamente em direção à loja de penhores.

Sempre que eu paro por muito tempo, o concreto começa a queimar novamente. Isso é novo.

Até o caixão foi queimado nas costas, onde eu o tocava. Eu assumi que isso significava que eu estava no inferno.

Esse é um efeito colateral da morte? Ou isso foi algo que nunca experimentei?

Quando abro a porta de Harold, seguro-há por muito tempo, e a maçaneta queima e vira cinza em minhas mãos.

Ele está imediatamente na minha frente, a ponta da espada pressionada no meu pescoço.

"Quem diabos é você?" ele rosna, mesmo quando meus pés começam a queimar no chão de sua loja.

Essa espada se aproxima, pressionando meu pescoço. Minha última experiência com uma lâmina me congelou de medo por um segundo.

"Se eu não correr no lugar ou algo assim, vou continuar queimando um buraco no seu chão."

Ele parece tão intrigado com as palavras que escolho usar quando a espada é pressionada no meu pescoço. Estou um pouco confusa com o meu próprio processo de pensamento.

"Sei que nunca fomos apresentados corretamente, e tenho medo de apertar sua mão no momento, mas se meus homens não vinheram até mim em breve, tenho medo de morrer novamente. E *acabei de* sair de uma cova muito deprimente.

Ele puxa a espada para trás, ainda parecendo terrivelmente confuso, e eu solto um suspiro enquanto corro no lugar, parando a queima.

Seus olhos mergulham nos meus seios, dado o fato de que a corrida no local deu um salto, mas eles voltam rapidamente.

"Desculpe." digo a ele, não sinto muito, "mas você é literalmente a única pessoa que conheço fora deles. E lago. Mas Lake está morta agora, porque..."

"Quem diabos é você?" ele pergunta com uma grosa.

"Eu ainda não entendi essa parte." digo a ele, apenas aumentando sua confusão. "Mas eu preciso da sua ajuda, Harold."

O som da minha voz está um pouco desligado e sai com um eco encantador. Ele espirra e depois olha para mim.

"Não há necessidade de tentar me forçar. Este é um terreno neutro. Ninguém do inferno ou de qualquer outro lugar pode forçar algo em terreno neutro."

"A única coisa que estou tentando forçar é a minha outra forma, para que eu possa parar de correr e tentar não queimar o chão. Não tenho tanta sorte. Eu preciso dos meus caras. Eu acho que, não tenho certeza, mas acho. Por favor. Os Kincaids.

O nome tem todo o seu comportamento mudando. Vou perguntar a eles o que há com esse nome estranho e por que eles estão fingindo ser irmãos. Depois que eu reclamo sobre minha lápide simplista.

"Você está escolhendo a luta errada agora." diz ele, estreitando os olhos.

"Oh, eu vou estar brigando por causa da desculpa patética de uma lápide e pelo fato de eu precisar morrer de verdade para conseguir rosas. Mas primeiro eu preciso abraçá-los ou algo assim, então ligue para eles."

Ele parece cauteloso. Compreensível. Ele não me conhece, e é difícil confiar em estranhos.

"Ligue para eles e diga uma frase para eles, e eu juro que eles vão querer me ver." eu asseguro.

Ele aponta essa espada para mim. "Se isso é uma armadilha para eles, não fará nenhum bem. Este lugar foi sancionado. Nenhuma morte pode acontecer aqui."

Ainda não descobri por que uma loja de penhores é o local ideal para um santuário. Nem me importo particularmente.

"Se eu não os encontrar logo, posso garantir que minha morte vai acontecer bem aqui." eu continuo. "Apenas faça. Vou andar por aí para que eu possa parar com isso de queimar o chão."

Ele bufa como se não tivesse certeza do que exatamente fazer de mim.

Então, eu dou a ele a única linha que sempre parece ajudar um cara mais velho, além de tomar decisões com uma garota mais jovem. "O que você gostaria que alguém fizesse se fosse sua filha diante deles como eu estou diante de você agora?" Pergunto com o máximo de emoção possível para convencê-lo.

Estou correndo e não estou de pé, mas apontar isso parece estranho, e não é assim que eles dizem nos filmes.

Filmes, por favor, não me falhe desta vez.

Ele suspira enquanto pega o telefone.

Ele já está discando para alguém quando diz: "Eu vou te matar se você me fizer arrepender disso."

Dou a ele as palavras vencedoras e começo a passear por sua loja enquanto ele liga para três pessoas diferentes, xingando-as por não responderem. Esforço-me para ouvir, certificando-me de que ele não está chamando outra pessoa para tirar a garota louca e nua fazendo buracos no chão de sua loja.

"Sim?" uma voz rouca pergunta, parecendo muito infeliz por atender o telefone. A palavra é tão grave que não sei de quem é a voz.

"Tem uma garotinha nua e bonita aqui procurando por você." Harold diz a ele.

Hmm... Isso pode funcionar também.

"Não me foda." diz a voz familiar de Gage com um pouco mais de definição em seu tom.

Harold olha para mim e eu dou a ele o olhar de seguir em frente.

"*Comoara trădătoare,* é o que ela diz."

Suas palavras são cortadas, quando Gage está subitamente na sala e o joga contra a parede com a mão segurando a garganta de Harold. Os olhos de Harold se arregalam de horror, quando o telefone desliza de sua mão e ele se esforça para puxar a mão de Gage.

"Onde você ouviu essa frase?" ele rosna, colocando o rosto na frente de Harold.

"Do *tesouro traiçoeiro,* é claro." eu falo, balançando os dedos para ele.

Harold cai em uma pilha enquanto ele busca respirar, enquanto Gage lança um olhar assassino de olhos pretos em mim, seu lábio rosnando enquanto se move em minha direção de uma maneira que não é o ideal.

Ele parece irritado em vez de se desculpar por ter me enterrado.

Em um piscar de olhos, sua mão está subitamente na minha garganta quando ele me joga contra a parede e começa a me estrangular. "Quem diabos é você?" ele se encaixa.

Eu empurro seu peito com tanta força que ele se lança através da sala, atingindo a parede com tanta força que ele cai no chão ao lado de Harold.

Harold agarra sua espada abandonada, correndo em minha direção, mas uma renovada sensação de energia está girando através de mim depois de sentir o toque de Gage. Eu o jogo através da sala sem sequer tocá-lo.

Essa espada cai no chão e Gage a agarra, seus olhos em mim enquanto ele lentamente se levanta, arma na mão.

"Você perdeu a cabeça?" Eu grito. "Quanto tempo eu estive morta antes que esses idiotas me esquecessem?!"

Eu vejo apenas uma centelha de hesitação.

"Você tem alguns segundos para soltar a espada antes de eu atirar em você como Harold o adormecido." eu o aviso, gesticulando para Harold, que está inconsciente. "Prefiro estar pendurada ao lado de uma montanha ou despencar de um lago ardente do que estar tão perto de uma espada. Nenhum dos dois primeiros realmente me matou. E eu odiei acordar presa em um caixão também, a propósito. Pare de me aborrecer."

A espada cai no chão e ele cambaleia para trás como se estivesse vendo um fantasma. Falando de…

Eu mudo para a forma fantasma mais fácil, mas ainda é um esforço para segurá-la. Senti-los ainda se mostra difícil também.

"Onde ela foi?" Harold geme do chão, olhando em volta.

Gage continua me encarando com uma expressão estupefata. "Keyla?" ele pergunta como se estivesse com medo de dizer o nome falso em voz alta.

"Eu já disse a Jude que precisava desesperadamente de um nome novo e mais durão. Agora tenho certeza. Nem Keyla poderia ter saído de um túmulo sem se assustar."

No momento em que eu me formei, Gage repentinamente está me encarrando novamente e, quando estou prestes a me defender, paro. Porque seus lábios pousam nos meus, e ele me puxa para ele em um abraço esmagador enquanto me beija desesperadamente.

"Estou vivo há muito tempo." Harold resmunga de algum lugar próximo.

O aperto de Gage é um pouco doloroso contra o meu corpo ainda machucado e eu quebro o beijo. Mas ele imediatamente começa a me beijar com mais força, mesmo quando a parede atrás de nós começa a pegar fogo.

Um *whooshing* alto misturado com algo estridente nos obriga a nos separar quando Harold usa um extintor de incêndio em nós e na parede. Um alarme soa sobre nossas cabeças, como se não pudéssemos ver o fogo e precisássemos ser alertados pela engenhoca infernal.

Ainda mal-humorado.

"Que porra é essa?" Gage ruge.

"Ela vai queimar todo o lugar. Tire-a daqui."

Gage me arrebata na cintura e partimos em um instante estonteante.

Seus lábios estão de volta aos meus no próximo, e estamos voltando contra uma ilha de cozinha familiar. Isso também começa a queimar contra a minha pele.

Ele me afasta, encarando como se estivesse confuso, e eu pulo nele, já que suas roupas já estão caindo em montes de cinza. O resto dele é claramente à prova de fogo, que é a parte importante.

Por outro lado, nunca questionei se poderia machucá-lo. É como se eu soubesse que não poderia.

"O que está acontecendo?" ele pergunta com um sussurro, enquanto eu me agarro a ele como um macaco-aranha. "Eu estou louco?"

"Louco como um louco varrido ou louco como bravo? Porque eu estava pensando que seria um pouco de ambos, desde que você me jogou contra uma parede. Que diabos foi isso?"

Minhas pernas apertam em torno de sua cintura e meus braços apertam em torno de seu pescoço, quando ele estica a mão e segura os dois lados do meu rosto.

"Você está morta, porra." ele finalmente diz, como se estivesse tentando convencer nós dois disso. "E nunca foi reciclada."

Afasto-me das mãos dele e começo a esfregar minha bochecha contra a dele como um gato faminto por afeto, porque a dor parece diminuir quanto mais tempo ele está me tocando, ou talvez ele seja tão perturbador.

"Eu me assustei tanto quando acordei em um maldito caixão." digo a ele, ainda bastante infeliz com isso. "Você poderia pelo menos me enterrar no quintal para que eu pudesse encontrar o caminho de casa. Ou apenas me deixasse na ala oeste da casa."

Ele ri um pouco descontroladamente, e eu me afasto quando ele começa a passar a mão pelo cabelo. Estou agarrada a ele sem ajuda, porque suas mãos não estão mais me tocando.

"Eu fiquei louco. Cheguei a um estado de desequilíbrio e oficialmente fiquei tão louco quanto todos nós preocupávamos em nos tornarmos."

"Estou muito confusa, no momento." digo a ele, olhando em volta para ver a casa um pouco destruída.

Os móveis estão virados. Janelas estão quebradas. Parece que eles pararam de se importar com o quão bonita é a casa deles. Tudo sempre foi mantido tão limpo e organizado.

Agora parece que eles estão lutando tanto para se manterem vivos na minha ausência. Quantas pessoas tentaram matá-los?

"Onde estão os outros?" Eu pergunto, me preocupando com ele estar sozinho quando eu estou possivelmente fraca demais para defendê-lo.

"Que porra é essa?" A voz de Ezequiel me fez olhar rapidamente, e eu sorri amplamente para o homem olhando para mim.

"Você a vê também?" Gage pergunta, seu riso histérico diminuindo quando suas mãos deslizam ao meu redor, finalmente, me ajudando a me segurar.

"O que é ela?" Ezequiel pergunta, olhando para Gage. "O que diabos você fez?"

O sorriso de Gage se espalha lentamente. "É realmente ela." ele finalmente diz, depois olha para mim novamente como se estivesse finalmente convencido.

"Sim, sou eu. E só porque você finalmente está feliz em me ver, isso não significa que nenhum de vocês está fora de perigo por essa lápide terrivelmente simples. Onde estavam minhas malditas citações? Eu disse algumas coisas memoráveis e perspicazes que deveriam ser compartilhadas com o mundo."

Algo cai no chão e eu olho por cima quando um sorriso começa a se espalhar pelo rosto de Ezequiel, mesmo quando ele cai contra uma mesa. Mas é ver Kai agarrando a borda da mesma mesa que me faz olhar duas vezes. Há quanto tempo ele está lá? E por que todos parecem *tão* surpresos em me ver?

Quero dizer, nos conhecemos *enquanto* eu era um espírito que de alguma forma arranhou seu caminho de volta à existência. Não deve ser tão difícil de acreditar que estou de volta.

Um vaso está quebrado no chão diante deles, um que costumava ficar na mesa, e flores mortas estão saindo dela sem uma gota de água.

"Há quanto tempo estou morta?" Eu decido perguntar.

"Pouco mais de um mês." Gage diz com reverência, seus olhos percorrendo meu rosto enquanto eu me viro para olhar no espelho.

Meu cabelo está bagunçado pela primeira vez, já que nunca o consertei na forma fantasma. Como uma pessoa que odeia uma aparência bagunçada, é bastante cansativo, mas há coisas muito mais importantes com as quais lidar no momento.

Além disso, eu não pareço um cadáver apodrecido, então considerarei uma vitória.

"Eu pareço muito bem para uma garota morta, não importa em que forma eu esteja." eu digo em voz alta, tentando aliviar esse ar terrivelmente abafado.

"É realmente ela." diz Kai, um sorriso hesitante começando a se formar.

Meu corpo vem à vida com formigamentos quando os três tão perto começam a empurrar essa dor muito, *muito* mais fundo, quase extinguindo-a completamente. É um tipo de dor tão diferente do que eu já senti, nada como a atração de ficar longe deles por muito tempo.

À medida que a dor diminui, a realidade da situação começa a afundar lentamente.

Gage me decepciona quando começo a me contorcer e testo minha teoria. O chão não começa a queimar embaixo de mim. Eu sabia que estava ligado a todos eles, assim como a dor horrível.

Eles não estavam juntos, e eu não os sentia como de costume. Eu acho que eles estarem separados *um do outro* foi o que estava me machucando e rasgando meu coração em quatro direções diferentes.

Quanto tempo eles estão separados?

Gage sai correndo, e eu o ouço na cozinha enquanto os outros dois apenas silenciosamente olham para mim. Ezequiel até recua um passo quando começo em direção a ele.

Determinada, eu me apoio a ele de qualquer maneira, e jogo meus braços em volta dele. "Ou me abraça de volta, ou eu juro que nunca vou deixar você dormir em paz novamente." eu ameaço quando ele permanece imóvel em minhas mãos.

No instante seguinte, dois braços fortes quase me apertam com muita força, e uma respiração trêmula serpenteia para fora dele quando ele treme um pouco.

Eu dou um tapinha em seu peito e luto para me libertar, mas ele finalmente me deixa ir para Kai.

Kai, ao contrário de Ezekiel, está em mim antes que eu possa alcançá-lo, sua mão cravando no meu cabelo enquanto ele me beija com tanta força que sinto o poder contundente de seu alívio.

Meus braços deslizam ao redor de seu pescoço, retornando o beijo, enquanto Ezekiel pressiona contra minhas costas novamente, seus lábios se movendo para o meu pescoço.

"Definitivamente é ela." Kai geme contra os meus lábios antes de afastá-lo quando ele dá um passo para trás e ajusta sua ereção muito feliz em me ver.

Ezequiel me vira, seus lábios encontrando os meus com tanta fome. Agora, *essa* é a recepção que eu esperava da primeira vez que entrei na vida deles como uma garota de verdade.

Muito melhor que a minha última experiência.

Suas mãos viajam pelo meu corpo nu, se aproximando enquanto o beijo esquenta. Quase não ouço Gage falando no telefone com uma voz tão baixa.

"Apenas volte. Eu não posso... eu simplesmente não consigo explicar agora. Volta."

Quebrar o beijo com Ezekiel é um pouco difícil de fazer, agora que estamos de volta à questão da sobrevivência e do sexo. Estou tão aliviada por estar viva que quero sentir isso, mas primeiro preciso esclarecer algumas coisas antes que eles comecem a me provocar novamente.

Gage volta correndo, puxando uma calça de corrida, enquanto seus olhos não mais negros correm sobre mim como se ele não pudesse parecer satisfeito.

"Estou assumindo que foi Jude?" Eu pergunto, e ele assente uma vez.

"Boa. Enquanto esperamos que ele remova o último pedaço de dor que me atormenta, tenho algo muito importante para lhes dizer."

Todos eles se aproximam. "Eu achei tão doce quando encontrei todas aquelas lindas rosas sem espinhos. Eu não tinha todos os detalhes então. "Eu morri salvando vocês seus idiotas, e me pagam me colocando em um buraco tão longe de vocês?!" Eu estalo, vendo seus olhos se arregalarem e seus sorrisos se curvarem. "Seriamente? *É* tudo o que você poderão pensar em botar na minha lápide? E por um mês inteiro, a única coisa que vocês seus idiotas me trouxeram foram rosa?"

Todos lançam um olhar atrás de mim, assim como eu ouço a voz familiar de Jude tomar conta de mim com surpresa e pavor.

"É ela."

Capítulo Treze

Eu giro, tentada a ir até ele, mas não emocionalmente capaz de lidar com a rejeição neste momento muito difícil.

"Sim." eu digo com um sorriso amargo. "Aparentemente, sou teimosa demais para que a *Morte* possa lidar comigo adequadamente."

Dou-lhe um olhar aguçado, esperando que ele receba o trocadilho.

Espero um retorno rápido ou alguma suspeita hostil. O que eu não espero é que ele esteja do outro lado da sala em um borrão de movimento.

Seus lábios batem nos meus pela primeira vez, e é como uma tempestade pulsando no meu corpo. Finalmente, toda a dor se foi e o calor viaja através de mim, como se ele finalmente tivesse selado o último pedaço de algo no lugar e me tornado verdadeiramente inteira.

Eu gemo em sua boca quando ele me agarra mais perto, suas mãos se movendo sobre mim como se ele não soubesse o que ele mais queria tocar.

Estou além de drogada e incapaz de me afastar, enquanto o aperto mais perto, beijando-o com tanta força que meus lábios começam a doer. Eu sabia que seria violento com ele. Assim como é com todos eles.

Isso torna os momentos em que são mais frios muito mais especiais.

Quando ele interrompe o beijo, ele está ofegando, seu corpo inteiro tremendo contra mim enquanto suas respirações batem no peito.

"Agora assim é como vocês devem receber uma mulher de volta dos mortos." eu digo em um suspiro trêmulo. "Parabéns. Você finalmente é meu favorito."

Todos parecem divididos entre rir e matar alguém.

Jude se força a me libertar e dar alguns passos para trás, seu corpo visivelmente se esforçando. Estou um pouco tonta, para ser honesta."

Realmente parece que a peça final se encaixou no lugar. Eu me sinto muito mais forte agora.

Fico fantasma com facilidade e zapeado pela casa várias vezes antes de aterrissar na frente deles com um sorriso nos lábios.

"Muito melhor. Aparentemente, vocês quatro ainda me fortalecem."

Eles não parecem tão divertidos quanto eu.

"Ótimo." eu gemo. "E agora? O que eu perdi no mês em que estive morta que colocou todos vocês em um humor tão terrível? "Eu pergunto com um suspiro exasperado.

Dada à condição da casa, sentiram muito a minha falta.

"Não muito." diz Ezekiel, pigarreando. "Ninguém tentou nos matar desde que Jude matou Lake. Somente os generais mais altos do Diabo deveriam ter sido capazes de matar uma escolta. Pareceu enviar uma mensagem."

Olho em volta da casa, vendo tudo rasgado em pedaços. Inferno, até os lustres parecem estar deformados.

"Então por que parece que uma guerra foi travada aqui?" Eu pergunto, trazendo meu olhar de volta para baixo.

"Você estava morta." Gage diz novamente, se aproximando como se tivesse que me tocar depois de dizer essas palavras. "Nós violamos leis, sequestramos escoltas reais e invadimos o inferno várias vezes para descobrir o que aconteceu com você. Não foi reciclada. Não na garganta do inferno. Simplesmente estava morta."

Sua mão se move para a minha bochecha, segurando-a.

Kai avança, estendendo a mão para mim. Eu a pego e deixo que ele me afaste de Gage e entro em seus braços.

"Mas o que aconteceu com a casa?" Eu pergunto, já que Gage não respondeu.

"Você morreu." diz Kai, e desta vez... Eu entendi.

Com um olhar mais educado, olho em volta novamente, vendo a angústia e a raiva com que as coisas foram destruídas pela sala. Além de nós, a cozinha está na mesma confusão, mas noto os amassados nas paredes e panelas, a fúria que entrou em toda essa destruição.

Não foi uma luta pela sobrevivência. Isso foi o luto.

Eles me entristecem.

"Oh" eu digo com um suspiro silenciosa. "Não percebi que vocês quatro gostavam tanto de mim." acrescento ainda mais silenciosa, bastante chocada realmente.

O dedo de Kai desliza sob o meu queixo enquanto ele olha para mim. Deixe Kai agir como se fosse minha culpa que eles me enterrassem tão longe.

"Eu poderia ter me curado mais rápido se você me tivesse deixado no meu maldito quarto, em vez de me jogar fora como a namorada virgem de ontem." eu afirmo com sinceridade.

Ele agarra meus ombros enquanto seus olhos endurecem. Eu não digo a ele que realmente dói. Meu corpo inteiro está realmente um pouco dolorido de fato.

Um tipo de dor que queima a alma foi substituído por uma dor física, desconfortável e certamente prematura.

"Você. Estava. Porra. Morta." - ele diz, pontuando cada palavra muito desnecessariamente alto.

Não sei por que ele está insistindo em dizer isso. Eu disse que entendi.

"Isso não explica por que você me enterrou em vez de me deixar no meu quarto." aponto, ignorando a dor crescente que se espalha pelo meu estômago. "Não é como se vocês já tivessem usado meu quarto antes, então não precisavam me jogar para fora."

Kai me dá o olhar torcido antes que seus lábios estejam nos meus novamente, quase me punindo por tentar entender suas divagações.

Por mais que eu queira continuar beijando-o, não posso. Minha cabeça cai para encarar o machucado sutilmente em expansão na minha cintura, e eu amaldiçoo levemente. Eu poderia finalmente perder minha virgindade se não estivesse com muita pressão física para fazê-lo.

"Merda." diz Kai, quase como se estivesse apenas percebendo o fato de que a facada não está lá, mas ainda está deixando uma marca.

No próximo suspiro, ele está me levantando e me embalando nele, e eu dou a ele um olhar incrédulo. "Eu não estou tão desamparada. Eu ainda aguento. Apenas talvez não me abrace tão forte."- digo a ele, esperando uma careta e um pedido de desculpas. Não um olhar exasperado. Qual é o que eu recebo.

Ele se senta, ainda me segurando como se eu fosse vidro, e me embalava como se eu fosse preciosa. Para ser sincera está me assustando.

"Quem é você e onde está Kai?" Eu pergunto a ele, movendo minha mão pelo seu peito um pouco hesitante.

O olhar realmente zangado que ele me dá não pode ser duplicado por ninguém além de Jude. Então eu percebo que é realmente ele. E ele está sendo legal. Ainda está me assustando.

"Eu não posso estar satisfeita." eu digo com um suspiro, irritada comigo mesma.

Ninguém se incomoda em perguntar o que isso significa. É como se eles soubessem que é uma conversa particular comigo mesma. É como se eles *me entendessem* . Finalmente.

Eles ainda estão desconsiderando completamente minha lista de expectativas.

Ezequiel se agacha na minha frente, seu dedo traçando o machucado, e eu estremeço enquanto dolorosamente engulo o choro fraco e quase desisto de um pequeno toque que não deveria doer tanto.

"O veneno de Lúcifer fez isso com você." diz Ezequiel enquanto trincava o queixo. Lake estava armada com ele. Ela fazia parte de um grupo se preparando para derrubar o inferno, embora os fatos ainda sejam obscuros." acrescenta ele.

"Mas ela também era uma escolta real"

"Não, as escoltas reais usam mascaras sobre a cabeça. Eu já vi como eles são sem eles."- aponto, depois sorrio amargamente. "Ela definitivamente não precisava usar uma."

"No inferno, ela é horrível. Deformados.... você viu. A balança era grotesca em um lugar, requintada em outro."- continua Gage, estalando o pescoço.

"Espere, você quer dizer aqueles guardas assustadores, carbonizados e meio humanos... ela parecia um deles?"

Eles os fizeram cobrir a cabeça porque o diabo achou que estavam com um *estomago fraco* demais para ele ter que os ver com tanta frequência.

Franzindo a testa, tento me lembrar exatamente como sei dessa última parte. Lúcifer disse algo sobre isso?

"A questão é que," Gage continua, me tirando do meu devaneio, "ela trabalhou para os dois. Ela pode ter feito isso pela rebelião porque Lúcifer precisa de nós. Ela poderia ter feito isso para Lúcifer se poupar do abate. Portanto, não sabemos quem nos quer mortos e quem nos quer do lado deles. Mas no mês passado, desde que Jude a matou, todo mundo ficou em silêncio. Nem Harold me ligou até hoje. Nem sequer fomos chamados para trazer almas.

"Mas por que..." Minhas palavras são interrompidas quando sinto algo chegando, e fico fantasma no próximo instante.

Eu também visto a primeira roupa que me vem à cabeça, como se estivesse protegendo minha forma nua antes que alguém me visse e irritasse os caras. Eles gostam de mim, então isso significa que eles vão ficar com ciúmes, certo?

Parece importante que eles tenham ciúmes, embora eu não tenha certeza do porquê.

Balanço a cabeça, culpando o fato de ainda estar um pouco envenenada pelo meu processo de pensamento ainda mais aleatório do que o normal. Eu me sinto limpa agora, pelo menos.

"Ela está de volta, não está?" uma voz familiar pergunta atrás de mim em algum lugar.

Kai dá um pulo e eu acabo na cadeira sozinha quando ele passa por mim e se vira, assumindo uma postura defensiva.

Eu enfio minha cabeça na cadeira, vendo Lamar parado lá e parecendo muito animado. Jude gira uma espada na mão, ficando um pouco na frente da minha cabeça como se ele estivesse me protegendo.

"Eu pensei que sim." diz Lamar, enquanto os recebe. "Ouvimos falar de um ataque mal sucedido a um de vocês em Nova Orleans no mês passado. Então eu perdi a sensação dela." - ele continua, se aproximando. "Então eu a senti novamente, e desta vez soube sem dúvida que era ela. Ela parece enfraquecida, no entanto."

Jude dá um passo em sua direção, e Lamar faz uma careta para ele como se estivesse ofendido por algum motivo.

"Não tenho certeza do que está acontecendo no momento." diz ele, parecendo genuinamente frustrado. "Eu entendo que ela de alguma forma ressuscitou como mortal e lhe foi dada uma chance de viver com um equilíbrio que desafia todas as leis. Ela nunca foi muito respeitada pelas regras e as quebrava com bastante frequência. Mas por que manter a farsa agora que você claramente foi expulsa?"

Ele está falando de mim? Acho que ele está confuso - digo aos caras, aproximando-me de Kai, mesmo que a ferida esteja começando a me drenar agora que a adrenalina está acabando.

"Ela vai se curar mais rápido no inferno." continua Lamar. "Vocês sabem. Eles nunca saberão que eu lhe dei uma passagem e você pode continuar mantendo seu segredo. Não direi a eles, se ela realmente não quiser que eles saibam. Mas por que guardar segredo de mim?" Lamar pergunta, realmente parecendo um pouco magoado. "Especialmente quando ela passa mais de um mês se recuperando do que quer que seja, se ela poderia ter se curado imediatamente com a minha ajuda."

"Alguém tem uma ideia de por que ele parece traído?" Eu sussurro.

"Não", diz Kai ao meu lado, confusão escrita em todo o seu rosto.

Lamar olha entre os quatro, que estão olhando para ele como se ele tivesse acabado de tombar na beira de penhasco esquisito.

Lamar tem um momento de confusão cruzando seus traços quando olha para eles. Não tenho certeza se ele está imitando subconscientemente, ou se ele está realmente confuso com a confusão deles.

É tudo muito *confuso*, se você quer minha opinião.

Então seus olhos se arregalam como se ele tivesse acabado de perceber alguma coisa enquanto dava um passo trêmulo para trás.

"Vocês realmente não tem ideia de quem eu sou, não é?"

"Sim..." O sotaque de Gage é exagerado, como se ele estivesse conversando com uma pessoa louca. "O namorado de Manello."

"Só porque a realeza não acredita em casamento de nenhum tipo." ele sente a necessidade de se defender. "Mas pelo menos você disse namorado em vez de amante." continua ele.

Notado.

"Isso é tudo por que você me conhecem? Você não está apenas jogando algum jogo?" Lamar pergunta como se esta fosse uma pergunta muito crucial.

Meus homens trocam um olhar confuso, e Lamar dá um passo atrás. "Filho da puta. Como diabos ela fez isso?"

"Ele não está fazendo nenhum sentido." ressalta Ezekiel.

"Obrigado", eu gemo. "Eu estava preocupada que eu fosse muito estúpida para entender."

"É assim que você tem um equilíbrio agora?" Lamar diz como se tivesse acabado de pensar em algo que faz dele um gênio.

"Estou prestes a ficar inteira e abalá-lo em busca de respostas que façam sentido se alguém não fizer isso por mim." digo com um suspiro.

Ezekiel está agarrando Lamar no próximo instante, mas Lamar simplesmente pisca, e de repente estamos em uma sala sem janelas cheia de decoração elegante.

"E nós estamos no inferno." eu digo em um suspiro. "Novamente."

Mas a dor desaparece, e eu faço a camisa fantasma desaparecer para revelar que o machucado finalmente se foi.

"Ela está melhor, não é?" Lamar pergunta, e eu rapidamente faço minha camisa reaparecer e olho para ele.

Ele não está olhando para mim. *Ufa .* Pensei que ele pudesse me ver.

Seus olhos estão nos quatro caras que estão lentamente olhando para o outro lado, como se estivessem estudando a lesão curada também.

" Me sentindo muito, *muito* melhor." digo a eles. "Não o mate ainda", acrescento a Ezequiel, cujos lábios se contraem quando ele dá um passo para trás e solta Lamar.

"Ela acabou de dizer para você não me matar ainda, não é?" Lamar pergunta com um sorriso animado.

"Você a ouviu?" Jude rosna, como se Lamar tivesse cometido uma ofensa grave.

No instante seguinte, Kai está atrás dele, uma espada pressionada na base do pescoço.

- "Ou você está sendo muito cruel agora, ou eles não são os únicos que perderam suas memórias. O que significa que tudo o que acho que descobri será nulo e você pode muito bem deixá-los me matar. O que significa que sou um idiota por trazer todos vocês aqui sem alertar ninguém."

Ele limpa a garganta.

"Um idiota grande e burro." diz ele, nervoso, olhando em volta, esperando alguém sorrir e dizer que estamos brincando.

Nenhum sorriso é quebrado.

"Eu não posso ouvi-la. Só sei que é algo que ela diria se estivesse brincando comigo. Mas estou começando a pensar que ela realmente não tem ideia de quem eu sou. Mas por que ela me salvaria naquela maldita prisão se não me conhecia? Ela conhece meu papel com espíritos e..."

"Ela não conhece seu papel com os espíritos, mas estou realmente intrigado, porque eu também gostaria de saber", Jude diz a ele, sorrindo maliciosamente enquanto Kai se aproxima um pouco mais com a espada, aguentando um pouco, apenas mal não tocando a pele.

"Você deve afiar suas lâminas." digo a ele. "Aparentemente, todos vocês ficaram voláteis e preguiçosos no mês passado, quando eu não estava por perto para torná-los incríveis."

Ezekiel solta um suspiro duro, como se estivesse silenciosamente implorando para eu calar a boca.

"Acho que é hora de explicar um pouco melhor", diz Lamar com um pouco menos de confiança, mantendo as mãos levantadas para mostrar que não é uma ameaça. Mas eu já vi muito poder sair dele.

Ele poderia facilmente jogá-los fora o tempo suficiente para desaparecer. Ou possivelmente matar um.

Isso me deixa em alerta máximo quando cruzo os braços sobre o peito e presto atenção a cada movimento seu. Lake me ensinou a nunca ser pega de surpresa novamente.

Não é de admirar que os caras sejam tão paranoicos. Agora finalmente entendi. Você simplesmente não pode confiar em pessoas associadas ao inferno. Quem sabia?

Eu nunca confiei nela, é claro, mas eles passaram séculos confiando nela - até cuidando dela.

Estou tão feliz que ela esteja morta.

"Veja bem, nós trabalhamos muito duro para mantê-los fora dos testes, porque..."

"Foi você?" Kai rosna, ao mesmo tempo em que digo: "É uma maneira terrivelmente estúpida para ele começar essa explicação."

Jude bufa, então parece muito bravo quando ele tem que lutar contra um sorriso enquanto ele está tentando ficar realmente chateado. Isso resulta em ele me encarando enquanto ele finalmente endireita o rosto.

"Por uma razão!" Lamar grita.

Kai mal recua.

"Por uma razão." diz Lamar novamente, engolindo em seco.

Então ele desaparece, e nos viramos quando ele pousa em sua mesa, sentando-se confortavelmente.

- "Receio precisar de alguma distância de vocês quatro até Paca se lembrar de mim."

"Paca não é o nome que eu estava procurando." digo a eles. "Eu sou uma Xena, ou Phoenix... algo assim."

Kai geme quando ele olha para mim.

"Ela está sempre dizendo coisas inapropriadas nos piores momentos possíveis, o que desmascara a natureza muito séria das situações. Estou certo?" Lamar pergunta a eles. "Ela mesma?"

"Acho que ele pode ouvi-la", decide Ezequiel.

"Não!" Lamar grita quando eles começam a avançar sobre ele. Ele levanta as mãos na defensiva e acrescenta: "Eu posso te matar, já que você está com muitas informações sobre seu poder, mas você não pode me matar. No entanto, posso jurar que não tocarei em você. Ela me mataria se eu o fizesse."

"Essa última parte realmente fez sentido para mim, então isso está melhorando." digo a eles.

"Ela ama muito." ele continua. "Muito forte." acrescenta, sorrindo como se estivesse orgulhoso disso. "Ela é a pessoa mais ciumenta que você encontrará."

Isso faz alguns deles sorrirem.

"Eu não sou ruim", eu lembrá-los.

"Ela irá até os confins da terra para salvar vocês quatro. E ela sempre será séria quando conta. Porque enquanto ela o distrai da intensidade da situação, ela está catalogando cada nova informação, arquivando-a, gravando-a para mais tarde, e então ela reúne tudo da maneira mais razoável para abordar uma situação. Embora para nós, muitas vezes achemos enlouquecedor ou simplesmente louco. Mas não temos a mesma capacidade de raciocinar que ela."

"Ele estava indo bem até o fim." eu digo, convencido de que ele está beijando minha bunda porque ele acha que eu estou dirigindo esse show. É bastante empoderador.

"O deixe viver. Estou curada, então me leve para casa e me deem muitos orgasmos." afirmo que sou a rainha e eles devem fazer o meu lance.

Kai bufa, lembrando-me que não é assim que esse relacionamento funciona.

Lamar geme, provavelmente porque ele não tem ideia do que seus tiques faciais aparentemente aleatórios e sons divertidos ou descontentes são em resposta.

"A questão é que eu a conheço. Na verdade, ela é minha melhor amiga." acrescenta Lamar.

Eu me animarei nessa confissão. Eu nunca fui a melhor amiga de alguém antes. A novidade disso é bastante intrigante por si só.

Os outros não estão tão impressionados quanto eu.

"Tudo bem, vamos começar com o básico. Vocês quatro nem sabem quem são, não é?" Lamar pergunta.

"Os Quatro Cavaleiros", afirmo automaticamente, agindo como se eu fosse ganhar um prêmio se dissesse primeiro, mesmo que não possa ser ouvida por ele.

"Não", diz Ezekiel, revirando os olhos para mim.

Kai se pressiona contra minhas costas, me dando aqueles arrepios que posso sentir novamente agora que *toda* a dor se foi.

"Eu imaginei que seria óbvio a essa altura, mas vocês são os quatro cavaleiros." diz Lamar.

Eu seguro o ar com força, e minha roupa se transforma na fantasia sexy do Dia das Bruxas apenas para trazer um pouco de humor insensível ao momento, quando começo a apontá-las uma a uma.

"Viu? Eu sabia! E eu estava certa. Na verdade, é um pouco anticlimático por causa de quão óbvio foi todo esse tempo " digo, sentindo-me um pouco desanimada.

A rápida explosão de adrenalina queima pela falta de suspense que o levou.

"Mas eles morreram durante uma colisão dos dois reinos ou algo assim." afirma Gage como se o estivesse lembrando disso.

"É claro que eles morreram." concorda Lamar. "Mas não sou liberado para revelar os verdadeiros detalhes de como vocês foram mortos."

"Eles não puderam ser reciclados porque estavam muito desequilibrados ou algo assim." continua Gage, lidando com as informações parciais que coletaram sobre o inferno ao longo dos anos.

"A reciclagem não funciona dessa maneira. Teríamos sido cuspidos na garganta do inferno novamente por uma nova forma. Não renascemos no topo."- Ezequiel é rápido em acrescentar.

"Eles estavam desequilibrados, e fazia sentido acreditar que a morte era permanente. A reciclagem certamente *não* acaba com um novo nascimento. Mas aqui estão vocês." - continua Lamar, gesticulando para eles. "Novos corpos. Novos rostos. Sem dúvida, selecionados a mão por ela. Estou quase certo de que é por isso que vocês foram construídos com corpos e rostos tão perfeitos."

Sorrio, gostando mais de Lamar agora, enquanto pisco para os caras.

"Ele está dizendo que você é bonita porque sou superficial." Eu balanço de costas, apertando as mãos na minha frente. "De nada", acrescento.

Eu até me sento em uma cadeira como uma garotinha delicada com meu traje diabólico.

"Você está dizendo que morremos, mas ela nos trouxe de volta como mortais, escolheu a dedo como voltaríamos *e* , de alguma forma, conseguiu nos oferecer imortalidade sem que tivéssemos que entregar nossas almas ao inferno e arriscar um equilíbrio interno mais severo." Kai fala como se Lamar tivesse acabado de cruzar uma linha de absurdos.

Não entendo nada disso, mas continuo ouvindo, tecendo o que posso e silenciosamente enfiando minha própria conclusão, uma peça de cada vez.

"Ela impediu que a história de se repetisse. Fez vocês mentalmente mais fortes dessa maneira. Mas eu não sei como ela fez isso. É como se suas almas tivessem sido roubadas, varridas, restabelecidas com o primeiro sopro de vida, e agora vocês estão juntos novamente. Eu nem tenho certeza de como vocês se encontraram se não sabiam tudo isso." - continua Lamar.

"O vínculo nos uniu." diz Jude, franzindo a testa. "Como todos os quádruplos."

"Certamente não como todos. Vocês são os primeiros. O resto são cópias pobres - um tipo de eco cósmico. Nunca houve um vínculo tão forte quanto o seu. Confie em mim. Eles esperam encontrar seus substitutos há séculos. Manello escondeu vocês porque nós dois vimos os enigmas que vocês eram - sem mortes, mas imortais puros? Impossível. E apenas Paca apontou para o impossível."

Ele limpa a garganta, os olhos parecendo um pouco enevoados. "No entanto, não acreditamos totalmente que era você com eles. É doloroso manter as esperanças. Mas gostamos da esperança que ela oferecia, então escondemos vocês, fingindo que estávamos jogando Paca ou seu jogo. Lúcifer não está ciente disso, é claro. Mas nós sabíamos que, se você quisesse entrar, você acabaria nos avisando... mas achamos que você teria suas memórias."

Ninguém parece saber em que acreditar. Desta vez, ficando do lado deles como alguém em quem você não tem certeza se pode confiar, mesmo que eles estejam implorando para segui-los por uma borda traiçoeira, enquanto eles distorcem tudo o que você pensou que sabia em algo impossivelmente possível... De repente entendi.

Eu finalmente me provei para eles. Demorou para conseguir os quatro, mas pelo menos eu não fiquei morta. Novamente. Duvido que Lamar esteja disposto a ir aos mesmos extremos que eu.

"Lúcifer sabe quem são vocês agora, no entanto. Certamente você percebeu isso." - diz Lamar. "Ele está esperando você vir se explicar. Ele praticamente a chamou antes dos julgamentos. Ele projetou esse curso para ser idêntico ao que Paca deu a Nicholai no último aniversário que ela comemorou com ele." continua ele.

Olho em volta para os quatro. "Qual de vocês é Nicholai?"

"Nicholai?" Jude pergunta a ele, parecendo tão irritado com ele quanto às vezes fica comigo.

"Eu... uh... Fome." diz Lamar, inquieto.

"Gage." eu sussurro baixinho, lembrando-me da maneira como seus olhos se iluminaram quando eu o acusei de realmente aproveitar o perigo e a imprevisibilidade que esse curso jogava com a vida e a morte.

Todo mundo na sala para.

"Eu disse algo que finalmente provocou uma lembrança?" Lamar pergunta esperançosamente.

"Nada da vida que você está dizendo que tivemos." Kai diz vagamente.

"Olhe, não há como você ter sobrevivido a esse curso sem se lembrar daqueles enigmas e sem ter muito conhecimento prévio do inferno. Paca estava lá contando os enigmas e oferecendo dicas para as respostas quando vocês lutaram pela primeira vez. " ele diz.

Meu estômago se encolhe de medo.

Comecei a dar dicas até o final…

Os olhos de Ezequiel encontram os meus como se a mesma coisa surgisse em sua mente.

"E o último enigma por si só é suficiente para esmagar quaisquer dúvidas remanescentes." continua Lamar, sem perceber que finalmente conseguiu que todos nós o levássemos um pouco a sério.

Eu nem estou fazendo piadas agora.

"Como você derrota um exército interminável de predadores mais cruéis do inferno, lançado na barriga direto da garganta, quando não há poder suficiente para matar todos eles?" Ezequiel diz, ecoando a pergunta que ele me fez uma vez.

Ele realmente descobriu duas das adivinhações enquanto estávamos lá embaixo, como se tivesse descoberto as perguntas certas por conta própria. Seus pesadelos também são os piores.

"Não." diz Lamar, balançando a cabeça. "Como *Paca* enfrentaria um exército interminável de predadores mais cruéis do inferno, até a barriga direto da garganta, quando não há poder suficiente para matar todos eles?" ele corrige. "Ela é bastante vaidosa assim."

Para isso, alguns bufos se esgueiram, e eu os pego quando eles recuperam a compostura rapidamente.

Lamar sorri conscientemente. "Mas a resposta é verdadeira, independentemente. Ela havia decidido uma solução e encarou-a como fazia absolutamente tudo na vida. Destemidamente."

Um pouco de frio desliza pela minha espinha, e eu perco minha capacidade de ser inapropriadamente bem-humorada, e deixo um momento de pavor se instalar.

Como ele avisou, estive catalogando todas as informações, adicionando-as a tudo isso que acabei de aprender. Não gosto da charada diante de mim, porque odeio a resposta que concluí.

Simplesmente parece loucura, e eu não consigo nem *pensar* nisso.

"Diga a ele que eu tenho pavor de montanhas, cachoeiras de fogo e agora definitivamente espadas." digo em um sussurro, fazendo Jude visivelmente se encolher com a mais nova adição. "O que significa que ele está errado. Diga isso. Agora. Ou eu ficarei inteira e direi a ele."

Ezequiel me lança um olhar confuso, mas é porque ele não consegue ouvir os pensamentos pairando em minha mente. Os que estou forçando a ficar para trás.

"Ela teve medo de ficar pendurada nas montanhas e nos cachoeiras de fogo." diz Gage, aproximando-se do meu lado.

Lamar lhe dá um sorriso aguado.

"Ela realmente tem alguns dos medos irracionais mais aleatórios. São as coisas que realmente exigem coragem que a tornam séria e destemida. E é bom que ela nem sempre seja assim. A intensidade desses momentos... da maneira pura, determinada, destemida e altruísta em que ela faz o impossível acontecer... esses são os momentos em que ela fez todos vocês se apaixonarem por ela repetidamente. Se ela fosse assim o tempo todo, Hera perderia o título de melhor sedutora do mundo, porque Paca seria a única considerada irresistível. "

"Parece que eu preciso ser mais séria de vez em quando." eu digo rápido demais, tentando aliviar esse momento e achando que não é fácil porque nem consigo fingir que não tenho pavor de onde ele está indo com isso.

"Como ela pôde fazer tudo isso?" Gage pergunta distraidamente. "O que você quer dizer repetidamente?"

"Em todas as suas vidas mortais." diz ele, sorrindo sombriamente. "Só estou percebendo que ela teria levado esse presente de vocês. Era um jogo

para ver se você podia se apaixonar em todas as vidas, e sempre o fez. Todos vocês se apaixonaram por ela, e ela se apaixonou por todos vocês. Deveria ter sido impossível."

Eu engulo em seco.

"Você acabou de terminar uma vida mortal - vocês cinco sempre morreram juntos." Ele limpa a garganta, sorrindo com força. "Vou contar mais quando ela se mostrar para mim."

"Para voltar e viver vidas mortais, você precisa ser da realeza ou abençoada pela realeza." argumenta Jude.

Kai olha para mim, quase como se estivesse procurando algo nos meus olhos.

"Criar uma pista de obstáculos na barriga do inferno apenas para o aniversário de seu atual favorito também implicaria realeza." afirma Lamar, fazendo-me congelar.

"O que você acabou de dizer?" Gage pergunta, olhando para Lamar. "O favorito atual dela?"

"O favorito dela mudou constantemente. Foi um jogo que vocês cinco jogaram. Isso impedia que as coisas ficassem obsoletas. Mas você sempre foi o favorito dela em seus respectivos aniversários. Afinal, ela era razoável, como eu disse."

Os lábios de Kai puxam um sorriso.

"Não é hora de sorrir. Você tem um momento terrível para o humor." - digo a ele, olhando para Lamar.

"Ela poderia mandá-lo de volta para vidas mortais, porque ela deu a cada um, um pedaço de seu equilíbrio e violou todas as leis quando o fez. Mas como eu disse, ela nunca se importou muito com regras. Ao fazer isso, ela fez todos vocês mais fortes. E ela salvou suas vidas naquela época. Arrastou todos vocês da loucura do desequilíbrio e fizeram o que nunca havia sido feito antes para alcançá-lo. Ela salvou suas vidas na primeira vez que os conheceu, e todos vocês se salvaram uma e outra vez. Mas desta última vez, ela realmente morreu. Ou assim todos nós pensamos. Estou me perguntando se foi apenas o

vínculo que conseguiu uni-la e permitir que ela desafiasse o impossível mais uma vez.

Todos apenas olham para ele até olharem para mim como se finalmente entendessem o que estava acontecendo.

"Ele está tentando dizer que eu sou filha do diabo, não é?" Eu pergunto a eles, balançando a cabeça. "Mas existem apenas seis." eu os lembro. "Apenas duas são meninas."

"Sim, mas os gêmeos podem contar como um." diz Kai, como se estivesse considerando.

"Eu sei que eles podem contar como um, mas não porque cinco seria um desequilíbrio, então eles precisam contar como dois." eu argumento, então franzo a testa ao saber que, desde que eu não sei como o conheço, e desde isso meio que me confunde. Balançando a cabeça, eu continuo. "Quatro meninos e três meninas ainda seriam um desequilíbrio, porque haveria sete herdeiros em vez de seis, e o gênero teria que ser o equilíbrio."

"Ela está certa. Seriam quatro meninos e três meninas, mesmo que os gêmeos contassem como um." concorda Ezequiel.

Bom trabalho.

Embora agora eu esteja simplesmente mais confusa.

"Ele é o meu favorito agora só porque ele me protegeu." eu sussurro quase em silêncio. "Como se o *bebê voltasse um* pouco."

Ele apenas balança a cabeça, xingando enquanto se inclina.

"Eu usei errado?"

Minha pergunta fica sem resposta quando Jude mais uma vez bufa. "Ninguém nunca considerou os sexos parte do equilíbrio antes. Há quatro meninos e *duas* meninas há muito tempo. Tenho certeza de que são *homens* e *mulheres* agora." - Jude diz em seu tom excessivamente sarcástico.

"Os sexos e os números são iguais. Três mulheres e três homens - diz Lamar em tom de conversa, como se estivesse simplesmente nos lembrando de algo. "Quando todos os herdeiros estão no inferno, os gêmeos contam como uma pessoa - um homem - com seu equilíbrio yin e yang. Eles contam apenas

como dois quando influenciam, pois têm duas influências sombrias separadas. Todos os herdeiros têm sua própria influência sombria.”- daí os sete pecados capitais.

"O que?" Jude pede uma respiração.

Os olhos de Lamar se arregalam e ele aperta os lábios. “Somente a família real e os amantes mais próximos devem saber disso. Há um voto de morte. Você faz um acordo com o Diabo para ser autorizado a ficar tão perto da realeza e do conhecimento interior de seus equilíbrios. ”

É como se ele estivesse nos lembrando de um juramento que fizemos hoje em dia, mesmo que não nos lembremos de fazer.

"Ele é todo sem sentido." eu argumento, balançando a cabeça enfaticamente. "Eu quero ir."

"Não podemos ir até descobrir se ele está mentindo ou não." afirma Ezequiel em voz baixa.

"Você está tendo que convencê-la de que ela é a filha mais nova de Lúcifer, não é?" Lamar pergunta, sorrindo como se estivesse se divertindo. “Não posso deixar de me perguntar o que ela estava pensando quando fez tudo isso. Claramente, ela planejava que uma morte verdadeira fizesse isso acontecer. Só o vínculo não poderia ter conseguido tanto assim. Vocês são os únicos que podem vê-la ou ouvi-la.”

"Ele não vê que eu estou tentando me convencer aqui?" Eu pergunto a eles, incrédula. Não posso ser filha de Lúcifer. Isso me tornaria muito mais velha que os anos 90, primeiro, e os anos 90 são a principal fonte de minhas informações arraigadas. Não política do inferno. Vocês têm séculos de idade, o que significa que teríamos que morrer muito antes dos anos noventa. Ele está errado.

"Por que ela estaria divagando sobre os anos 90 se o que você está dizendo é verdade?" Kai finalmente pergunta a ele.

Os olhos de Lamar lacrimejam como se Kai apenas lhe perguntasse algo muito pessoal que o deixou emocionado.

"Podemos ver muito do futuro. O futuro humano, é isso. Passamos séculos aperfeiçoando nossa gíria dos anos 90." diz o homem de olhos lacrimejantes, baixinho.

"Não é tão perfeito, mesmo depois de tudo isso." diz Jude enquanto olha para mim, sorrindo. Então devolve seu rosto sério a Lamar.

"Ela e eu fizemos um pacto de que seríamos mortais nos anos noventa. Ela queria ser uma cantora pop dançarina e sabia que vocês quatro acabariam sendo dançarinos de apoio ou uma boy band."

Estou tão surpresa que posso até reciclar minha piada sobre *ereção.*

Lamar continua falando quando ninguém diz nada, e os caras apenas o encaram como se ele tivesse perdido a cabeça por sugerir uma coisa tão horrível. Eles seriam uma adorável boy band.

"Ela queria ler sobre o escândalo mais tarde, quando ela teria todas as suas memórias e seu corpo de volta, e como sempre, todos vocês sentavam-se se deliciando com a forma como se apaixonaram novamente, mesmo que não tivessem ideia de quem eram. Tempo. Eu ia me tornar político, porque nós dois sabíamos que Manello iria se eu fosse e nos apaixonaríamos lá. Ele nunca tinha se tornado mortal antes, mas me prometeu que faria nos anos noventa. Teria sido um escândalo infernal para nós desfrutarmos ao voltarmos."

"Ele foi?" Eu pergunto, sentindo meu coração doer um pouco por nenhuma razão realmente boa.

"Por que ela..."

"Ele foi?" Eu pergunto mais alto, conversando com Jude, que me olha como se eu estivesse ficando louca.

"Você foi?" Kai pede um suspiro.

O queixo de Lamar treme e ele limpa a garganta enquanto pisca e desvia o olhar. "Não parecia certo ir sem ela."

Desanimada me sento.

"Eu acredito nele." eu digo baixinho. "Eu sou a filha do diabo com um nome horrivelmente não-durão como Paca. Quem nomeia o inferno como algo tão *borbulhante* ? Eu não sou nada borbulhante."

"O que ela está dizendo que tem todos vocês olhando para mim como se quisessem fazer mal?" Lamar pergunta, franzindo a testa.

"Estamos tentando decidir se você está mentindo ou não. Ela acredita em você. Não vai ser bom se você estiver fodendo com a gente." - Ezekiel fala, olhando para as unhas como se estivesse entediado.

"Tocar nela parece ampliar nossos poderes." Jude continua, sua mão deslizando pela minha. "Supostamente eu sou a *morte.*"

Lamar desliza da mesa devagar, para não fazer movimentos bruscos.

"Paca, eu sei que você provavelmente está sobrecarregada se você bloqueou sua memória de tudo isso por qualquer motivo. Mas confie em mim quando digo que vamos descobrir tudo isso juntos. Você me procurou na garganta do inferno. Passei cinco anos me convencendo de que não era você que eu continuava sentindo, porque era impossível. Então eu senti você. Então eles disseram que *ela* e eu finalmente soube que estava certos. Eles eram seus e você estava de volta."

Apenas sentir seus formigamentos começarem a me cercar. Kai e Gage também estão me tocando. É com Ezequiel que eu estou preocupado. Ele não está me tocando, e ele parece calmo demais para ser a personificação da guerra que se acostumou a dormir em paz, apenas para que ela fosse arrancada dele por mais de um mês.

Ele é quem pode realmente matar Lamar antes que eu possa decidir como me sinto sobre ele.

"Lúcifer sabe. Ele sabia antes mesmo de mim. Eu te falei isso. Os testes foram apenas ele jogando na sua cara que ele sabia, para que você parasse de fingir que nem todos voltaram. Ele descobriu isso meses atrás, enquanto sua loucura continuava a se aproximar do inferno que ela tinha. Manello me disse isso logo após a noite em que Lúcifer me exonerou." - na noite em que sua lucidez retornou completamente. Você conhece os jogos do diabo... Eu teria contado mais cedo, mas pensei que estava jogando *seu* jogo, mesmo que doesse meus sentimentos por ficar de fora."

Parecer traído faz um pouco de sentido, se éramos realmente melhores amigos.

"É por isso que ele tentou nos matar?" Jude pergunta, um tom letal e duro em seu tom quando ele dá um passo para longe. "Por causa dele, ela foi morta há um mês."

Não importa com Ezequiel. Jude é o único com quem se preocupar agora. Foi ele quem me viu morrer e depois me beijou pela primeira vez quando voltei porque eu não estava morta.

Homem muito difícil de impressionar.

"E o tempo todo ele poderia tê-la curado? Ele sabia que ela realmente não iria morrer?" Gage pergunta com um tom estranhamente calmo.

Merda. Agora é ele quem pode matá-lo.

"Kai, por favor, fique atrás de mim. Preciso de um formigamento, e Lamar tem o suficiente de..."

Antes que eu possa terminar a frase, Kai está segurando uma espada sob o queixo de Lamar, aparecendo lá em menos de um segundo. Agora *ele* realmente pode matar Lamar também. Droga.

"Mova-se e eu farei pior do que cortar você. Responda às perguntas." - ele rosna. "Ele a matou apenas para nos punir por não jogar corretamente um jogo que nem imaginávamos que estávamos jogando? Uma escolta real a matou."

Lamar olha para ele, sem mover nada além de seus olhos.

"Não. Sempre existem rebeldes no inferno. Afinal, é um inferno. Rebeliões surgem como ervas daninhas. Estamos sufocados com o volume dessa rebelião em particular, já que Lúcifer foi desativado por tanto tempo com o pai de sua namorada morta no ouvido. Pelo menos presumimos que é ele, devido ao envolvimento dela na tentativa de assassinato mal feita em suas vidas. Você acabou de ser pego na mira. Aparentemente, não somos os únicos que notaram Paca de volta. E a filha mais nova do Diabo voltou de uma morte verdadeira e voltou a reinar com seus quatro cavaleiros imparáveis? Eu pensei que vocês cinco estavam jogando um jogo muito perigoso."

Rebeldes. Verdade? Os rebeldes estão tentando nos matar e não Lúcifer? Não sei em que acreditar - resmungo. "O timing dele é terrivelmente suspeito."

Todos me olham, como se estivessem exasperados comigo por dizer isso, considerando que ouvi muito deles quando apareci pela primeira vez e segurei contra eles.

"Mas acredito que sou a filha do diabo. Ah, e caso essa fosse a única coisa que ainda os impedia, ficou muito claro que eu definitivamente, sem dúvida, sem dúvida *não* sou virgem."

Kai se vira e joga a espada para baixo como se estivesse frustrado, enquanto Jude apenas bufa.

"Em uma nota relacionada, minha vagina *é* decididamente má, então você vence esse argumento, afinal." acrescento.

"Pelo amor de Deus, Paca!" Kai se queixa, dizendo o novo nome com facilidade, como se fosse perfeitamente natural. "Apenas leve isso a sério por um maldito segundo. Você tem alguma ideia do que ele está dizendo?!

Eu apenas o encaro, sentindo meu coração bater um pouco no meu peito intangível. Algo nele dizendo esse meu aparente nome não-durão parece uma lembrança, mesmo que não haja nenhuma memória real acompanhando-o.

Ele está respirando pesadamente, seus olhos nublados um pouco enquanto ele olha para mim como se estivesse pensando a mesma coisa. Seus olhos correm para os meus lábios e Lamar suspira alto.

"Quanto mais às coisas mudam, mais elas permanecem iguais. O ar aqui ficou consideravelmente mais quente. Vocês quatro estavam sempre chateados ou sérios quando usavam o apelido dela. E ela sempre amou quando vocês o faziam. Ela adorava sexo com raiva." - diz Lamar, sorrindo.

"Estou realmente curioso para ver se isso é real." digo a Kai, gesticulando em direção à porta como se fosse um convite.

Ele geme antes de virar as costas para mim e xingar.

"Espere, Paca é um apelido?" Eu pergunto, saindo do meu transe quando olho para trás.

Jude repete a pergunta em voz alta para Lamar, e Lamar assente, sobrancelhas franzindo.

"Sim. E não o *seu* apelido para ela. Todo mundo a chamava de Paca. Mas o resto do tempo todos vocês a chamavam de várias coisas. Principalmente, no entanto, vocês quatro pareciam chamá-la de uma frase repetidamente em cada vida. Você o usou como cautela em todos os idiomas que aprenderam como mortais. Então o usaram quando voltaram para o inferno como um termo carinhoso.

"O qual foi?" Pergunto imediatamente, curiosa como me ligaram de volta quando aparentemente me amavam.

Eu. A filha do diabo.

Ezequiel repete minha pergunta para que Lamar possa ouvi-la.

"A última língua era o romeno, eu acho, porque vocês voltaram de vidas mortais lá antes..." Lamar deixa suas palavras sumirem.

"Antes de sermos mortos." fornece Kai.

Lamar assente, a vida flutuando em seus olhos um pouco quando ele se distancia. Com um olhar mais conformado, quase vejo uma relutância em seu olhar para revisitar essa memória. Como se fosse doloroso para ele. *Minha morte* foi dolorosa para ele.

"Romeno?" Jude pergunta, aproximando-se enquanto ele fica visivelmente tenso.

"Sim." diz Lamar com um encolher de ombros. "*Comoara trădătoare."* diz ele, fazendo com que o ar seja sugado da sala. "Acho que essa é aproximadamente a tradução em romeno de *tesouro traiçoeiro.* Vocês sempre a chamaram assim em várias línguas."

Lamar apenas olha para nós enquanto todos permanecemos imóveis e em silêncio. Bem, ele não está olhando para *mim*.

"Vocês lembram?" Lamar pergunta, mais uma vez parecendo esperançoso quando lê suas expressões erradas.

"Não." Ezequiel diz trêmulo.

"De repente, essa lápide parece muito mais agradável do que há algumas horas atrás." digo a eles em voz baixa. "Eu quase te perdoo por sua simplicidade agora. *Quase*."

"Se você não se lembra, por que todos estão reagindo a esse apelido carinhoso estranho?" Lamar pergunta.

"Porque acabamos de perceber que estamos vivendo uma reprise do show mais longo da história, e não temos ideia do que aconteceu no resto das inúmeras temporadas anteriores." digo ao exalar.

Lamar não ouve isso, obviamente.

"Você disse que Paca era o apelido dela. Qual o nome verdadeiro então?" Jude pergunta por mim, voltando a essa pergunta, já que ele sabe que vou querer saber quando eu superar a bomba que Lamar acidentalmente soltou.

"Oh, eu pensei que isso era óbvio agora." diz Lamar, franzindo a testa na minha direção. - "Especialmente depois de lhe dizer que vocês são os Quatro Cavaleiros. Todo mundo sabe que vocês são os Four Horsemen of *The* Apocalypse."

"O que você quer dizer?" Eu pergunto secamente.

"Você está dizendo que ela é o apocalipse?" Gage pergunta incrédulo.

"Estou dizendo que ela é *o apocalipse.* O nome dela é Apocalipse. Ela coloca *o* na frente dela quando ela quer lembrar a todos que ela é a única pessoa que pode realmente nivelar o mundo. Como eu disse, *ela é muito vaidosa tipo assim."* ele diz jovialmente, enquanto reutiliza a piada que arrancou algumas risadinhas na última vez.

Ninguém ri dessa vez.

Não é mais engraçado.

"Meu nome é Apocalipse?" Eu pergunto em um sussurro abafado. "Como no fim dos tempos, para o mundo inteiro?"

Meus quatro caras olham para mim, olhando para mim como se estivessem esperando para ver como vou reagir.

"Agora *que* eu não vi nada." eu digo com uma respiração instável.

Não percebo, até que os olhos de Lamar se arregalem, lacrimejam e colidem com os meus, que acidentalmente fiquei inteira. E, aparentemente, devo parecer exatamente a mesmo, pois o reconhecimento em sua expressão é inconfundível.

Eu acho que isso explica o horror na maioria dos rostos das pessoas que podiam me ver entre a vida e a morte.

Afinal, eu sou tão ruim quanto o próprio Lúcifer. Tenho certeza de que tenho uma reputação.

"Eu retiro." eu digo enquanto engulo em seco, meus olhos se afastando de Lamar para olhar cada um dos meus rapazes individualmente. "Eu não quero um nome foda."

Capítulo Catorze

"Paca." diz Lamar com um som sufocado, fazendo-me voltar para ele quando uma lágrima solitária desce por sua bochecha.

Ele abre a boca para dizer mais, mas apenas um som tenso sai. Eu acho que acreditar e ver são duas coisas diferentes neste caso, porque ele quase parece que não pode acreditar no que está vendo, quando acreditou antes deste momento sem nenhum problema.

"Como você tem seu próprio corpo?" ele pergunta com uma respiração instável, seus olhos se arrastando para baixo e... Então sua cabeça se sacode para trás quando a confusão enruga suas feições. "E que diabos você está vestindo?" ele pergunta, menos reverente e mais incrédulo.

Olho para baixo, lembrando que de fato ainda estou usando a fantasia sexy do diabo.

"Uma roupa que não era tão irônica quando foi escolhida inicialmente." digo distraidamente.

Seu sorriso se espalha tão amplo, e as lágrimas oscilam em seus olhos enquanto ele ri tão genuinamente que me aquece.

"Você disse que Lúcifer sabia. Quem mais sabe?" Jude pergunta, aproximando-se.

Lamar pisca, voltando sua atenção para ele. "Muitas pessoas provavelmente já descobriram. Especialmente desde os julgamentos. O segundo julgamento sempre acaba matando os quads de eco, mesmo que eles espalhem o boato de que alguns sobreviveram."

"Echo quads?" Ezequiel pergunta a ele. "Você continua mencionando isso."

Lamar pega alguns livros atrás dele e começa a colocá-los na mesa enquanto fala.

"Eco quads. Há tantos ecos. Os gêmeos Gemini foram o primeiro *par* . Seus pares ecoados são mais fortes que os quadruplo ecoados. Os ecos não têm o mesmo vínculo feroz que os originais - *vocês*. Havia um obstáculo para sempre expulsar os falsos no caso de vocês quatro voltarem para casa. Vocês nunca deixaria um homem para trás."

Minha mente volta para a perna machucada de Kai e as terríveis opções que tínhamos em mãos. Eles teriam morrido ao lado dele antes de deixá-lo para trás.

Ele lhes entrega um livro, e Gage cautelosamente o pega.

"Esse é tudo em suas origens." diz Lamar.

"Está em branco." diz Gage quando o abre.

"É o único. Nunca quisemos que mais ninguém tentasse recriar vocês quatro. Se você quiser ler, derrame seu sangue e comece a ler. As palavras aparecerão no idioma que você escolher." diz Lamar, distraído, enquanto pega o que parece um diário.

"Essas são todas as minhas anotações sobre você e vários outros conjuntos de quádruplos que eu suspeitava serem... bem, vocês." Lamar diz a Ezekiel, entregando a ele.

Ezequiel pega e enfia na parte de trás da calça jeans, sem olhar diretamente para mim.

"Isso lhe dirá todas as suas purezas e impurezas, para que você possa entendê-la melhor." diz Lamar, enquanto entrega a Jude um livro mais fino.

"Dizer o que agora?" Eu pergunto, levantando minha mão.

Lamar sorri para mim um pouco triste.

"Você não tem lembranças?" ele pergunta calmamente.

"Tenho certos conhecimentos, mas não tenho lembranças."

Ele balança a cabeça lentamente, como se finalmente estivesse entendendo. - Então eu devo avisá-la para não confiar em ninguém na superfície. Agora, aqueles que lembram que você o quer morto. Novamente. E eles vão matar seus meninos para chegar até você. Vocês são todos fracos no topo."

Meu estômago se inclina.

"Se eles morrem, eles se curam como eu?" Eu pergunto.

"Não tenho muita certeza do que vai acontecer com eles, para ser sincero. Seus corpos foram destruídos, e desde que você deu a cada um deles um pedaço de seu equilíbrio como proteção, você os tornou tão imortais e intocáveis quanto naquela época. Agora? Você passou um mês se recuperando de uma lesão que poderia ter sido instantaneamente curada aqui. Não tenho certeza se eles ainda seguram esse pedaço seu."- Lamar me diz honestamente. "Porque eu não tenho ideia de como você fez isso."

Seus olhos ficam nos meus, parecendo querer dizer mais, mas se segurando por qualquer motivo. Não tenho certeza se é porque ele não quer dizer isso na frente deles, ou porque ele está preocupado em me esmagar, ou se ele está escondendo alguma coisa.

Todos os três são opções válidas e razoáveis.

"Como eu dei a eles um pedaço do meu equilíbrio para mantê-los seguros?" Pergunto-lhe.

Seus lábios se curvam em um sorriso. "Parece que seria a primeira pergunta que você faz. Veja bem, quando você lhes deu esse pedaço de você, você disse que começou a *sentir* mais. Logo, vocês cinco eram inseparáveis. Esses pedaços puxaram suas almas em um vínculo, e isso tornou todos vocês invencíveis. Ou assim pensamos. Mas certamente fez de todos vocês... melhores."

"A peça ainda está em todos nós." diz Gage em voz baixa. "É por isso que foi tão difícil lutar."

"Nossa, obrigado por fazer parecer que eu te forcei a isso, quando eu claramente salvei suas vidas." eu declaro secamente.

Ele sorri para mim, segurando meu queixo e deixando o polegar rolar pela minha bochecha. Ele se inclina, seus lábios tocando minha bochecha enquanto alcança meu ouvido e sussurra baixinho demais para que qualquer outra pessoa ouça.

"Eu não estou reclamando. Estou feliz por finalmente ter respostas. Você realmente é nossa." - ele diz, seus dedos se movendo pelo meu pescoço de maneira tão doce e erótica ao mesmo tempo.

"Na verdade, *você é* realmente todo *meu.* " eu respondo suavemente, meus olhos se fechando quando seus lábios roçam suavemente contra a minha pele.

"Apenas curioso, pelo bem dos velhos tempos, quem é o atual favorito dela?" Lamar pergunta.

"Eu sou", diz Jude, ao mesmo tempo em que digo sonhadora: "Gage".

Gage sorri, Jude arqueia uma sobrancelha e eu dou de ombros sem desculpas.

Lamar ri como se estivesse encantado e assistindo seu programa favorito que acabou de voltar para uma reunião.

Eu realmente preciso parar de comparar nosso drama esquadrão do inferno com programas de TV.

"Hera sabe, e é por isso que ela jogou répteis de aviário - ou cobras de pássaros, como você provavelmente os chamaria - nos terceiros testes. Você sempre odiou as caudas deles por algum motivo." diz Lamar, fazendo com que todos sorrissem enquanto olhavam para mim.

"Ainda deveríamos estar tensos quando ele diz algo que ressoa. Não estou sorrindo." - digo aos quatro.

O sorriso de Lamar só cresce quando ele continua a selecionar cuidadosamente os livros, passando de um para o outro para decidir quais precisamos.

"Caim descobriu isso depois que os gêmeos xingaram o harém, não foram eles que largaram a calça e o humilharam na frente dos julgamentos. Eles apontaram um dedo para você." - ele continua. "Eles são a razão pela qual os outros quadruplo passaram pelos segundos testes, porque estavam fodendo com o jogo de Lúcifer. Eles são mais inteligentes porque compartilham um cérebro."

Por alguma razão, eu quase sorrio, pensando na raiva de Cain enquanto ele perseguia aqueles dois. Eu estava tão orgulhosa de algo tão mesquinho.

"A rivalidade entre irmãos sempre fazia você sorrir." diz Lamar enquanto entrega um livro a Kai. "Manello, é claro, sabe."

Meu rosto cai. "Sim, porque você é uma garotinha fofoqueira que correu para dizer a ele quando eles disseram *ela."*

É uma acusação com muito sentimento de traição que eu não deveria sentir. O sorriso de Lamar só cresce.

"Eu sinto Muito. Manello nunca realmente acreditou em mim quando disse que sentia você. Ele esperava que eles fossem seus, mas era uma esperança fraca. Só você poderia ter encontrado uma maneira de salvá-los. Seu sorriso desliza. Por qualquer motivo, ele disse que não havia como você voltar."

A tensão se espalha pelo ar, e meu olhar sutilmente desliza para ver meus caras todos ficando um pouco rígidos. Manello está de volta à lista de suspeitos agora.

Lamar não percebe, enquanto continua reunindo livros, passando do tópico mais difícil e tentando se lembrar.

"Eu tenho certeza que Lilith não sabe, porque ela nunca teria tocado Kai na festa, se ela soubesse. Ela não temia a própria irmã com muita frequência, mas um dos caras realmente a faria sofrer naquela época." continua Lamar.

Kai sorri quando sua mão desliza pelas minhas costas, e ele se senta na beira da cadeira em que estou, quase como se estivesse me acalmando do ciúme instantâneo em meu intestino.

"Ela está tentando reabastecer seu próprio harém, já que os gêmeos apenas os reciclaram um pouco antes dos testes. Ela sempre mantém quatro no harém, assim como você."

Eu congelo. "O que?"

Os caras limpam a garganta e tentam mascarar seus sorrisos.

Lamar se vira e olha para mim. "Você sempre teve quatro no seu harém. Antes deles, você tinha uma série de homens realmente nada impressionantes que poderiam ser seduzidos e atraídos por Lilith, facilmente mortos por Caim ou pelos gêmeos, e constantemente tentando entrar no harém de Hera sem a sedução dela. Afinal, a beleza é sua principal pureza."

Um rosnado desliza dos meus lábios, e Lamar sorri como se soubesse que estava chegando.

"Você, minha querida, é composta de muita inveja e da quantidade certa de beleza." ele me assegura. Não é realmente reconfortante.

"Isso é tudo?" Eu pergunto horrorizada.

Lamar ri como se eu estivesse entretendo ele esta noite.

"Claro que não." ele finalmente diz, rindo.

"Eu ainda estou desligado do fato de que somos o harém dela." Kai me diz, sua mão ainda acariciando minhas costas enquanto um sorriso flerta com os lábios.

"Isso faz parecer muito mais escandaloso do que ter quatro amantes." aponto. "Eu meio que gosto disso."

Finalmente penso em algo realmente importante.

"Lamar, por que eles entram em transe quando eu mudo para isso?" Eu pergunto enquanto ao mudar para fantasma e trocar a roupa para Princesa Egípcia antes de ficar inteira novamente.

Os caras... Não entram em transe. Nem mesmo Ezequiel, e ele sentiu da primeira vez. Isso me faz parecer uma mentirosa. Estranhamente, me ofendo por me sentir uma mentirosa.

É estranho, porque eu sou a *filha do diabo e o apocalipse,* mas ser considerada uma mentirosa me irrita. Minhas prioridades estão tão confusas.

"Ok, então da última vez eu tive que me transformar em um golfinho porque eles perderam a cabeça." eu asseguro a ele. "Eu não sou uma mentirosa."

Lamar não está sorrindo. Ele engole em seco enquanto estala os dedos. Algo com uma lona sobre ele pousa na sala, e ele limpa a garganta enquanto caminha até ela.

"Foi um eco de uma memória. Às vezes, se você não tem memória, ainda pode ter uma forte reação ao eco de uma memória. Como todos vocês parecem estar fazendo com coisas semelhantes que se cruzam desde então até agora." ele continua.

Ele puxa a lona e minha respiração para quando olho para a mulher na pintura. Sou eu. Com cabelos diferentes. E quatro caras estão todos ao meu redor, parecendo tão ameaçadores quanto os quatro nesta sala. Mas é aí que as semelhanças terminam.

Os quatro homens na imagem são mais difíceis, mas igualmente atraentes de maneiras diferentes. Levantando-me, vou me ajoelhar na frente da pintura, meus dedos traçando sobre cada um deles.

A roupa que estou vestindo na pintura corresponde à roupa exata que estou vestindo agora.

"Eles eram o seu harém quando você era Cleópatra." diz Lamar finalmente. "Foi uma das suas vidas favoritas. Todos vocês amaram essa vida, exceto o Guerra. Ele não chegou a ser o favorito com tanta frequência naquela vida."

Dois braços fortes me rodeiam, puxando-me para um corpo rígido, e eu sei sem olhar que é Ezequiel.

Olho a foto por mais um minuto.

"Por que está aqui em vez de naquele corredor?" Pergunto-lhe.

Lamar suspira profundamente. "Os únicos que sabem que você realmente existiu são os que estavam vivos quinhentos anos atrás, quando você foi morta. *O Apocalipse* deixou de ser considerado uma pessoa por alguém mais jovem que sua morte."

Quinhentos anos atrás.

Cem. Anos. Atrás.

E nós já estávamos planejando os anos 90?

"Porque." continua Lamar, "Nos últimos quinhentos anos, ninguém foi capaz de pronunciar seu nome. Lúcifer fez uma lei quando ele começou a enlouquecer sofrendo a perda de seu filho favorito. Até Manello não se atreveu a pronunciar seu nome, e ele é seu irmão favorito. Isso o machucou mais."

Eu nem estou perguntando. Eu simplesmente não posso agora. Repetidamente, as teorias da conspiração acontecem toda vez que ele lança uma nova bomba que muda os suspeitos.

Ezequiel me puxa para mais perto, me forçando a me virar em seus braços e deixá-lo me abraçar.

"Manello vai descer a qualquer momento agora. Eles estiveram em uma reunião. Você deve ir antes que ele chegue, ou encarar seu pai, se estiver pronta." diz Lamar, esperançoso demais, como se esperasse que eu voltasse hoje e retomasse de onde parei, quando nem me lembro onde isso foi.

"Eu morri há um mês." digo a ele. "Acabei de voltar hoje e descobri que sou a filha do diabo, o fim do mundo, e aparentemente morri quinhentos anos atrás por uma causa misteriosa que sem dúvida está ligada ao inferno. Eu acho que estou indo para casa para processar por um tempo. Foi meio que um mês de merda."

Ele limpa a garganta, piscando como se tivesse acabado de perceber exatamente a carga que ele jogou em mim.

"Claro." ele me diz, sorrindo com força. Ele pega algo de uma bolsa e entrega para os caras. Jude aceita quando Lamar explica: "Essa energia é suficiente para encobrir toda a casa, caso você escolha mudar sua localização. Isso fará o trabalho. É do próprio estoque de Paca."

"Não faça essa pergunta, ou nunca sairemos daqui." digo a Kai quando ele abre a boca para fazer uma pergunta, já tendo gravitado para o meu lado. Ele olha para mim, fechando a boca enquanto engole a curiosidade e acrescento: "E não estou pronta para conhecer minha *família.*"

"Eu não posso lhe dar acesso ao submundo. Somente Lúcifer pode fazer isso." Lamar olha para mim com um sorriso. "Mas ela já tem acesso. Ela ainda é a mesma, diferentemente de vocês quatro."

Afastando-me de Ezequiel, começo a recuar. Ezekiel pega outra pilha de livros que Lamar nem sequer ofereceu, seguindo atrás de mim. Lamar apenas sorri como se ele esperasse por isso.

"Até breve, Paca." diz Lamar.

No instante seguinte, estamos no meio da sala de estar.

Jude abre a boca para falar, mas eu levanto a mão. "Agora não. Hoje não. Hoje, preciso de uma bebida, muita comida e outras coisas que não têm a ver com o inferno."

"Eu só ia perguntar se estamos te chamando de Keyla, Apocalypse ou Paca?" ele pergunta, parecendo muito divertido. Por que ele está divertido?

"Paca. Sinto que é mais familiar, e não é tão horrível que a versão mais longa." eu decido. "Além disso, está grudado a mim."

Um pesado silêncio cai sobre nós, nenhum de nós realmente diz nada depois disso, pois apenas permanecemos em uma formação semicircular. Ninguém está realmente olhando para ninguém.

Ezequiel sai do quarto abruptamente, e quando ele volta, um sorriso se espalha sobre o meu rosto. Ele sorri quando me entrega o pote que está segurando, e eu o pego, cheirando primeiro.

Cheira a citrinos e tem um sabor igualmente bom. Apasto que é um de seus gostos preferidos.

Eu pego e dreno o frasco inteiro. Antes que eu possa largar, Jude está empurrando outro na minha mão.

Tem gosto de uma Bloody Mary. Figuras.

Eu gostaria de saber como sei o gosto de uma Bloody Mary.

"Bem." diz Kai, enquanto puxa a bebida da minha mão. "Todos queríamos saber quem éramos."

Ele toma um longo gole e depois entrega a Ezequiel.

"Sim, mas não esperávamos que fosse uma história de romance '*apocalíptica*' *de* séculos." *afirmo* secamente, roubando o frasco de Ezequiel antes que ele possa tomar um gole.

Meus quatro psicopatas caíram na gargalhada, e me viro para ir embora, levando o álcool comigo.

"Vocês quatro têm um terrível senso de humor." eu chamo por cima do ombro enquanto me movo para cair na frente da TV. "Venham me mostrar como transmitir filmes porque só posso trabalhar com o DVD player. Aparentemente, estudei Patrick Swayze quando deveria estar prestando mais atenção em Keanu Reeves."

Kai se senta ao meu lado, pegando o controle remoto. "Vou precisar de mais do que apenas Keanu Reeves, já que não tenho ideia do que isso tem a ver com qualquer coisa."

Revirando os olhos, aponto o óbvio. "Passei todos esses anos aprendendo sobre um fantasma apaixonado, assumindo que era isso que eu era. Quando realmente, eu precisava estar assistindo Matrix."

Eles apenas olham para mim como se eu fosse louca.

"Cabeças, assistimos Constantine." eu digo enquanto folheio o quarto. É claro que cai sobre caudas."

"O que é caudas?" Jude pergunta enquanto desce para o meu outro lado.

Suspiro enquanto me inclino para o lado de Kai, sentindo um pouco do caos interior se acalmar enquanto absorto seu calor. "Advogado do diabo."

Capítulo Quinze

"Éramos pessoas horríveis." afirmo em voz baixa para mim mesma.

Aparentemente, não em silêncio o suficiente, uma vez que faz Jude acordar ao meu lado na cama de paletes no chão, nós cinco adormecemos na sala na noite passada.

Ele geme quando olha para a hora, e seu braço aperta em volta de mim enquanto me afasta um pouco de Gage.

"O que diabos você está fazendo acordada tão cedo depois de beber a noite toda?" ele resmunga em torno de um bocejo.

Ele cochila, me poupando o trabalho de confessar minha nova obsessão.

Viro a página do livro que estou lendo - o livro em que derramei meu sangue para fazer as palavras aparecerem.

É uma recontagem muito suja de como nos apaixonamos na vida que eu tive como duquesa, que não sabia que ela era tão debochada quando era uma virgem inocente que o duque - também conhecido como Nicholai / Gage - a forçou a Case com ele.

Meu olhar se volta para Gage, me perguntando se ele teria um eco de memória ou o que quer que eu me parecesse com esse pequeno desenho. Talvez todos eles tenham.

O conde Lavelle, também conhecido como Guerra - também conhecido como Ezequiel - foi o primeiro a entrar e profanar a duquesa depois que o duque deu sua bênção. Ela realmente gostou do jeito que ele a levou sem aviso prévio.

O duque assistiu, a fez pensar que era ele a fodendo por trás, quando na verdade era o conde. Minhas pernas pressionam juntas, e Jude fica tenso ao meu lado.

"O que você está lendo?" ele pergunta, despertando um pouco mais do sono.

- "Volte a dormir." - digo desviando, lendo como dois condes, que eu suponho que sejam Jude e Kai, se revezam com a nova esposa de seu amigo.

Como mortais, eles poderiam ter qualquer mulher a qualquer momento, ao que parece. Mas mesmo sem conhecimento prévio de quem eu era ou quem eram, todos acabamos em nosso pequeno círculo. Digo círculo, porque a leitura de tudo isso me levou a acreditar que somos uma linha interminável que está perfeitamente ligada e sempre circulando.

A parte em que o duque segura sua esposa para que os dois condes se revezem está me excitando de maneira errada. Posso ter uma imagem de quão confusa eu ficaria se não conseguisse me lembrar deles, mas sinto que era tão errado ceder facilmente a isso.

Eles me faziam pegar, sabendo que eu iria querer, mesmo sem me conhecer. Eles me *fizeram* aguentar. Repetidas vezes, e aparentemente eu secretamente adorei, mesmo quando lutei o máximo que pude.

É perturbadoramente errado, o que faz sentido. Eu sou filha do diabo.

Esse pensamento foi marinado durante todo o tempo que estive lendo, reavaliando todos os pensamentos ativos que tive.

Todos nós nos apaixonamos eventualmente nesta história. Eu pulei para o final, só para ter certeza, depois voltei ao começo.

Bem, os caras têm um forte vínculo na amizade e se amam como irmãos. Meio decepcionante. Eu esperava alguma ação cara-a-cara, mesmo que nunca os tivesse visto antes.

Mas todos eles me amam. E eu amo todos eles.

No entanto, sempre meio que nos odiamos para começar. Pelo menos um pouco.

É muito quente quando você lê sobre isso, em vez de sentir a frustração quando realmente está acontecendo. Eu realmente quero dar um tapa neles enquanto leio a história sobre a Duquesa. Pelo menos no começo.

Gage murmura algo ao meu lado enquanto dorme, aproximando-me enquanto continuo lendo.

Eu tenho que parar de ler isso. Agora, com tudo o que está acontecendo, o sexo não precisa estar na minha mente. Eles nem me beijaram depois que voltamos do inferno, então estou assumindo que eles também estão priorizando, mesmo que eles tenham me dado à noite de folga para assistir filmes e afundar em um estupor silencioso.

Quando acordei às três da manhã, comecei a ler. E não parei.

Vocês sabe quem é minha mãe?

Não? Bem, isso é porque o Diabo é um superdimensionado e me teve por conta própria, e não da maneira que alguém possa pensar. Eu nunca fui realmente criança nem nasci. Eu fui criada.

Sou uma manifestação de impurezas e purezas, depois recebo uma gota do sangue de Lúcifer para que eu possa tomar forma. Eu sou aparentemente a mistura mais bem sucedida das crianças por causa do meu equilíbrio incomparável. Minha presença não atrapalha o equilíbrio, não importa em que dia seja.

Eu sou uma entidade neutra. Uma arma. Um ser que realmente não deveria ter nenhuma personalidade, de acordo com o plano original. Eu deveria ser uma lógica fria e um ditado firme.

Épica Falha.

A luxúria é uma dessas minhas impurezas. O amor é uma das purezas. Inveja, é claro, é uma impureza. A ganância não surpreende ser uma das minhas impurezas. Eu sabia que não era gananciosa. Eu tenho dito isso aos caras, mas eles nunca ouvem.

Eles ainda não me compraram os presentes que compraram para aquelas outras mulheres. Ser cobiçosa é certamente uma das minhas impurezas.

Todo o meu processo de pensamento está fazendo cada vez mais sentido, quanto mais eu aprendo sobre minha composição genética. É logicamente sensato me dissecar mais agora.

Sem mencionar, eu sou inerentemente facilmente distraída, como todas as crianças, ao que parece. Gostamos de coisas brilhantes, bebida, violência e sexo. Nós não levamos muito a sério.

Soltando um suspiro, decido continuar lendo sobre a duquesa, afinal, e culpo minha mente facilmente distraída por *questões relacionadas ao pai* ou à composição genética.

Ao contrário desta vida, eles não evitaram sexo comigo nesta recontagem. Eles pegaram. Me fizeram querer eles tanto quanto eu os odiar. Meu corpo ficou em chamas porque eles estavam constantemente me levando ao limite.

Em um capítulo, passei dois dias amarrada a uma cama enquanto eles se revezavam, levando-me a tantos orgasmos que parecia flutuar em um espaço transcendente para a cabeça.

"Totalmente desfavorecida nesta vida." murmuro baixinho, virando a página.

Este capítulo pode ser o meu favorito, porque nele luto com uma consciência, dizendo a mim mesma que é errado amar os quatro psicopatas. Eu. A filha do diabo.

Aparentemente, eu só tinha consciência quando mortal. Tenho certeza de que essa foi à coisa mais chata de se sofrer.

Estranhamente, lembro-me de esperar ter consciência quando comecei a surgir. Eu sabia que era errado vê-los em seus momentos mais particulares.

Eu pensei que tinha aprendido a não me importar. Mas não. Acabei por cruzar uma linha e nunca me senti culpada por isso. Porque a culpa não é uma das minhas purezas. E uma consciência não existe para essa desova do inferno.

Obviamente, a versão da duquesa de mim também não tinha noção de suas origens, e ela foi criada em normas sociais, em que quatro homens muito corruptos usem seu jeito perverso e desfrutem do seu corpo à vontade, enquanto o seu marido permitia que não fosse muito gentil.

Então ela corre, tentando escapar deles.

Meus lábios se curvam em um sorriso quando a encontram dentro de um dia, e eles a punem revezando-se enquanto ela luta contra eles, tentando resistir, mas incapaz de realmente fazê-lo em sua mente.

Alerta de spoiler: é quando ela finalmente admite que os ama e aceita o fato de que ela é tão sombria e distorcida quanto os quatro.

Meus olhos se fecham quando o livro desce para o meu peito, e imagino como seria um deles segurar meus ombros, dois deles manterem minhas pernas abertas e depois revezarem-se em me foder em submissão.

Tudo dentro de mim aperta, e um gemido escapa de mim.

De repente, o livro é arrancado da minha mão, e meus olhos se abrem quando eu me agarro para pegá-lo de volta de Gage enquanto ele se levanta.

Jude me agarra na cintura, me arrastando de volta para baixo e me segurando para ele, enquanto a boca de Kai vai para a minha.

"Depressa e veja sobre o que é isso enquanto ela está distraída." diz Ezekiel enquanto Kai me beija esse estúpido.

Os dedos de Jude estão deslizando pelo meu lado na camiseta que eu formei antes de dormir. Todas as sensações são definitivamente perturbadoras.

"Droga." Gage diz baixinho. "Nós éramos fodidos nessa vida, e ela aparentemente gosta muito."

Kai interrompe o beijo, um sorriso sombrio em seus lábios, e eu jogo minha cabeça para onde Gage está sorrindo zombeteiro para mim.

"Isso pode funcionar com o que planejamos." continua Gage, jogando o livro para Ezequiel.

Kai está em mim de novo, me arrancando de Jude e caindo em cima de mim quando seus lábios batem nos meus mais uma vez.

Eu gemo em sua boca quando ele afasta minhas pernas, abrindo espaço para si mesmo.

"O quanto torcidos?" Kai pergunta, mordendo meu lábio inferior.

"Muito distorcidos." Ezekiel diz com uma respiração trêmula, sua voz grossa com um reflexo do mesmo desejo distorcido.

Provavelmente não deveríamos estar nos sentindo tão bem por sermos maus. Provavelmente perturba o equilíbrio de alguém de alguma forma.

No instante seguinte, Kai é empurrado e o livro é empurrado contra seu peito enquanto Ezequiel toma seu lugar em cima de mim.

Eu estou em uma névoa de sensações, puxando E para baixo para mim, para que eu possa aliviar um pouco da dor que me resta.

Ele me beija com fome, gemendo na minha boca enquanto me rasga do chão. Quando ele começa a andar, me carregando no processo, minhas pernas envolvem sua cintura.

Quebrando o beijo, eu me afasto para olhar para ele, vendo os outros caras desaparecerem.

"Não pare, e você será meu novo favorito." eu asseguro a ele.

Seus olhos brilham com esse ouro enquanto ele nos move, e de repente eu estou sendo jogada em uma cama.

Isso me fez puxar minha camiseta por cima da cabeça em um instante, mas ele apenas sorriu em vez de cair em cima de mim. Meus olhos se distraem, observando o quarto para o qual não voltei até agora.

Minha respiração sai rapidamente quando percebo que estamos no *meu* quarto, mas está completamente refeito.

Todas as revistas que estive ociosamente destruindo e coletando ideias para o meu quarto dos sonhos... Está tudo aqui. Até a cama. A cama que se estende de uma parede para outra, tornando-a a maior cama que eu já vi na minha vida, e perfeitamente confortável para cinco dormirem.

"Quando vocês..."

"Fomos selvagens como na garganta do inferno. A névoa irracional durou cerca de quatro dias. Depois disso, ficamos infelizes." diz Ezequiel, me surpreendendo.

"Quando destruímos o lugar e brigamos um com o outro, começamos a fazer isso." diz Gage quando ele aparece, sorrindo. "Uma peça de cada vez."

Alguém aparece nas minhas costas, mas antes que eu possa me virar para ver quem está na cama atrás de mim, uma venda escura e sedosa desce sobre os meus olhos.

Minha respiração engata quando meu captor deliberadamente leva seu tempo para amarrá-la no lugar. Percebo que é Kai quando ele se inclina para sussurrar no meu ouvido.

"Não é justo você saber quem tira a sua virgindade." diz ele contra o meu ouvido. "Você pode favorecê-los por muito tempo."

Meu coração começa a bater forte no meu peito enquanto o calor enche meu corpo.

"Eu realmente não sou virgem, então claramente isso não é um problema. E eu quero ver."

"Não" é a resposta de Jude muito perto do meu ouvido. "Você não se lembra de fazer sexo. Portanto, este é nosso dever, seu para desfrutar e todo nosso para manter seguro, não deixando você se apegar demais a *apenas* um de nós. Prometa que não vai virar fantasma para espiar."

Eu hesito, porque é totalmente isso que eu ia fazer.

"Eu saberei quem é baseado nos piercings. Vocês todos têm diferentes." - eu os lembro.

Um profundo estrondo de riso zombeteiro chega ao meu ouvido quando Gage se aproxima o suficiente para murmurar: "Você ficará tão perdida com a sensação que não será capaz de identificar algo tão trivial quanto os piercings."

Um arrepio percorre meu corpo.

"Por que você tem os piercings?" Eu pergunto, divagando a essa altura quando ouço o som distinto da roupa sendo arrastada.

Agora que meu momento finalmente chegou, estou pirando um pouco. Eu sonho com isso há tanto tempo que quase parece surreal e avassalador.

Compreensível, especialmente considerando nossas circunstâncias assustadoras recém-descobertas.

"Os guardiões da superfície recebem tinta ou piercings para indicar seus níveis. Temos o máximo deles." - responde Jude, parecendo divertido.

"Gage, tire o piercings da língua para que ela não descubra." diz Ezekiel.

Eu gemo, e todos eles riem baixinho.

Mas o riso se foi e minha respiração é roubada quando alguém me agarra pelos meus ombros e me prende no colchão. O som da minha respiração é tudo o que ouço quando eles puxam minhas mãos acima da minha cabeça, apenas me tocando nos pulsos.

A cama enorme permite muito espaço, o qual eles aproveitam, ao que parece.

Dois pares de mãos afastam minhas pernas, mesmo quando tento pressioná-las, me sentindo um pouco exposta quando todas podem me ver, mas eu não consigo vê-los.

O aperto em minhas pernas se firma, e logo outro conjunto de mãos ajuda a abrir minhas pernas, o que faz minhas costas arquearem segundos antes que uma boca subitamente suba em mim.

Meu choro assustado é engolido quando uma segunda boca encontra a minha, roubando todos os meus sons quando a boca presa ao meu clitóris começa a causar estragos em mim.

Já é uma sobrecarga sensorial.

Eu venho tão rápido que eles realmente riem de mim, todos, exceto o que ainda está entre as minhas coxas e me deixando louca enquanto eu aperto em torno de nada.

Estou muito sensível, e luto para me libertar. Eles me seguram e eu me forço a não me mover apenas para me afastar do prazer que trás uma fina linha de dor. Até que eu esteja quase no limite novamente, outro orgasmo vindo tão rápido que com certeza me destruirá.

Nada poderia ser melhor.

A boca se afasta de mim, deixando-me à beira do abismo, e eu choro de frustração. Braços me seguram segundos antes de uma mão forte apertar meu quadril, e algo suave e contundente cutuca minha entrada.

Sinto um aperto ali embaixo, desesperada para ser preenchida, enquanto dois pares de mãos forçam mais ou menos minhas pernas a abrirem mais. Tantos sons e palavras me escapam em fragmentos ininteligíveis.

Então de repente o fogo corre pelas minhas veias quando alguém empurra profundamente dentro de mim sem aviso. Todos os nervos do meu corpo acendem, como uma dor como nunca antes me dobra, quase me fazendo sentir desesperada por muito mais.

Um gemido é abafado em algum lugar acima de mim, antes que os quadris se afastem e surjam novamente.

As mãos nas minhas pernas apertam, e sinto o peso de seus olhares famintos, mesmo quando sou proibida de vê-los. A pessoa dentro de mim

empurra com mais força, com mais urgência, e a mão no meu quadril começa a me levantar exatamente no ângulo certo.

Eu não posso controlar nada.

Eles têm controle exclusivo.

É tão enlouquecedor quanto incrível.

Uma nova boca encontra a minha, me beijando com fome, quando o homem que me come começa a empurrar para mais uma rodada. Minhas unhas pressionam dolorosamente minhas próprias mãos, oferecendo-me apenas o suficiente para me impedir de flutuar quando o terceiro orgasmo me quebra.

O corpo acima de mim estremece ferozmente, enquanto eles conseguem segurar seus sons muito melhor do que eu, tomando cuidado para não me dar nenhuma dica de quem é o meu favorito atual.

Estou ofegando pesadamente quando ele desajeitadamente me puxa, quase como se ele estivesse tão desossado quanto eu neste momento.

"Eu quero ver seu rosto." eu sussurro suavemente. "Não é justo que você veja o meu, se eu não posso ver o seu."

Ninguém me responde quando outro corpo se move entre as minhas pernas, causando um calafrio sujo que se espalha por mim quando afunda em quão deliciosamente errado isso tudo é.

É uma sensação inebriante abraçá-lo e saboreá-lo. Quase vale a pena perder suas expressões neste momento.

Outra boca saqueia a minha no instante seguinte. Eu sempre sinto que eles vêm até mim, mas nunca os sinto me deixar. Eles sempre param de me beijar quando estou distraída demais para perceber.

Meu corpo arqueia da cama quando o novo homem entra com força, e eles me seguram aberta para ele, me fazendo levá-lo, mesmo quando meu corpo ainda continua a estremecer com o último orgasmo.

Ele só empurra três vezes antes de se rasgar e me jogar no meu estômago em um movimento duro. Um grunhido sai de mim, mas então eu sou levantada no ar por dois pares de mãos.

Quando eu volto para baixo, minha pele se conecta com uma pele quente e incrível, e acabo montando em uma delas enquanto a boca dele se

funde com a minha. Estou tão bêbada com a sensação que nem consigo discernir as bocas me beijando de um para o outro.

Minhas mãos estão amarradas nas minhas costas antes que eu perceba, e o homem debaixo de mim empurra, empurrando dentro de mim quase com muita facilidade. Algo escorregadio e molhado percorre meu traseiro, enquanto o homem debaixo de mim me fode para distrair.

As sensações são diferentes desse ângulo, especialmente com alguém atrás de mim, correndo os dedos lubrificados pelo caminho da minha bunda. Respiro fundo, interrompendo o beijo, enquanto o que está atrás de mim empurra apenas um dedo.

Um gemido passa por baixo de mim quando começo a me mover com mais força contra ele, desesperada por ter mais de cada um.

As mãos apertam meus quadris logo antes que uma ponta muito mais larga comece a pressionar minha bunda. Definitivamente, também não é virgem, porque as virgens provavelmente não amam a mordida da dor, quando alguém enfia o pau na bunda.

"Eu sinto apenas dois de vocês." digo em um tom ofegante, meio coerente. "Os outros dois estão assistindo?"

Mãos vêm à minha frente, quando uma voz chega ao meu ouvido. "Sim", é tudo o que sussurra tão suavemente que não consigo discernir de quem é a voz.

O homem atrás de mim desliza a mão na minha garganta quando ele começa a me foder a tempo com o homem debaixo de mim. Todos os movimentos parecem muito mais intensos, embalados dentro de mim enquanto eu tremo incontrolavelmente contra as sensações poderosas.

Nós nos movemos como uma unidade, atraindo o máximo de prazer, facilmente sincronizados como se tivéssemos feito isso inúmeras vezes. É como se nossos corpos se lembrassem do que nossas mentes esqueceram, mesmo que nem todos estejam tecnicamente nos mesmos corpos.

Um cuidado tão delicado é tomado para não me machucar, e nosso corpo se contorce como sexo e sujeira com uma concentração sedutora e

inebriante. Suas mãos ficam mais impacientes, e eu continuo beijando um depois o outro.

Tenho quase certeza de que são Jude e Gage. Então essas mãos se apertam e tenho certeza de que é Kai. Definitivamente Kai. Eu posso senti-lo.

Não. É Ezequiel debaixo de mim. Tem que ser.

Pelo amor de Deus, por que não posso diferenciá-los agora?

Um gemido é arrancado dos meus lábios e engolido no meio quando o que está atrás de mim puxa minha cabeça para trás para me beijar, mesmo quando os dois quadris começam a se mover mais rápido.

Eu não posso... É simplesmente... Eu simplesmente não posso...

Fico despedaçada no instante seguinte, o orgasmo mais poderoso ainda trovejando através de mim com tanta crepitação e euforia entorpecente que juro que parece que estou flutuando.

Na verdade, estou caindo nos braços do homem debaixo de mim enquanto os dois continuam a entrar e sair de mim com movimentos mais frenéticos e urgentes.

Eles vêm ao mesmo tempo, ambos respirando fundo enquanto suas mãos me apertam.

Estou grogue demais para realmente e verdadeiramente entender quanto tempo estamos nisso quando a pessoa atrás de mim desliza primeiro. Eu estremeço com a dor e a sensação de perda quando ele está completamente fora.

Alguém me tira do outro, e seu pau é lentamente arrastado para fora de mim enquanto minha boceta aperta de tremores secundários, exigindo mantê-lo dentro.

Algum farfalhar é tudo o que ouço quando sou gentilmente deitada na cama, e alguém começa a desamarrar minha venda.

- ”Não eram quatro, não é?” Kai me fodeu com essas poucas arremetidas e seguiu em frente como o homem egoísta que ele é, roubando-me a minha quarta experiência? Minha respiração é instável, mas certamente acusadora.

Quatro sons de riso surgem quando a venda cai, e um Kai divertido está pairando sobre mim com uma sobrancelha arqueada.

"Na verdade, decidimos que deveria haver um equilíbrio." diz ele, inclinando-se para morder meus lábios. "Você queria ver nossas expressões. Precisávamos que você não conhecesse a primeira pessoa dentro de você. Então, estou serei o último para equilibrar."

Na minha confusão, ele levanta meu queixo.

"Tomei o último lugar ao invés do primeiro. Agora você sabe que eu certamente não sou o primeiro dentro de você, mas eu serei o único que você sentirá prazer em experimentá-lo pela primeira vez." - ele diz, passando os lábios nos meus enquanto se desloca para ficar no meio das minhas pernas.

Meu sorriso se espalha quando o calor floresce em mim. Estou coberta de toda a porra deles, essencialmente marcada para sempre.

Ele agarra meu quadril e eu lambo meus lábios enquanto o vejo agarrar seu pau muito duro e muito grande em sua mão e acariciá-lo uma vez. Parece zangado, quase palpitante pelo desejo de alívio.

Os lábios de Jude roçam minha garganta quando ele vem para a cama ao nosso lado. A boca de Ezequiel vai para os meus seios, e eu seguro os dois, tocando-os enquanto vejo Kai se acariciar.

Gage se move acima de mim, inclinando-se para me beijar enquanto esse calor continua a se espalhar pelo meu peito.

"Tão linda, porra." Ezekiel sussurra contra o meu ouvido enquanto Gage interrompe o beijo e se inclina para trás, seus dedos rastreando minha bochecha.

"Mais bonita que Hera ou Lilith?" Eu pergunto automaticamente, nem tenho certeza do porquê.

Jude bufa ironicamente, e eu começo a ferir meus sentimentos, até que ele diz: "Elas não podem nem comparar."

Um sorriso de menina pateta se espalha quando eu digo a ele: "Agora você é o meu favorito, mesmo que tenha sido tão brega."

"Aproveite enquanto dura." diz Kai para Jude, sorrindo enquanto chama minha atenção de volta para ele.

Os outros recuam um pouco quando Kai se inclina sobre mim, alinhando-se direito e passando a cabeça de seu pênis sobre a minha entrada muito escorregadia.

Seus olhos se fecham quando seu maxilar fica tenso, e eu dedico todos os recursos à memória. Lambendo meus lábios, observo enquanto ele trabalha a ponta, e seus músculos se contraem quando seus olhos mal se abrem, uma expressão sexy e encapuzada em seu rosto.

Centímetro por centímetro lentamente ele empurra dentro de mim, mais e mais desse alívio, prazer e paciência indescritivelmente quente em seu rosto.

Quando ele está no meio do caminho, de repente ele empurra forte, enterrando-se ao máximo. Seus olhos reviram em sua cabeça quando sua boca se abre, e seu estrondo sexy de aprovação vibra contra mim.

Parece tão bom quanto desde o começo, o quarto pedaço do meu coração se encaixando no lugar enquanto minha alma é alimentada pela fome e puro prazer em seu rosto.

Minhas mãos vão para o cabelo dele, mantendo a cabeça erguida quando ele tenta soltá-lo. Eu preciso ver tudo isso. Eu quero beber.

Nenhum deles parecia tão perdido para as sensações quanto ele quando estavam com as outras mulheres. Minha natureza ciumenta aprecia isso imensamente.

"É assim que todos pareciam?" Eu pergunto com admiração quando Kai fica parado dentro de mim como se estivesse saboreando isso.

"Sim." Ezekiel sussurra perto de mim.

"Agora eu gostaria de ter pensado em ir por último." Gage geme.

Kai está indo mais devagar, saboreando a sensação de mim e me permitindo saborear a sensação dele enquanto ele se afasta e desliza com facilidade, apesar do ajuste confortável, pressionando contra todos os nervos que tenho de uma maneira quase intensa *demais*.

Eu o puxo pela nuca, ansioso para provar seu beijo enquanto ele está perdido assim.

No segundo em que seus lábios tocam os meus, ele me devora, me beijando enquanto segura uma das minhas pernas na coxa e a eleva. Ele usa a nova posição como alavanca para se afastar e bater em mim.

Um grito assustado me fez quebrar o beijo enquanto ele se levanta e define um ritmo que me faz arquear em direção a ele.

Mãos me seguram na cama, prendendo-me no lugar quando Kai começa a me trabalhar, me encarando como se ele tivesse imaginado isso centenas de vezes e estivesse em uma missão para roubar tudo o que pode a partir deste momento.

Minhas pálpebras tentam fechar-se reflexivamente, mas eu as forço a abrir para que eu possa assistir cada expressão quando ela cruza seu rosto.

Seus olhos estão queimando um ouro sólido enquanto ele olha para mim, incapaz de desviar o olhar. Meus olhos se fecham, espontaneamente, quando um orgasmo prazerosamente doloroso varre, lembrando meu corpo que recebeu muito prazer para qualquer pessoa.

Uma mão agarra minha mandíbula, e meus olhos se abrem quando Jude vira meu rosto para ele.

"Cuidado, *comoara trădătoare.* Observe-o para saber o que você fez conosco." - Jude diz enquanto vira meu rosto para ver Kai.

É como uma doce angústia, como se o prazer fosse tão intenso que ele estivesse se esforçando para drenar cada grama dele. Então seus quadris batem em mim uma última vez, e seu corpo inteiro estremece quando ele me aperta dolorosamente.

Seus olhos se abrem pesadamente enquanto ele arfa, olhando diretamente para mim como se ele me visse diferente, mas ainda a mesma. Entendi. Tudo sobre cada um deles agora parece mais íntimo.

Ele cai para mim, me beijando com tanta força, como se estivesse me recompensando pela minha parte preguiçosa.

Meus dedos emaranham seus cabelos escuros enquanto chupo seu lábio inferior na minha boca e o mordo suavemente.

Ele geme e estremece novamente, movendo-se dentro de mim como se estivesse pronto para outra rodada.

"Chega por enquanto." diz Jude, enquanto os quadris de Kai continuam se movendo.

Eu o beijo com mais força, não querendo que ele se vá ainda. Suas mãos voam para o meu cabelo, segurando-o quando ele começa a empurrar como se não pudesse desacelerar, desesperado para sentir outra liberação.

"Eu disse o suficiente." Jude morde.

"Deixe-o. Ela gosta." diz Ezekiel ao meu lado, movendo-se para observar meus olhos enquanto Kai me fode como se ele não pudesse parar.

"Ela pode aguentar o que podemos dar." diz Gage, sorrindo enquanto ele recua, observando a cena.

Kai está parado de novo, já chegando. Meu orgasmo total no dia foi atingido, então não me sinto mal por não ter outro no final.

O corpo de Kai fica frouxo em cima do meu enquanto ele preguiçosamente me beija com apreciação, seu peso esmagando em mim.

"Se ele conseguiu duas rodadas, então eu voto na minha depois." ressalta Ezekiel.

"Depois do meu." diz Jude.

"Ou o meu." diz Gage.

Kai sorri contra o meu pescoço como se ele estivesse gostando disso. Minhas pernas envolvem sua cintura e meus braços envolvem seus ombros o abraçando.

"Quem for meu próximo favorito vai me pegar de novo. Por enquanto, estou sexualmente saciada, mas completamente faminta." - digo, correndo meus lábios pela bochecha de Kai.

Se eu continuar deitada aqui, aproveitando toda essa intimidade, vou deixar escapar algo estúpido. Eu aprendi que os homens odeiam isso.

Não lhes dando nenhum aviso, viro fantasma e vou para a cozinha.

De bagunçada a limpa, com um estalar de dedos, comecei minha nova tarefa.

Eu sorrio quando ouço todos eles seguirem aqui atrás de mim. E eu nem me importo com os braços em volta de mim ou quem beija minha bochecha quando começo a cozinhar para cinco.

É a primeira vez desde que comecei minha existência solitária e anônima que finalmente me sinto completa.

Capítulo Dezesseis

"Bem, isso diz que os sete filhos do diabo espalham sua influência sombria quando necessário ou quando desequilibrados. Um palpite sobre qual dos sete pecados capitais eu sou?" - declaro brandamente.

"Ira." Ezequiel fala, olhando para mim como se esperasse um presente.

"Você não é o meu favorita respondendo perguntas retóricas." eu imediatamente respondo.

Ele revira os olhos e murmura algo petulante, e eu sorrio porque acho que apenas envergonhei o Sr. Guerra.

"Encontrei o livro das origens." diz Gage enquanto entra na cozinha com um burrito em uma mão e um livro antigo, possivelmente inestimável, na outra.

Os dois parecem muito estranhos emparelhados.

Ele joga para Jude, que o pega no ar e começa a ler ao meu lado.

"Leia em voz alta, imbecil." digo a ele enquanto como um dos meus dez burritos.

Te disse que estava morrendo de fome.

Kai bufa. Jude olha para mim.

"Por favor." acrescento com doçura falsa enquanto bato meus cílios.

Ele revira os olhos, trabalhando para esconder o sorriso que ele realmente não quer me dar.

Algumas coisas nunca mudam.

Ele deu um sorriso a Lake. A casa ainda está desarrumada por causa da minha morte - o que é altamente fortalecedor -, mas claramente eles só começaram a se curar de sua traição.

Estou feliz que ela esteja morta e que Jude a tenha matado por mim.

Isso é melhor do que qualquer sorriso. Eu sou a filha do diabo, então está tudo bem ser louca assim.

É a desculpa universal para todos os meus problemas agora. Essa é a vantagem.

Jude solta um suspiro. "Diz que somos quatro partes de uma bússola equilibrada e, essencialmente, a agulha metafórica muda para quem é mais necessário para o portador da bússola."

"Acho que sou eu." digo com uma careta. "Eu forcei todos vocês a serem o meu equilíbrio ou o que quer que seja depois de lhes dar esse pedaço do meu equilíbrio?"

De repente, os sete burritos restantes não parecem tão tentadores porque meu estômago começa a azedar.

"Eu acho que não." Jude diz distraidamente enquanto seus olhos examinam a página seguinte, aparentemente lendo adiante silenciosamente.

"Em voz alta." os outros três estalam para ele.

"Pelo amor de Deus, leia você." Jude rosna, empurrando para mim.

Empurrando meu prato indesejado de volta, pego o livro, volto para a primeira página e começo a ler de onde ele parou.

"Lúcifer precisava de quatro soldados para dividir quatro poderes traiçoeiros e perigosos entre eles. Poder que, se seduzido pela ganância, poderia levar ao fim do mundo." eu li em voz alta.

As palavras da página seguinte demoram um momento para mudar rapidamente entre cinquenta ou mais idiomas antes de finalmente se estabelecer em inglês.

"Como a ganância não era uma de suas impurezas e ela estava entediada, Apocalypse decidiu remover esse fardo dele e encarregá-lo de si mesma. À medida que o mundo crescia, ela precisou de mais poder para não perturbar seu equilíbrio, e quatro soldados tão fortes poderiam fornecer esse equilíbrio infinitamente com o tempo."

Eu olho para cima, confusa. "Eu pensei que Lamar disse que eu estava equilibrada e vocês quatro não."

"Sim, todas as crianças são - aparentemente não tão bem quanto você, mas ainda equilibradas. No entanto, eles ainda precisam manter esse equilíbrio. Necessitar de mais energia significa precisar de um contrapeso." me

diz Ezequiel. "Daí a razão pela qual Lilith oferece um presente com uma maldição. Caim tem seus métodos, junto com o resto. Isso significa que você encontrou uma maneira de se fortalecer e se equilibrar com pouca manutenção. "

Afasto o livro, não querendo ler mais, e Gage o pega para começar a digitalizar seu conteúdo.

"Então eu roubei você e de alguma forma prendi vocês a mim para me ajudar a manter esse equilíbrio." digo baixinho.

O incrível encontro desta manhã agora parece... Barato. E errado. Mesmo com minha nova desculpa universal para as coisas erradas de que geralmente gosto.

"Não." diz Gage, sorrindo enquanto começa a ler em voz alta. "O Apocalipse queria quatro homens fortes e ferozmente leais em seu harém que não pudessem ser reciclados durante uma das birras de seus irmãos ou roubados quando uma de suas irmãs decidisse se apaixonar."

"Não está ajudando." eu digo com um sorriso tenso.

"Mas ela escolheu quatro dos homens mais prejudicados do mundo subterrâneo que não podiam mais existir dentro de uma mente sem loucura." continua ele. "Para manter o equilíbrio."

"Isso não faz sentido." eu indico.

"Eles já estavam muito desequilibrados. Em outras palavras, você foi capaz de dar um presente sem amarras, por causa desse desequilíbrio. Você foi à única que teve que sacrificar qualquer coisa, porque eles - *nós* já sofremos demais." - Gage me diz pacientemente.

"Eu ainda não entendi, e isso está começando a me fazer sentir como uma idiota." digo em um suspiro enquanto passo uma mão pelo meu cabelo.

Kai começa a explicar. "Quando você mora no inferno, não pode se arrepender. Você pode conter apenas uma certa quantidade de impurezas - geralmente é um limite muito alto. Mas se essas impurezas derrubarem a balança, você começará a enlouquecer. Muito parecido com os humanos, apenas em um nível muito mais volátil e perigoso."

"Uma vez que você começa a enlouquecer, não há como voltar atrás." continua Jude, franzindo a testa. "Pelo menos não que eu tenha ouvido falar. É por isso que tentamos manter o equilíbrio. Se você preservar o equilíbrio, manterá o equilíbrio dentro de si. Afetar o equilíbrio do universo sem consideração pelo equilíbrio o deixará louco."

"Ok..." Eu digo olhando para eles.

Gage continua lendo. "Esses quatro eram perturbados, marcados pelo coração negro do inferno, onde eram mantidos quando não podiam ser reciclados."

Kai geme, empurrando sua própria comida. "Estávamos no coração negro do inferno?" ele pergunta incrédulo. "Ninguém sai de lá."

"Coração negro do inferno?" Eu pergunto, levantando um dedo como se estivesse fazendo uma pergunta na aula.

Suponho que nunca assisti realmente às aulas.

"É um lugar onde eles enviam os que não podem reciclar. A loucura impede que isso aconteça, porque não há monstro louco que Lúcifer queira criar. Há uma chance de o desequilíbrio forçá-los a deixar de existir, mas eles parecem desconfiados dessa opção. Então o coração do inferno é onde você é deixado acorrentado, sozinho e esquecido por toda a eternidade."

"Isso parece terrível." digo enquanto um calafrio desliza pela minha espinha.

"O inferno não deveria soar como um reino convidativo." Jude me lembra. "A menos que você seja da realeza ou do nível superior, na verdade é exatamente o oposto. Alguns passam séculos sendo brutalmente destruídos, enquanto sua alma assume uma nova forma. Só isso pode enlouquecer alguém de uma maneira diferente."

Gage continua lendo, e tento não interromper dessa vez.

"Os quatro foram perdidos pela histeria, deixados sozinhos e acorrentados nas câmaras escuras, onde os únicos sons eram seus próprios gritos ou aqueles das almas que apenas queriam morrer, mas não podiam. Porque eles eram eternos agora."

Ele engole em seco.

"Os pesadelos." diz Ezequiel em voz baixa.

"Nós pensamos que eles eram uma visão do futuro, quando na verdade era apenas um eco do passado." diz Kai em um gemido. "Temos perseguido um destino que já enfrentamos. Toda essa paranoia por nada."

"O que?" Eu pergunto, mas eles me ignoram enquanto Gage continua lendo.

O Apocalipse encontrou os homens mais danificados que pôde. Os que precisavam desse alívio com desespero. A única maneira de salvá-los era dar a eles o poder que poderia destruir o mundo e destruir completamente o equilíbrio se algo desse errado."

"Isso não parece inteligente." diz Ezekiel com um sorriso, olhando para mim. "Estávamos loucos."

"Bem, aparentemente eu também estava. A questão é: eu fiz vocês escravos como pagamento?" Eu pergunto, seriamente preocupada com o quão horrível eu realmente era.

"Não." Jude diz como se ele soubesse a resposta. "Foi um presente verdadeiramente gratuito. Além disso, isso teria sido fácil demais e você secretamente detesta o fácil."

"Ele está certo." diz Gage, chamando minha atenção de volta para ele. "Você curou suas feridas corporais. Você os libertou das correntes. E você empurrou o poder em seus corpos, um de cada vez. Então você pairou sobre eles, cuidando deles por quase um século, enquanto suas mentes e corpos continuavam a ficar mais fortes. Eles dormiram sob seus olhos vigilantes pela primeira vez desde que a loucura apareceu. E compensaram os muitos séculos que o sono os havia escapado. Essa versão de você ficou encantada com o efeito que você - e somente você - parecia ter sobre eles - sobre *nós."*

As mãos de Ezequiel deslizam pela minha cintura, quase como se ele estivesse tirando um pouco dessa *paz* de mim. Bastante irônico que eu forneça a paz, dado o óbvio.

"'O fim do mundo' oferece a vocês quatro sonhos pacíficos. Estou começando a me perguntar o quão bravos vocês devem ter estado." - afirmo secamente.

Os lábios de Jude se contraem quando ele se inclina para o meu ouvido. "Isso significa que éramos realmente terríveis antes de você."

Suprimindo um arrepio, eu olho para Gage enquanto ele sorri enigmaticamente.

"Depois de um século de descanso pacífico em seus aposentos, os quatro acordaram prontos para destruir o mundo inteiro, então seriam apenas os cinco." diz ele em tom de conversa.

"Nossa, seus psicopatas." eu digo respirando. "Vocês assustaram até a filha do diabo."

Gage ri, entregando o livro a Kai como se estivesse se divertindo. Kai sorri amplamente.

"O apocalipse, sendo sempre tão vaidosa, recusou-se a admitir o fracasso. Além disso, ficou tão apegada aos quatro depois de vigiá-los por um século que não aguentou entregá-los a Lúcifer para drenar o poder e mandá-los de voltar ao coração negro do inferno."

Kai faz uma pausa na leitura, encontrando meus olhos.

"Então, ela deu a todos os quatro um pedaço de seu equilíbrio sagrado, interrompendo sua própria estabilidade, em um esforço para salvá-los de si mesmos." acrescenta ele, segurando meu olhar. "Ela se amarrou a eles, deixando-a menos do que inteira. Quando o vínculo deles sofreu, ela sofreu o dobro."

Eu engulo em seco.

Eu gostei de matar um homem mortal insignificante. Também deixei um rastro de fogo para trás, queimando o mundo ao meu redor incontrolavelmente. Tudo porque o vínculo entre eles estava quebrado depois da minha morte.

"Simplificando, você desistiu de seu equilíbrio muito mais poderoso e o incorporou ao nosso, em um esforço para restaurar nossa estabilidade roubando a sua." diz Jude, afastando um pedaço do meu cabelo do meu ombro enquanto ele olha para mim de forma diferente.

"O poder uniu os quatro de nós, nos unindo de uma maneira que ajudou a afastar parte da loucura, mas não restaurou o equilíbrio até que você assumiu." continua Gage, também me encarando um pouco diferente. "Você não tinha ideia de como éramos realmente insalubres quando você veio se importar conosco."

"E você se recusou a nos enviar de volta para nosso lugar no coração negro e, em vez disso, deu algo que você nem sabia se podia se dar ao luxo de doar. E para quatro homens que ainda eram imprevisíveis e podiam machucá-la à vontade, simplesmente lhe abandonando para viver o destino do qual acabamos de escapar depois que a loucura tomou conta de você." continua Kai.

Eu preciso de uma bebida

"O que é realmente muito perigoso, considerando que eu sou *o* Apocalipse." eu digo, respirando. "Para não mencionar, vocês quatro são notavelmente ingratos, por isso é duvidoso que você tenha sentido imensa gratidão por esse incrível auto sacrifício de minha autoria."

Jude reprime uma risada de surpresa, balançando a cabeça. Claramente eles devem ter ficado realmente agradecidos se o mundo não queimou até as cinzas todos esses anos depois.

"*O Apocalipse,* como ela costumava se referir, assumiu o risco mais egoísta e altruísta de fazê-lo. Em vez de traí-la, como ela temia, eles provaram ser o harém mais leal que ela já convidara para sua cama. E ela foi o primeiro gosto de prazer em séculos." continua Kai.

Seus olhos voltam para mim, passando pelo meu rosto e pelo meu corpo.

"É uma maravilha termos resolvido isso, mesmo sem nossas memórias." ele murmura para si mesmo.

Sento-me um pouco mais reta.

Ezequiel se move e tira o livro, lendo para nós agora.

"Lúcifer confiou nela quando ela disse que estavam prontos, e ele lhes concedeu proteção, poder, prestígio e várias outras coisas que o Apocalypse pediu, em um esforço para ajudar a mantê-los seguros, desde que ela violou a lei e lhes deu pedaços dela. Lúcifer nunca os mataria agora. Ele simplesmente

não podia. A filha dele sofreria um destino que ele não poderia poupá-la, se ela tivesse, pois ela compartilhou demais, e só ela poderia voltar atrás."

- "Acho que isso significa que sou teimosa demais para fazê-lo, já que todos vocês claramente ainda têm um pedaço de mim preso a você. É por isso que não posso ficar longe por muito tempo. Mesmo em toda a forma, tenho limites ao que parece. Mas como vocês renasceram com o mesmo vinculo se todos fomos mortos?" Eu pergunto, olhando para Ezequiel. "Diz?"

Ele balança a cabeça. "Essas são apenas as origens. O resto é uma série de equações que não fazem sentido para eu explicar o equilíbrio adequado, a execução do poder e várias outras coisas. Se eu pudesse entender as equações, poderia entender melhor nossos poderes."

"Bem, o que pode nos matar? Claramente, o veneno do diabo não poderia realmente me matar. E vocês?" Eu pergunto.

"Nós estivemos fora do inferno esse tempo todo, sem aumentar nosso poder." diz Jude, ofegante. "Isso nos torna mais vulneráveis do que aparentemente estávamos naquela vida. Naquela vida, teria sido impossível nos matar."

"Evidentemente isso não é verdade." aponto.

"De acordo com algumas das anotações nas margens, apenas o próprio diabo poderia ter nos matado no inferno." diz Ezequiel distraidamente, ainda estudando essas equações.

Delicadamente, esfrego os cantos da minha boca com o guardanapo, depois viro fantasma e visto roupas. Não há necessidade de ficar nua agora. Ainda não iremos para a segunda rodada.

Eles estão todos de moletom que eles vestiram enquanto eu cozinhava. Na verdade, é uma imagem muito doméstica de nós. Ou pelo menos era.

"Por que você está vestindo suas roupas duronas?" Gage pergunta cautelosamente.

"Então você finalmente admite que essa roupa é foda." eu afirmo, ficando inteira para ver como as armas se saem.

"Elas são de plástico." diz Jude, enquanto pega uma faca do meu quadril, suas risadas saem com um abandono mais despreocupado do que eu já ouvi sair deles.

Estou quase distraída pela forma como todos eles estão rindo, e eu nem sequer pensei que eles estão rindo de mim e do fato de eu aparentemente não conseguir fazer minhas armas tão reais quanto eu sou.

"Fico feliz que não tivemos que confiar nelas durante os testes." diz Ezekiel através de suas gargalhadas enquanto joga uma estrela ninja de plástico.

Ela quica na parede.

Isso renova o riso deles.

Um sorriso surge no meu rosto quando eu observo, todos eles rindo ao redor da mesa de brunch como eu nunca vi. - durante todos os meus anos os perseguindo como sua guardiã invisível - os vi fazer isso antes.

Não é uma risada sombria. Não é uma risada divertida. É uma gargalhada surpresa, real e forte, que continua e continua, todo mundo continua rolando, levantando outra arma e fazendo uma piada.

"Você poderia imaginar se tivéssemos esfaqueado um dos homens da tribo cega com isso?" Gage pergunta, engasgando com as palavras entre suas risadas enquanto apunhala Ezequiel.

Ela quebra com o impacto e desencadeia tudo novamente.

Eu guardo tudo no fundo do coração, não querendo que este momento tão raro termine com medo de nunca testemunhá-lo novamente.

Eles parecem... Humanos. Por apenas um breve vislumbre no tempo.

Não é de admirar que o velho eu quisesse o maior número possível de vidas mortais com eles. Deixou-me vê-los assim. Só posso imaginar como eles estariam agora se não tivessem morrido e voltassem com almas limpas que expulsaram a loucura por completo.

"Você espera diamantes e presentes luxuosos, quando esses eram os presentes que você oferecia em uma terra de todas as formas de morte?" Gage pergunta através de sua própria histeria.

"Eu criei um percurso de monstros e canibais cegos cheios de enigmas de morte na barriga do inferno no seu aniversário. O fato de eu ser uma péssima presenteadora é bastante aparente. Nota lateral: nenhum de vocês deve ser encorajado a me contar seus aniversários."

Como no momento o riso já é feroz, eles finalmente riem de uma de minhas piadas da maneira que minha piada merece ser ridicularizada. Eu literalmente dou um tapinha nas minhas costas.

"Então, sério, por que você está vestida assim agora?" Kai pergunta quando suas risadas diminuem.

"Porque agora eu percebo quem nos matou, então vou cortar o problema pela raiz antes que a história se repita."

O riso persistente se dissipa com isso.

Ezequiel se move em minha direção.

"O que você quer dizer?"

"Isso significa que eu vou matar o diabo, é claro." eu digo com um encolher de ombros antes de ficar fantasma e me concentrar muito no submundo.

Em Lamar.

Em Manella.

No próprio Lúcifer.

"Merda." grita Jude, quebrando o silêncio.

Sinto formigamentos passarem por mim em quatro direções, assim que meus olhos se abrem para ver que eu definitivamente acabo me arrastando para o inferno.

Olhando em volta para quatro olhares furiosos, percebo que também trouxe alguns clandestinos. Como isso é possível? Eu não posso transportá-los!

"Vocês quatro não podem estar aqui." eu assobio, empurrando-os para longe de mim.

Eu agito meu pulso, esperando que eles voltem para casa, mas aparentemente a filha do Diabo não sabe como usar todo o seu poder. Não importa. Eu sei como usar os que matam.

"Você não pode estar falando sério." Gage rosna enquanto eu fico em forma fantasma.

"Na verdade eu estou. Eu só preciso encontrar um livro que me diga como navegar pelas ilusões que os corredores apresentam que me mantém andando em círculos.

Fico inteira, caminhando em direção à enorme estante cheia de pequenos detalhes do inferno, tenho certeza. Parece que eu nos trouxe no último local que saímos quando visitamos o inferno.

Dois braços me agarram imediatamente, mas me torno fantasma e reviro os olhos, andando sem parar.

"Você não pode matar a porra do diabo." Jude rosna, ficando na minha frente.

Eu passo por ele e começo a procurar o livro apropriado. Um chama minha atenção, porque a palavra *PACA* aparece na encadernação por uma fração de segundo antes de desaparecer.

"Eu acho que eu posso. Afinal, aparentemente eu tenho o poder de destruir o mundo. Tenho certeza que o diabo me fez por esse motivo, porque ele não poderia fazer isso sozinho. A propósito, se o Diabo me fez, você estava errado sobre ele não ser capaz disso, quando tivemos essa discussão antes dos julgamentos."

"Pare de falar em círculos. Droga, Paca, não faça isso, porra." - Kai rebate, tentando me agarrar também.

"Eu sou um fantasma." eu os lembro. "Um de vocês será um querido e coletará isso para mim? Eu acho que é meu."

Gage pega o livro e o segura como uma alavanca enquanto ele sorri. "Se você quiser, venha buscá-lo."

Coloco as mãos nos quadris enquanto o encaro com um olhar inexpressivo.

"Se eu não o matar, ele virá nos matar." eu indico.

"Isso não faz sentido. Ele poderia ter nos matado nos julgamentos se quisesse ..."

"Ele está esperando que eu apareça para que ele possa me matar também." digo, interrompendo Ezequiel. "Razoavelmente falando, se ele é o único que *poderia* nos matar, então é claro que ele é o único que tentou nos matar. Não estou muito preocupada com os motivos dele. Eu só quero detê-lo antes que ele tenha sucesso duas vezes e roube todas essas memórias também."

Gage hesita, como se estivesse pensando em abrir o livro para mim, em vez de alavancá-lo contra mim.

"Isso é insano. Você nem sabe se você pode matá-lo." - Jude late, recusando-se a deixar isso passar.

Gage está imediatamente de volta ao seu lado.

Quanto mais as coisas mudam, mais elas permanecem iguais...

"Lamar afirmou que tenho o melhor raciocínio, mesmo quando não faz sentido para ninguém além de mim." eu os lembro primorosamente, ombros para trás e cabeça erguida.

Quatro olhares incrédulos me encontram.

"Então agora estamos confiando em Lamar porque é conveniente para o seu argumento?" Kai me pergunta secamente.

"Ele não está errado. Eu sou inegavelmente razoável sobre tudo, menos sobre vocês quatro. O coração fica um pouco envolvido demais." - afirmo distraidamente, voltando-me e procurando mais livros. "O diabo precisa morrer, e eu vou matá-lo hoje ou esperar até que vocês estejam dormindo para voltar e matá-lo mais tarde. Sua interferência só me atrapalha neste momento."

"O que diabos faz você pensar que pode matar Lúcifer?" Jude se encaixa.

"O que faz você pensar que *O Apocalipse* não é mais forte que o próprio Diabo?"

Eu sorrio por cima do ombro para eles, e todos olham de volta para mim.

"Na pior das hipóteses, eu ainda não posso matá-lo, apesar dos meus níveis, e saio de lá antes que ele me mate. Ele não irá lá em cima e continuaremos a impedir ataques."- eu continuo.

"Eu sabia que você estava aqui." A voz de Lamar corta a sala como um choque. "Eu assumo que ela voltou."

Todos nos viramos para encará-lo na porta enquanto seu rosto se ilumina como se a pior das criaturas do inferno não estivesse literalmente parada no seu quarto. Com ele. Ainda indecisa sobre se ele deve morrer ou não.

Ele não é um sujeito muito inteligente, é?

O sorriso dele desaparece. "Ah Merda. Você ainda não se lembra."

"Estamos aqui porque você disse a ela que ela era razoável." diz Gage em acusação.

"É a única coisa que ela sabe com certeza." Jude continua, dramaticamente sarcástico, se você me perguntar.

"Tudo bem." diz Lamar, parecendo confuso. "O que há de errado com ela ser razoável?"

"Porque, razoavelmente, é seguro assumir que o diabo nos matou." diz Ezekiel, olhando para ele.

Lamar empalidece. "Oh céus. Isso não é nada..."

"Não se preocupe em voltar atrás." eu digo, ficando inteira e cortando-o enquanto gesticulo em direção ao diário que Gage ainda está segurando. "Abra e me diga como encontrar o diabo. Ou você já sabe?"

"Eu sei como encontrar seu pai"

"Não tente humanizá-lo chamando de meu pai, quando estiver sem consciência", aponto, interrompendo Lamar e lembrando-o do conhecimento que reuni sobre meu eu fabricado.

"Você não é capaz de culpa ou consciência; portanto, quando você se arrepende, é um arrependimento verdadeiro, não persuasivo e comovente." ele diz seriamente, fazendo-me hesitar por uma fração de segundo. "E você certamente se arrependeria disso."

"Você não é forte o suficiente para matar seu pai, mas ele é forte o suficiente para matar todos nós." diz Gage como se estivesse tentando argumentar comigo. "Vamos pensar sobre isso."

"Ele não pode vir para cima. Isso nós sabemos. Quanto mais postergarmos, mais ele mexe suas cordas enquanto interpreta o Rei louco." - digo em um suspiro frustrado. "Eu não sou contra matar, e parece ser a solução mais lógica para o nosso problema atual. Acabei de pegar vocês quatro. Não estou pronta para morrer sem pelo menos um pouco de briga."

Lamar aperta a ponta do nariz.

"Lembre-se de que você a convenceu de que ela é razoável." rosna Ezequiel, fazendo Lamar gemer.

"Bem, a velha Paca era muito razoável, mas também muito experiente e não andava por ai com pequenos trechos de informações." ele finalmente reclama, olhando para Ezequiel antes de olhar para mim. "Você precisa ler seus diários."

"Eles dizem que eu sou a garota do papai ou algo assim? Estamos no inferno. Ele é o diabo. Espero manipulação e truques. Não vou acreditar nas palavras apenas porque elas estão na página de um livro que recebemos do *inferno.*"

"Não sei o que dizem as paginas para ser sincero. Você os abençoou para que apenas seu sangue revelasse as palavras." responde Lamar.

"Você ia ler meus diários?" Eu pergunto em uma oitava mais alta. "Esses são particulares!"

"Alguém mais argumente com ela. Eu esqueci o quão cansativa ela pode ser." - ele geme.

"Se Lúcifer não nos quisesse mortos porque isso faria sua filha sofrer, duvido muito que ele seja responsável por nossas mortes." diz Jude, recitando o diário de origens.

"Isso foi desde o começo, e muitos séculos se passaram desde que eu apimentei vocês quatro muito bem. Eu fui criada para ser uma arma robótica. E se eu decidisse que nunca iria querer explodir o mundo em pedaços e ele me matasse para que pudesse me substituir, porque tem que haver seis, não sete filhos, mesmo que já existam tecnicamente sete filhos, independentemente da regra esquisita da brecha?"

Todo mundo olha para eles, quase como se isso não tivesse passado pela cabeça deles.

"Oh, pelo amor de Deus."

"Sério, Lamar? *Deus do céu*? Isso é totalmente apropriado?" Eu pergunto a sério.

Ele geme e esfrega a mão pelo rosto.

"O que diabos você está vestindo?" ele pergunta enquanto balança a cabeça.

"Minha roupa de chutar bundas, traje durão. Culpe a Mulher-Gato por fazer roupas de couro tão na moda enquanto grita e leva nomes. Leve-me para ver Lúcifer, traga-me todos os meus diários e então estaremos a caminho."

Ele apenas me estuda e eu o estudo de volta.

"Que tal um compromisso?" Kai morde, olhando para mim. "Você finge que tem suas memórias e apenas fala com Lúcifer. Será você manipulando-o para descobrir a verdade sobre o que aconteceu."

"E se ele a matar na porra do lugar?" Ezekiel estala, empurrando o peito de Kai.

"Então você admite que é provável que ele nos queira mortos." digo a Ezequiel, dando um tapinha no ombro dele e ignorando todos os sons de exasperação.

"Lamar, mande-os para casa. Eu gostaria de ver meu pai agora." - digo a ele com um sorriso.

"Lamar, você não porra..."

As palavras de Jude são cortadas quando os quatro de repente não estão mais na sala.

"Eles estão no cemitério agora." diz Lamar, abrindo os olhos enquanto seu maxilar tica.

Eu inclino minha cabeça, um sorriso lento se formando nos meus lábios. "Acabei de lhe dar um comando e você obedeceu totalmente."

Sua mandíbula móis mais, e meu sorriso só cresce.

"Como um comando real, em vez de um pedido gentilmente feito." divago.

Ainda assim, ele não diz nada, apenas estreita os olhos para mim.

"Dance para mim." digo com o mesmo tom de autoridade.

Ele imediatamente entra em ação, e a música estranhamente começa a tocar dentro da sala enquanto o rio, Lamar dança e amaldiçoa.

"Isso é humilhante e degradante." ele rosna.

"Então pare de fazer isso." eu digo com um sorriso ainda maior.

Ele e a música param de uma vez.

"Da próxima vez que eu lhe fizer uma pergunta, talvez você deva responder antes que eu faça isso." digo enquanto me aproximo.

Ele me dá um olhar magoado. "Você sempre admirou quando eu olhava para você e nunca precisou usar seu titulo para me lembrar do meu lugar como os outros. Bem, do jeito que eles fizeram antes de você se tornar meu amigo, e eu me tornei seu único amigo que não era um amante ou da família."

Movo-me para pegar meu diário que caiu da mão de Gage antes do desvio. Abro e olho antes de encarar minha mão.

Apenas o pensamento certo tem a ponta do meu dedo se abrindo e uma gota de sangue derrama nas páginas.

Minha respiração sai trêmula, porque não tenho ideia de como soube fazer isso.

Meus olhos se voltam para o diário, esperando que seja em inglês, mas não é. Estranhamente.

"Que língua é essa?" Eu pergunto.

Ele espia, estudando. "Romeno." diz ele com um sorriso triste, depois começa a ler as palavras para mim na tradução. "Guerra é quem sempre estará do seu lado primeiro, porque ele pensa mais com você. No entanto, não confunda isso com o fato dele ser fraco ou doce. Ele vai punir você por isso. Independentemente disso, sua constante defesa impedirá que você se sinta tão em menor número." ele lê em voz alta para mim, franzindo a testa. "É quase como se você tivesse escrito isso para si mesma".

Meus lábios ficam tensos e minhas costas endurecem. Por que eu estaria escrevendo para mim mesma, a menos que esperasse morrer?

"A próxima linha é em egípcio." ele me diz. "Antigo egípcio." continua ele, gesticulando para os hieróglifos. "A morte é o oposto dele, pois ele o empurrará para o último pedaço de sua sanidade, forçando-a a ouvir todos os fatos. Sem ele, você é muito precipitada".

Ele aponta para a próxima linha.

"Isso é russo, e eu estou enferrujado, então tenha paciência comigo." diz ele, depois começa a ler. "A Peste nunca fará o que você espera. Ele também é o seu melhor guerreiro quando você mais precisa dele. Ele lutará nas suas costas, mesmo quando ele quiser estrangular você. Você precisa que ele seja essa variável imprevisível".

Ele olha para mim, mas não se importa em me dizer qual é o próximo idioma antes de começar a ler.

"A fome será o seu conselheiro mais sólido, mas ele provavelmente ficará do lado da Morte mais do que você, simplesmente porque ele gosta mais de incomodá-lo. Ele é secretamente o mais cruelmente protetor de vocês cinco."

As próximas palavras que aparecem sem fazer qualquer sentido.

"Esta é sua própria linguagem inventada para suas anotações pessoais. Se você escreveu isso para si mesma, não fazia ideia de que suas memórias desapareceriam quando você voltasse."

"Mas eu pensei que ia morrer antes de escrever isso, e claramente planejava voltar." digo baixinho.

"O que certamente é novidade para mim." diz ele enquanto limpa a garganta. "Eu pensei que você tivesse partido para sempre. Mas, novamente, você sempre foi paranoica, então é possível que isso tenha sido apenas uma medida de precaução."

"Se eu pensei que teria minhas memórias, por que escrever isso?"

Ele encolhe os ombros. "Talvez você tenha planejado a ausência de lembranças, mas não esperava perder seu conhecimento. Você cobiçou seu conhecimento.

Agora eu sei muito sobre os anos 90, filmes, eventos atuais... E não muito mais. Adorável."

Fecho o diário e olho para ele. ”Como encontro meu pai? Responda-me desta vez.”

É uma ordem que ele segue com olhos tristes e machucados. “Você simplesmente fica inteira enquanto caminha. Seu sangue a guiará para qualquer local que você deseje.”

Ele parece... Lamentável. Eu dou um tapinha no ombro dele.

“Se eu posso comandar pessoas, tenho certeza que Lúcifer também pode. Como as rebeliões são possíveis?”

“Comandar os leais não é difícil. É comandar o desleal que se mostra tedioso.” - ele fala, ainda irritado.

"Você esquece que eu não sinto culpa, então você pode parar de tentar me fazer sentir culpada por não confiar em você ou por questionar seus motivos." eu digo com um sorriso agridoce.

Virando-me, movendo-me pelo corredor inteira novamente. Os corredores mudam diante de mim, mudando e se movendo, e criando uma nova passagem que eu não teria visto como um fantasma.

Isso torna mais complicado. Permanecer com fantasma me mantém mais segura.

"A culpa é na verdade uma pureza de segunda geração, uma das poucas adotadas pelas impurezas." ele fala nas minhas costas, me surpreendendo o suficiente para me virar.

Normalmente, eu caminharia por um caminho aleatório deixando seus os maxilares torcidos enquanto me afasto em paz.

“Ele não pertence a nenhum dos dois e, se as escamas voltarem aos tempos mais puros, será repassado novamente”, diz ele enquanto se aproxima, outro dos meus diários na mão.

“A culpa é considerada uma pureza para a época, por causa do bem que faz. Obriga alguém a prestar atenção à sua consciência. A culpa os obriga a se arrepender, amar incondicionalmente, estar lá para alguém que precisa deles e proteger. A culpa foi acusada de afetar o livre arbítrio em várias ocasiões, e continua sendo um dos maiores debates da atualidade. Mas não há como erradicar verdadeiramente a culpa, então eles precisam equilibrar as coisas.”

"Acho que finalmente encontrei alguém mais aleatório do que eu." digo honestamente.

Agora eu sei como é ser estar ao lado de alguém que está lançando bobagens.

"Mas você é um ser sem consciência e sem culpa." continua ele, indiferente enquanto se move pacientemente em minha direção, finalmente parando a poucos metros de distância.

"Você passou anos procurando quatro homens, exatamente quatro, que poderiam amar você e nunca invejar a outro. Quatro que puderam construir um vínculo como nenhum outro desde então. Você procurou até encontrá-los, porque, diferentemente de todas as outras crianças, tem paciência. Você egoisticamente evitou todas as suas responsabilidades até encontrá-los, também, porque sabia que o mundo precisava deles e queria que fossem seus. E você é a única que poderia tê-los criado como eles são."

Minha testa franziu, porque não sei por que ele está beijando minha bunda e me insultando de uma vez.

"Você é um ser egoísta projetado para ser assim. Você egoisticamente exige coisas da vida como se tivesse direito a elas. Você quebra egoisticamente as leis do equilíbrio e da razão consigo mesma, para ajustar as coisas até a balança, apesar do fato de que ninguém mais pode fazer isso sem uma sentença de morte." Ele sorri quando diz isso, embora eu não tenha ideia do porquê.

"Porque você egoisticamente sabe que eles realmente não podem matá-la por causa de todo o equilíbrio que você fornece. Então você faz o que quiser, sem levar em consideração as consequências." ele continua.

"Isso parece muito razoável, se não estou realmente perturbando o equilíbrio precioso." sinto a necessidade de salientar. "Mas alguém me matou. Provavelmente o diabo."

Ele sorri tão amplamente, como se isso fosse familiar para ele. Eu apontando a lógica depois dele batendo a versão da história para mim.

"De fato é. É por *isso* que *eles* - aqueles que se ofendem - nunca fingem perceber. Não *faço* ideia de como você fez isso sem perturbar o equilíbrio. Isso

desafia todas as leis imagináveis e me preocupa como seu destino mudou para que isso funcionasse. Mas você sempre foi inteligente e egoisticamente altruísta. Você é a favorita de Lúcifer."

Ele está realmente tentando forçar *a* coisa de *garota do papai*.

"Eu não sei se devo agradecer ou dar um tapa em você." digo a ele, genuinamente perplexa com o plano de ação que preciso tomar antes de me afastar de sua aleatoriedade. Pode estar pegando.

"Você não tinha consciência, empatia e culpa, mas tinha razão. Você não tinha ganância; portanto, sua capacidade de raciocínio a impedia de exercer sua quantidade excessiva de poder sem provocação justificável."

"Então eu não vou *crescer* porque estou chateada?" Eu pergunto, sinceramente interessada nisso.

Não é fácil me enlouquecer, eu aprendi. Estou mais divertida com as coisas ou aterrorizada. Não sou uma pessoa tão brava. Com ciúmes? Claro que sim. Brava? Normalmente não.

Mas ainda…

Seu sorriso se espalha novamente. "Certamente não. Meu argumento para tudo isso é o fato de que você amou tanto, que fez o impossível."

Ele se aproxima, empurrando meu diário na minha mão, mas segurando-o enquanto eu o aperto. Seus olhos ficam fixos nos meus enquanto ele fala.

"Você é egoísta e altruísta. O que significa que há uma razão para você começar tudo isso. E você se preparou para encontrar os garotos, mas esperava ter suas memórias, ou pelo menos, sua vasta quantidade de conhecimento. Nessa páginas, tenho certeza que você encontrará o que precisa. Eu ajudarei quando você me deixar. Sinto falta do amor que só você poderia proporcionar." diz ele, a última parte caindo no silêncio.

Ele lança o diário e dá um passo atrás.

"*É* por isso que voltarei à sua vida. Essa magnitude do amor *só* vem de você. Apesar do que todos dizem, *que* é por isso que você é a favorita de seu pai. Porque como você poderia não ser?

Ele limpa a garganta e dá um passo para trás enquanto meus olhos lacrimejam sem motivo aparente.

- "Mate seu pai, se precisar, Paca. Mas você está cometendo um erro grave se tiver sucesso."

Ele começa a sair, e eu corro para ficar na frente dele.

"A terra estava ardendo sob o meu toque. Foi porque eu estava tão longe deles, ou porque o vínculo deles era instável."

"Instável?" ele pergunta, parecendo confuso.

"Eles não estavam juntos, e aparentemente lutaram muito desde a minha última morte. Eu estava com muita dor física e..."

"Você é *o* apocalipse. Na superfície quando seu equilíbrio é afetado, o mesmo ocorre com o controle sobre sua natureza destrutiva é muito forte. Se o vínculo deles estivesse sofrendo *muito*, então sim, você provavelmente sofreria as repercussões e o mundo pagaria o preço."

Ótimo. Afinal, eu posso ir kaboom por acidente. Ele é um grande mentiroso.

Isso seria uma merda - destruir o mundo por acidente só porque estou desequilibrada. Os seres humanos são muito mais fáceis de matar do que monstros do inferno, eu notei.

"Você pode me dizer como descobrir meu idioma?" Eu continuo, não compartilhando minhas reflexões internas com ele.

"O único que pensa como você *é* você, Paca. O que quer que você queira saber, vai descobrir. Apenas tente fazê-lo a tempo."

Ele dá um tapinha na minha bochecha e vai embora.

A tempo de quê?

"Atualmente, eu odeio ser tocada por alguém que não seja eles." eu digo de costas.

"Eu sei." diz ele sem se virar.

Idiota.

Capítulo Dezessete

Eu me viro e rapidamente me movo pelos corredores, tentando ignorar o batimento cardíaco cruel e completamente desagradável em meu peito. Estou prestes realmente a me superar atuando.

E ainda melhor em manipular.

A manipulação não é uma impureza minha, por isso estou sozinha em enganar o diabo. Simplesmente fantástico.

Ou morrer. Eu sempre poderia morrer.

Estou começando a pensar que foi uma péssima ideia.

Por que eu acho que posso ludibriar exatamente o diabo? Eu sou tão arrogante com a minha vaidade?

Começo a me virar e abandonar minha missão até estar mais preparado, quando vejo uma foto. São os Gêmeos divididos em dois segmentos da mesma imagem.

Um brilho escuro repousa em seus olhos enquanto ambos sorriem como se tivessem comido a cabeça do professor ou algo assim. Uma espingarda em cada quadril, eles estão orgulhosos.

Eu li a placa embaixo, mesmo que eu devesse ir embora.

William "Devil Anse" Hatfield e Randolph "Ole Ran'I" McCoy

Baixas - menores

Efeito histórico - ainda o conflito de sangue mais lendário até hoje.

Inacreditável.

É como a versão do diabo de pendurar as realizações de seus filhos na geladeira.

Eu segui em frente, não prestando atenção em todo o resto das pinturas loucas do corredor da fama. Percebo que não há nada sobre mim, mas claramente levei algumas vidas dignas de estarem na parede.

Afinal, Lamar disse que eu era Cleo-fodendo-Patra.

Mudando de rumo novamente, acabo me virando e andando pelo corredor na outra direção, caminhando rapidamente com passos determinados. Não destruir o mundo por acidente tem precedência sobre praticamente todo o resto.

E não posso deixar de me perguntar se talvez minha morte não fosse impedir uma coisa dessas. Por que minhas pinturas foram removidas? Por que meu nome não pode ser pronunciado no inferno? E se *eu for* o cara mau'? Isso claramente faria sentido.

Não podemos continuar procurando respostas em uma casa que não as possui, quando todas as respostas estão no inferno. Não importa o quanto nos preparemos, não temos informações suficientes para estar realmente prontos para o que acontecerá a seguir.

Hora de parar de procrastinar e adiar o inevitável.

De repente, a parede à minha frente desaparece, ao contrário da última vez em que vim aqui com Lamar.

Há um quarto que eu não conheço na minha frente. Um quarto enorme e ornamentado com uma cama grande ainda maior que a que os meninos construíram para mim em casa.

Eu giro ao redor, tentando entender o meu ambiente e me perguntando como acabei aqui, mas paro quando um suor frio começa sobre mim.

Encostado na parede como se ele estivesse me esperando o dia todo não está outro senão o próprio Lúcifer.

Ele está sorrindo para mim, um olhar sombrio e letal em seu olhar.

"Olá, Paca. Eu estive esperando por você."

O silêncio dos Inocentes passa pela minha mente e também Darth Vader. É uma combinação assustadora.

"Isso não é assustador." murmuro baixinho.

Limpando a garganta, olho para ele como se não estivesse aterrorizada. Que tolo destemido que eu era ao pensar que isso não seria grande coisa.

Eu estive diante dele no passado sem me irritar. No entanto, ele é muito mais intimidador quando estou em plena forma.

"Eu vim aqui para matar você." digo a ele, sorrindo sombriamente quando começo o ardil de fingir que sou realmente *o* Apocalipse.

"Oh?" ele puxa, seus lábios se curvando em um sorriso, como se isso o agradasse de alguma maneira distorcida.

Lunático.

Ou talvez ele não tenha medo de mim, o que significa que provavelmente não posso matá-lo. Droga.

"Mas, graças à noite de cinema da noite passada, eu *apenas* decidi seguir uma rota diferente." digo a ele, olhando para minhas unhas como se elas fossem fascinantes, enquanto o observava secretamente com um olhar periférico desconfiado.

"E o que, querida filha, poderia ser isso?"

Ele ainda está sorrindo quando eu olho para cima.

Com uma voz firme e um sorriso assustador, respondo: "Vim fazer um acordo com o diabo."

Fim do livro Dois